

CORREIO PAULISTANO

Diretor: RAUL DA ROCHA MEDEIROS — ORGAO DO PARTIDO REPUBLICANO — Redator-chefe: GALEÃO COUTINHO

ANO XCV | Séde, Redação e Administração RUA LIBERO BADARÓ, N.º 661 | S. PAULO — Sexta-feira, 26 de Novembro de 1948 | End. teleg. "PAULISTANO" — São Paulo Caixa Postal, "4-B" | N. 28.418

Sugestão do Brasil para o problema da Palestina

O DELEGADO BRASILEIRO NA O. N. U. RECOMENDA A NOMEAÇÃO DE UMA COMISSÃO DE CONCILIAÇÃO, SOB RIGOROSO CONTROLE DAS NAÇÕES UNIDAS — PROPÕE A RUSSIA A RETIRADA DE TODOS OS EXERCITOS ARABES E MILITARES ESTRANGEIROS DA PALESTINA — VARIAS

PARIS, 25 (U. P.) — O delegado do Brasil, sr. João Carlos Muniz, falando hoje no Comite Politico da ONU, instou para que a solução do problema da Palestina seja obtida mediante os bons oficios da Comissão de Conciliação combinados com um rigoroso controle das Nações Unidas.

"A Comissão de Conciliação deveria usar de discreção com respeito aos futuros limites do Estado de Israel, enquanto que a cidade de Jerusalem deveria receber um "status" de governo especial", afirmou o delegado brasileiro.

Ressaltando que o problema da Palestina afeta tambem a paz internacional, o sr. Carlos Muniz afirmou que "a Palestina, que presentemente constitui uma verdadeira encruzilhada para o mundo tal a dificuldade que este encontra para decidir a direção que deverá tomar, terá somente o seu impasse devidamente resolvido mediante o auxilio de um organismo internacional capaz de expressar uma autoridade mundial. Sem suas organizações o problema não poderá ser solucionado em carater definitivo."

Proseguindo em suas declarações, o delegado Carlos Muniz, afirmou que "a mediação será o unico meio viavel pelo qual se poderá obter uma aproximação entre as partes litigantes de modo que a solução seja permanente. Agora, com o auxilio da Comissão de Conciliação é que arabes e judeus poderão se entender e resolverem devidamente os seus problemas. A realização de negociações diretas entre arabes e judeus mediante o auxilio de mediadores não serão eficazes; para que resulte bom fruto dessas negociações torna-se necessario um controle internacional."

"Sem que a Organização das Nações Unidas exerça um controle sobre essas negociações, as possibilidades de que se chegue a um acordo duravel entre arabes e judeus serão muito pequenas."

AS BASES PARA A SOLUÇÃO

Prosseguindo com suas declarações perante o Comite Politico da ONU, o delegado brasileiro Carlos Muniz afirmou: "Acredito que se a Assembléia Geral das Nações Unidas adotar uma formula que ponham em ação três elementos a) negociações mediante a assistencia da Comissão de Conciliação; b) Controle por parte da ONU; c) Caso arabes e judeus concordem em adotar um plano de co-existencia na Terra Santa."

Carlos Muniz afirmou que a Organização das Nações Unidas deverá se pronunciar sobre o problema arabe-judaico baseando-se "no que é direito e justo" e não em demonstrações militares."

"O problema dos refugiados arabes deverá tambem receber a mais cuidadosa consideração por parte da resolução da ONU. A esses elementos deverá ser proporcionada uma oportunidade de principiarem novamente a sua vida de acordo com os seus desejos e o que receberem como compensação pelas perdas sofridas durante as hostilidades."

Finalizando, o delegado do Brasil afirmou que a delegação brasileira é favoravel à internacionalização da cidade de Jerusalem, bem como um controle internacional sobre todos os lugares santos. Carlos Muniz acrescentou que todos os esforços que arabes e judeus dispenderem não demonstrando senso da realidade, "inevitavelmente falharão". Como tanto um como outro grupo litigante terá que viver na mesma terra, devem ver que é uma condição essencial que unam todas suas forças e iniciem uma vida em comum na Palestina."

CONTRARIOS À PARTILHA

PARIS, 25 (R.) — O delegado do Egito na Comissão Politica, sr. Mahmoud Fawzy Bey, deu inicio hoje, naquela comissão, à serie final de declarações dos paises arabes quanto ao problema da Palestina.

O orador afirmou não desejar ainda falar sobre as varias propostas e emendas apresentadas à Comissão Politica. Limitou-se à uma declaração geral da oposição arabe à partilha da Palestina e à argumentação para provr a injustiça da partilha.

Falando da "agressão semita", que expulsou centenas de milhares de arabes de seus lares, o orador afirmou que aquelas operações semitas não eram apenas realizadas contra os povos do Oriente Médio, mas tambem contra as proprias Nações Unidas.

"Antes de irmos mais alem — afirmou — precisamos saber se os refugiados arabes terão permissão de regressar à sua propria patria como tal. Não adianta dizer-lhes que podem voltar quand. existem condições que os impedem de voltar. E' inegavel o direito de um homem à propria patria."

O primeiro ministro do Libano, sr. Diad Bey el Solh, declarou em seguida:

"Tudo pode ser exigido dos arabes, mas não se conseguirá o seu consentimento para esta questão do Estado judeu".

O ministro de Estado da Inglaterra, sr. Hector Mac Neil, apresentou, então, à Comissão uma serie de emendas às propostas originais britanicas, destinadas a coloca-las mais em linha com os pontos de vista dos Estados Unidos.

"Ninguem ficaria mais satisfeito do que o meu governo — disse o sr. Mac Neil — se os arabes e judeus pudessem chegar a um acordo definitivo, resolvendo suas divergencias na Terra Santa, por meio de um tratado negociado diretamente entre seus representantes.

A COMISSAO DE CONCILIAÇÃO

E' dificil de se conceber quaisquer providencias substanciais que uma Comissão de Conciliação possa tomar para assistir ou criar uma vontade de negociar. Este não é um trabalho para comissões mas para modernos Salomões.

Estamos dispostos a concordar em que a Comissão de Conciliação tenha liberdade de se desviar das propostas precisas do falecido conde Folke Ber-

(Continua na 2.a página).

A EXECUÇÃO DE TOJO

NENHUM JAPONÊS PODERA' ASSISTIR AO ENFORCAMENTO DO EX-PRIMEIRO MINISTRO

TOKIO, 25 (R.) — Nenhum sudito niponico assistirá à execução do ex-primeiro ministro Hideki Tojo e de mais seis outros japoneses condenados à morte pelo Tribunal Internacional de Crimes de Guerra do Extremo Oriente.

Somente 5 norte-americanos assistirão à execução, isto é, o comandante do 8.o exercito dos Estados Unidos, o comandante da prisão de Sugamo, um medico e mais duas outras pessoas.

Prevista a falta de café nos EE. UU.

ESTÃO SE ESGOTANDO, NOS ARMAZENS VAREJISTAS, OS "STOCKS" DO PRODUTO, CUJA ENTRADA NO PAIS ESTA' QUASE PARALIZADA PELA GRÉVE — VARIAS

NOVA YORK, 25 (U. P.) — Por James B. Canal, correspondente) — Apesar do silencio mantido pelos negociantes de café dos Estados Unidos, conseguimos saber em fontes dignas de todo o credito que dentro dos proximos dez dias ocorrerá nos Estados Unidos uma grave falta de café, devido à greve maritima que bloqeou grandes partidas daquele produto, enviadas da America Latina.

Os negociantes de café não desejam dar detalhes da situação à imprensa dos Estados Unidos a fim de não alarmar o publico, o que poderia provocar uma onda de compras para reserva familiar ou para a especulação.

Todavia, a verdade é que, segundo pessoas conhecedoras do assunto, dentro de dez dias esgotar-se-ão as reservas de café, das empresas que mantêm os grandes armazens varejistas em todo o territorio americano.

No mesmo periodo, tambem irão escasseando as reservas dos demais armazens varejistas.

A maioria dos torradores continua satisfazendo os pedidos normalmente, recusando todos os pedidos que possam parecer grandes.

Outros conservam os seus estoques com o proposito de vende-los aos restaurantes, os quais formam o nucleo da sua clientela.

O unico porto atravez do qual continua entrando café nos Estados Unidos e Nova Orienas, porém, ele está funcionando com as suas instalações tremendamente sobrecarregadas.

Cerca de vinte e dois por cento do café importado pelos Estados Unidos entra, em épocas normais, através de Nova Orleans. Porém, com a greve dos portuarios da costa do Pacifico, essa porcentagem subiu a trinta por cento.

O MINIMO DAS NECESSIDADES

Agora, porém, até mesmo esse pequeno abastecimento está em vias de ser cortado. Os estivadores de Nova Orleans anunciaram que se até o dia nove de dezembro não se chegar a um acordo com respeito aos seus salarios, seguirão o exemplo dos seus colegas dos demais portos dos Estados Unidos e anunciaram mais que não descarregarão os navios que dos outros portos forem desviados para Nova Orleans.

A quantidade de café que entra atravez daquele porto representa um minimo das necessidades que vão surgindo em virtude da greve nos demais portos dos Estados Unidos, com respeito ao abastecimento de café.

Segundo os calculos feitos por George Gordon Patton, perito em café, a quantidade daquele produto existente nos porões dos navios paralisados nos portos da Costa Ocidental chega a um total de 562.604 sacas ,ou sejam, ... 482.262 em Nova York, 64.616 em Baltimore, 11.976 em Boston, e 3.750 em Filadelfia.

Desse total, ainda segundo Patton, cerca de 300 mil sacos são de origem brasileira e 200 da Colombia.

Apesar da imprensa norte-americana não fazer menção à iminente falta de café no mercado norte-americano, os dados tornados publicos com respeito às quantidades armazenadas em Nova York indicam claramente esse perigo.

Segundo o "Journal of Commerce" o total nos armazens novaiorquinos é de 209.872 sacas ou seja, cincoenta mil sacas menos do que na semana passada. Essa quantidade é apenas suficiente para quatro dias de consumo normal.

Queria matar o primeiro ministro do Egito

A PRISÃO DO CRIMINOSO SE DEU NA SEDE DO PARTIDO SAADISTA

CAIRO, 25 (R.) — A policia desta capital prendeu hoje um jovem acusado de ter planejado o assassinio do 1.o ministro, sr. Mokrashy Pashá.

A prisão foi feita no "Saad Zaghlul Club", sede do Partido Saadista.

O elemento preso foi encontrado de posse de um revolver carregado.

Esmagadora derrota das forças comunistas em Nienchuang

Em plena fuga para o norte as colunas rebeldes — Rompido pelos nacionalistas chineses o cerco a leste de Hsuchow — A trinta quilometros de Peiping as vanguardas comunistas

SHANGAI, 25 (U. P.) — As forças nacionalistas obtiveram esmagadora vitoria sobre os comunistas em Nienchuang, a Leste de Suchow — segundo relatam despachos aqui chegados.

DESTROÇADOS

SHANGAI, 25 (U. P.) — As forças comunistas estão em plena fuga para o norte, acossadas pelas tropas de Chiang-Kai-Chek.

Apesar do mau tempo reinante, a aviação nacionalista levantou vôo para castigar o inimigo destroçado.

ROMPIDO O CERCO COMUNISTA

NANKIN, 25 (R.) — Um comunicado expedido pelo Ministerio de Defesa do governo chinês anunciou hoje que as tropas nacionalistas, que se encontravam cercadas há 15 dias pelas forças comunistas na area de Janchun, a leste de Hsuchow, conseguiram irromper por entre as linhas rebeldes, estabelecendo ligação com uma coluna de libertação que provinha de Suhsièn.

JUNÇÃO DOS EXERCITOS NACIONALISTAS

NANKIN, 25 (R.) — Informa-se oficialmente que a junção do 7.o grupo de exercitos nacionalistas e as colunas nacionalistas de socorro àquele exercito, cercado em Janchuan, pelos comunistas, foi realizada esta manhã, pouco acima de Tahsuchia, situada a 30 quilometros a leste de Hsuchow e ontem reconquistada pelos nacionalistas.

INVESTEM PARA LESTE E SUL DE HSUCHOW

NANKIN, 25 (R.) — As forças nacionalistas esmagaram completamente as forças comunistas que cercavam o 7.o grupo de exercitos do governo na região de Hsuchow.

Segundo as ultimas informações recebidas nesta Capital a infantaria nacionalista, fortemente apoiado pela aviação e carros blindados, investe agora para leste e para o sul de Hsuchow.

A 30 QUILOMETROS DE PEIPING E TIENTSIN

NANKIN, 25 (R.) — As forças avançadas comunistas no setor de Tientsin conquistaram esta tarde a localidade de Shengfang, 40 quilometros daquela cidade.

Informa-se que nas ultimas 48 horas tem sido intenso e pesado o trafego nacionalista ao longo da estrada de ferro estrategica Peiping-Tientsin.

INICIO DE RETIRADA GERAL

NANKIN, 25 (R.) — Pontas de lança das forças comunistas chegaram hoje a 30 quilometros de Peiping e 40 quilometros de Tientsin, os dois mais importantes baluartes nacionalistas do Norte da China.

O governo já está preparando a retirada geral.

REQUISITADOS TODOS OS NAVIOS ANCORADOS EM TIENTSIN E TANGKU

NANKIN, 25 (R.) — Informa-se que as autoridades chinesas requisitaram todos os navios em Tientsin e no porto de Tangku, para retirada de tropas e suprimentos militares da grande garganta de Shanhaikwan, na grande muralha ,e do porto de Chinwangtao, 240 quilometros mais ao norte.

Esses dois centros estão isolados por terra do resto da China, há algumas semanas, em virtude do avanço das tropas comunistas.

CERCADA HSUCHOW

SHANGAI, 25 (R.) — Em emissão desta noite os comunistas declararam que a cidade de Hsuchow está completamente cercada, após o aniquilamento de 14 divisões nacionalistas.

(Continua na 2.a página).

COMEÇOU A DEMOLIÇÃO DAS DOCAS SECAS DE WILHELMSHAVEN

WILHELMSHAVEN, 25 (R.) — A demolição das docas secas de Wilhelmshaven, que têm 80.000 toneladas e são as maiores da Europa, foi iniciada hoje, quando as primeiras 35 cargas de explosivos, num total de 40 toneladas, foram detonadas.

Mais de 12.000 pessoas tiveram que evacuar seus lares para que se realizassem os trabalhos de demolição. Hoje, 13 grupos de cargas explosivas foram detonados, com intervalos de sete minutos entre uns e outros.

O governo militar britanico rejeitou um apelo feito à ultima hora pelas autoridades militares a fim de que fosse cancelada a ordem de demolição das docas.

Engenheiros da marinha britanica detonaram as cargas de explosivos de abrigos situados a dois quilometros de distancia das docas

Plano para a fiscalização monetaria em Berlim

Entregue a Bramuglia pelos franco-britanicos um memorandum nesse sentido

PARIS, 25 (R.) — A Inglaterra e a França decidiram apresentar ao dr. Juan Atilio Bramuglia, da Argentina, presidente do Conselho de Segurança e mediador na disputa entre o Ocidente e o Oriente, por motivo da Alemanha, um memorando sobre a fiscalização da moeda em Berlim, redigido pelos governadores militares ocidentais da Alemanha, em principios de setembro ultimo.

Os Estados Unidos não participam da apresentação do documento por não terem concordado com algumas de suas clausulas tecnicas.

O memorando franco-britanico relata o acordo concluido com o governador militar soviético da Alemanha sobre certas questões financeiras, mas menciona, tambem, a questão primordial da falta de acordo quanto às funções da proposta Comissão de Finanças para Berlim.

Todos os porta-vozes ocidentais oficiais descreveram hoje como ridiculas as noticias publicadas pela imprensa francesa quanto a uma cisão entre os Estados Unidos, de um lado, e a Inglaterra e a França, de outro, no que diz respeito à forma de resolver a crise de Berlim.

"Todavia — afirmaram — qualquer desacordo havido teve a minima importancia e se verificou apenas no nivel tecnico".

Sentenciado à pena de morte na Checoslovaquia

PRAGA, 25 (R.) — Um tribunal desta Capital sentenciou, hoje à pena de morte, um homem acusado de ser agente do serviço de contra-espionagem dos Estados Unidos.

O réu, Miroslav Choc, foi acusado de ter assassinado, em maio ultimo, uma alta personalidade comunista, o sr. Augustin Sram, na porta de sua residencia.

O tribunal sentenciou hoje outros oito acusados à pena de morte, sendo que seis deles à revelia. Outros sete réus foram condenados a penas de prisão.

Miroslav Choc e os demais réus estavam sendo julgados há quatro semanas, sob a acusação de conspirarem contra a Republica, de planejarem atos de sabotagem e revolução, e tambem de planejarem o assassinio do ministro da Defesa, general Ludvik Svoboa, e de um membro do Estado Maio checoloslovaco, coronel R. Ricin.

Noticiou-se que todos os réus eram membros de uma comissão checoslovaca formada por fugitivos em Regensburg, na Bavaria, sob os auspicios e com ativo encorajamento do serviço de contra-espionagem dos Estados Unidos.

Refugiados a caminho do Brasil

HERTFORD (Alemanha), 25 (R.) — Um total de 1.142 refugiados e pessoas sem nacionalidade deixou a zona britanica da Alemanha seguindo para o Canadá, França e Brasil — segundo foi hoje anunciado nesta cidade.

TERMINOU A GREVE DOS PORTUARIOS DOS EE. UU.

OS ESTIVADORES CONSEGUIRAM MELHORES SALARIOS — GRAVES PREJUIZOS CAUSADOS A PARALISAÇÃO DOS PORTOS

NOVA YORK, 25 (R.) — Terminou a greve dos estivadores da costa leste dos Estados Unidos, que paralisou os grandes portos norte-americanos do Maine à Virginia.

CESSOU A GREVE EM NOVA YORK

NOVA YORK, 25 (U. P.) — Terminou a greve dos portuarios desta cidade, os quais obtiveram aumento de salario.

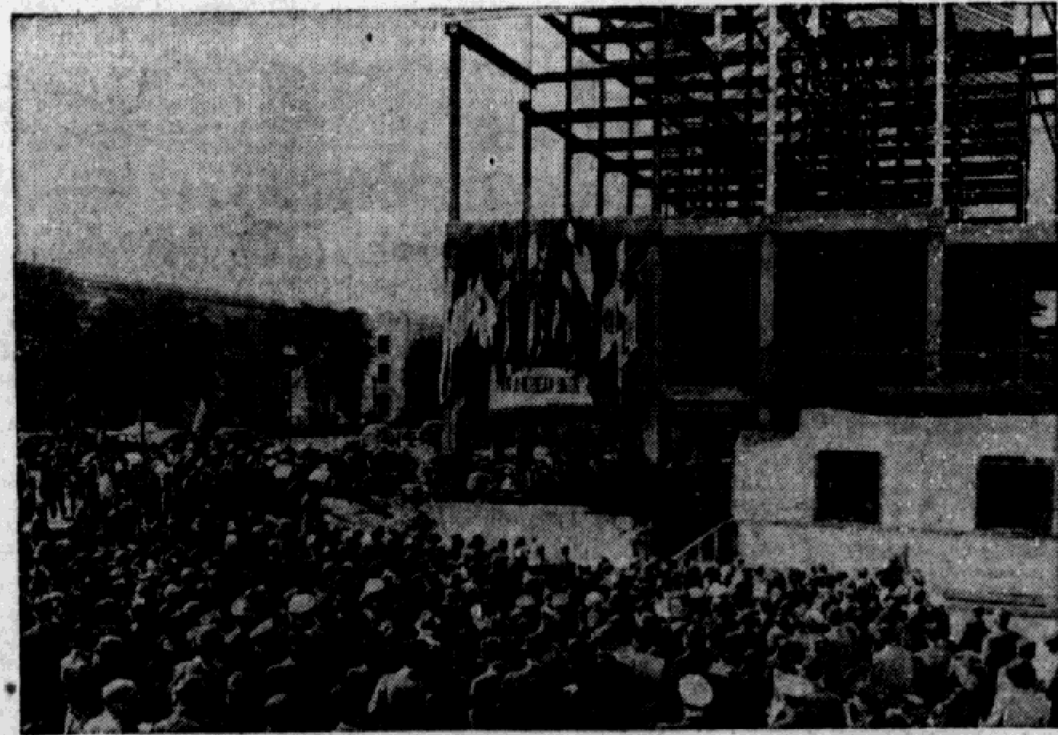
CONSEGUIRAM MELHORES SALARIOS

NOVA YORK, 25 (R.) — A greve dos estivadores norte-americanos, hoje resolvida teve inicio no dia 10 do corrente, sendo declarada em sinal de protesto contra um acordo de salario. Como consequencia, foi retardada a partida de Southampton, para Nova York, do grande transatlantico britanico "Queen Elizabeth".

Os 15 dias de paralisação dos estivadores, em numero de 65.000 aproximadamente, todos membros da Associação Internacional de Estivadores, provocou consideravel congestionamento nos portos orientais norte-americanos, de grande numero de carregamentos do "Plano Marshall" e de centenas de toneladas de correspondencia internacional.

O movimento teve inicio quando os estivadores rejeitaram um acordo feito pelas autoridades sindicais para um aumento de 10 centavos por hora, para o trabalho normal, e de 15 centavos por hora, para o trabalho extraordinario. Os estivadores exigiam um aumento de 50 centavos, em geral.

O acordo agora concluido dá aos trabalhadores portuarios um aumento de 13 centavos por hora, retroativo a 21 de agosto ultimo, mas sem termos precisam ser ratificados pelos estivadores.



NOVA SE'DE DA UNIÃO PAN-AMERICANA — Representantes das Republicas Americanas e seus convidados assistem à cerimonia do lançamento da pedra fundamental da no vasède administrativa da União Pan-Americana, na Avenida da Constituição, em Washington, no dia 12 de outubro de 1948. O custo total do predio será de 2.000.000 de dolares. O dr. Alberto Lleras, da Colombia, secretario geral da Organização dos Estados Americanos, um dos oradores que tomaram a palavra durante a cerimonia, dirige-se ao publico de uma tribuna enfeitada com as bandeiras das Republicas Americanas. (U. S. I. S.).

Constituido o novo governo da Venezuela

A Junta Militar é composta dos tenentes coroneis Carlos Delgado Chalbaud, Marcos Peres Jimenez e Luiz Fellipe Llovera — Preso o presidente deposto Romulo Gallegos

CARACAS, 25 (U. P.) — A Junta Militar formou hoje o novo gabinete venezuelano, que é composto por onze membros.

Oito dos membros desse governo são civis e tres militares.

COMO FICOU CONSTITUIDO O NOVO GABINETE

CARACAS, 25 (U. P.) — O novo gabinete venezuelano ficou constituido da seguinte maneira:

Ministro do Interior: tenente-coronel Llovera Paez. Ministro das Relações Exteriores: doutor Luis Emilio Gomes Ruiz. Ministro da Defesa: tenente-coronel Marco Perez Gimenez. Ministro da Fazenda: Aurelio Arreaga. Ministro do Fomento: Pedro Ignacio Aguerrevere. Ministro da Educação: Auguste Mijares. Ministro da Saude Publica: doutor Antonio Martin Araujo. Ministro das Obras Publicas: Gerardo Sanson. Ministro do Trabalho: Robert Corredor. Ministro das Comunicações: tenente-coronel Jorge Marcano. Ministro da Agricultura: doutor Amendoro Rangel Lamus. Ministro do Governo: general Juan de Dios Feliz Paredes.

O PRESIDENTE DEPOSTO ESTA' DETIDO NO COLEGIO MILITAR

BOGOTÁ, 25 (R.) — Segundo informações recebidas pelos circulos oficiais desta capital, os lideres da "Accion Democratica", partido que formou o governo da Venezuela, deposto nos ultimos dias, procuraram e pediram asilo às embaixadas estrangeiras em Caracas.

As mesmas fontes informaram ainda que o presidente deposto, sr. Romulo Gallegos, cuja prisão fôra anteriormente anunciada, encontra-se detido no Colegio Militar em Caracas.

Por sua vez, a emissora da capital da Venezuela informou que o tenente coronel Carlos Delgado Chalbaud, antigo ministro da Defesa, presidia a Junta Militar agora governando a Venezuela.

INCAPAZ DE DETER A MARCHA EXTREMISTA

CARACAS, 25 (U. P.) — Um porta-voz do Alto Comando do Exercito da Venezuela afirmou que os militares tomaram em suas mãos no dia de ontem o governo venezuelano, por terem considerado o presidente Romulo Gallegos incapaz de se haver com os extremistas dentro das normas democraticas de seu partido.

PUBLICADA A ATA CONSTITUTIVA DA JUNTA MILITAR

CARACAS, 25 (U. P.) — Foi dada à publicidade hoje a ata constitutiva da Junta Militar que presentemente tem em suas mãos o governo da Venezuela.

Textualmente, essa ata declara que "a Junta Militar — que é um triunvirato — agirá de acôrdo com a constituição venezuelana aprovada em 1936 e as emendas feitas na mesma em maio de 1945". Acrescenta ainda que sem prejuizo para a Junta Militar serão adotadas todas aquelas disposições progressistas existentes dentro da constituição aprovada no dia 5 de julho de 1947.

MEDIDAS ENERGICAS DO NOVO GOVERNO

WILLEMSTEDT (Curaçao), 25 (R.) — O ministro da Guerra e da Defesa da Venezuela, em nome de seu titular, tenente-coronel Carlos Delgado Chalbaud, lançou pela emissora de Caracas uma proclamação comunicando ao povo que o Exercito é senhor da situação e que tudo fará para "restaurar a paz social".

(Continua na 11.a pagina).

O PLANO MARSHALL VITORIOSO NA GRÃ BRETANHA

LONDRES, 25 (U. P.) — Em sua edição de hoje, o diario britanico "Daily News" — que é um dos principais orgãos da imprensa manifestadamente contrario ao Plano Marshall, publicou um questionario distribuido a todos os seus leitores sobre o Plano Marshall.

De acordo com esse questionario, verifica-se que a opinião do povo britanico acha-se dividida em duas facções sessenta por cento dos britanicos manifestaram-se favoraveis ao Plano Marshall, enquanto que os restantes declararam-se contrarios.

Apesar dos resultados obtidos", declarou o aludido jornal, "continuaremos com nossa atitude contraria ao Plano Marshall. Esse nosso modo de pensar baseia-se inteiramente sobre a convicção de que a Brã-Bretanha e o Imperio podem — e devem — procurar meios para a sua reabilitação dentro dos seus proprios recursos."

Teve novo colapso o chefe do governo grego

CONTINUA SE AGRAVANDO O ESTADO DE SAUDE DO SR. SOPHOULIS

ATENAS, 25 (R.) — O sr. Themistocles Sophoulis, primeiro ministro grego, que teve ontem, à noite, um colapso cardiaco, em seu gabinete de trabalho, sofreu hoje outro ataque semelhante.

Hoje à tarde, havia sido divulgado um boletim medico anunciando que "continuava a melhorar" o estado de saude do sr. Sophoulis, que conta 88 anos de idade. Os medicos assistentes diziam acreditar que o primeiro ministro se restabeleceria dentro de 10 dias, a menos que houvessem novas complicações.

Hoje, pela manhã, revelou-se que se manifestara certa congestão nos pulmões do sr. Sophoulis. Esperava-se que a molestia seguisse o curso normal, com a subsequentemente convalescença.

AGRAVA-SE O ESTADO DE SAUDE DO ENFERMO

ATENAS, 25 (R.) — Agravou-se o estado de saude do primeiro ministro, sr. Themistocles Sophoulis.

O governo da Grecia já está tomando as providencias necessarias para o caso de seu falecimento.

Em fontes habitualmente dignas de credito informou-se esta tarde que o ministro do Exterior, Constantin Tsaldaris, será chamado imediatamente de Paris, pois que, se o sr. Sophoulis falecer, o governo terá de ser modificado.

AVIADORA FRANCESA CONDECORADA

PARIS, 25 (R.) — O governo francês condecorou hoje, com a medalha de Aeronautica, a aviadora srta. Jeanne Boujade, por estabeleecr o recorde mundial de distancia em avião de motor pequeno.

A stra. Boujade voou de Lion, na França, a Sundval, na suecia, numa distancia superior a 2.700 quilometros.

O "raid" foi realizado em setembro ultimo.

Movimento das mulheres comunistas na Alemanha

BERLIM, 25 (R.) — A Liga Democratica Feminina, dominada pelos comunistas, iniciou hoje a angariação de assinaturas em toda a zona soviética para uma resolução a ser enviada às Nações Unidas pedindo que a bomba atomica seja declarada fora da lei.

Urnas especiais de assinaturas foram colocadas nas praças publicas, nas estações ferroviarias e nos cinemas.

NÃO PRETENDE RENUNCIAR O SOBERANO BRITANICO

LONDRES, 25 (U. P.) — Fontes chegadas ao palacio real desmentiram cabalmente a noticia de que Jorge VI pretende renunciar em favor de Elisabeth, devido ao seu estado de saude.

COLUNA CATOLICA

SÃO SILVESTRE ABADE

Fundador da Ordem dos Silvestrinos

Nasceu em Osimo, na Italia, em 1177. Estudou em Bolonha e Padua o direito canonico. Depois foi nomeado conego de sua cidade natal. Mais tarde ele se retirou para um lugar desértico, nas cercanias de Osimo, donde a seguir passou para Grotta Fucile. Aqui edificou um mosteiro da ordem que fundára, embora o primeiro convento fosse erigido em Monte Fano, no lugar de um antigo templo pagão. Sua ordem, chamada dos Silvestrinos, segue as regras de São Bernardo. Morreu em 1267, tendo fundado 50 mosteiros na Italia. Foi canonizado em 1598. Suas reliquias estão em Monte Fano.

"A NOVA CATEDRAL ESTA' SEMPRE DO MESMO JEITO"

Assim exclamava um passageiro do onibus 14, dias faz. E' de fato o que se ouve continuamente. No entretanto a verdade é bem outra. Quem prestar mais atenção verá a parte inferior do majestoso templo com seus granitos trazendo já os insultos do tempo, ao passo que a metade da parte visivel, aliás, bem mais do que a metade, está com os granitos ainda conservando a cor fresca de um aparelhamento recente. Ademais, o tambor da cúpula, pronto já a receber os gomos arredondados dela, é visivel de todos os lados.

Logo, a nova catedral não está sempre do mesmo jeito. Mudou de feição. Cresceu. Está coberta. Só espera a cobertura da cúpula para ficar fechada por completo.

Em verdade já correram trinta e quatro anos do inicio até hoje. Periodo longo assaz. Mas a quem atente para a natureza da obra, ele não parecerá excessivo. Os blocos de granito são trabalhados a mão, formando muita vez verdadeiro rendilhado de pedra. Um capitel requer um ano e mais. Arte de fino gosto, em materia dura, com poucos artistas especializados no ramo, bem é de ver dure tanto tempo.

Acresce que a nova catedral vive de esmolas. Pequenas são, dada a importancia e a amplitude do edificio. Tambem as magnificas igrejas da Europa levaram até seculos na sua construção. Notre Dame ainda está incompleta, porque as obras ficaram paralisadas, muito embora hoje assim esteja porque ninguem deseja arrematá-la, achando certa elegancia em suas torres truncadas.

Hoje mais do que nunca ninguam as esmolas. Talvez que então se lisem as obras e ela fique qual hoje se vê durante uma porção de anos.
lizem as obras e ela fique qual hoje se vê durante uma porção de anos.

E 1954 chegará. Festas estrondosas. No entretanto, inaugurados serviços e edificios aqui e ali pela "urbs", a nova catedral estará como está, se os paulistanos e os paulistas não a socorrerem de seu dinheiro.

Aqui vai o apelo. Obra de patriotismo e de fé. Ela muito espera de brasileiros e de católicos. — H. C. L.

ANIVERSARIO DA SAGRAÇÃO EPISCOPAL DO BISPO DE TEREZINA

Festejou, ontem, d. Severino Vieira de Melo, bispo de Terezina, Estado do Piaui, o seu vigessimo quinto aniversario de sagração episcopal. Dado ao seu fecundo apostolado em favor da Igreja e de Cristo, conta com grande estima nos meios catolicos brasileiros.

BISPO DE CAFELANDIA

Encontra-se nesta Capital, como hospede do Mosteiro de São Bento, d. Henrique Gelain, bispo de Cafelandia, que procede do sul do pais, onde tomou parte no V Congresso Eucaristico Nacional de Porto Alegre.

EXPEDIENTE DA CHANCELARIA DO ARCEBISPADO

D. Paulo Rolim Loureiro, bispo-auxiliar, despachou o seguinte:

PREGAR RETIRO em favor do rev. pe. Novarino Brusco, camiliano.

PROCISSÃO em favor da paroquia de Vila Leopoldina.

TESTEMUNHAL, para casamento, em favor de Alberto Tappi, José da Silva, Murillo Nunciarone, Antonio Prado, Antonio Petarnella, Agenor Mota Lima, José Garcia, José Luciano, Elisio Gimenes, Osvaldo Negrini e Maria Calderaro.

CRISMA

Depois de amanhã, dia 28, às 13,30 horas, d. Paulo Rolim Loureiro, bispo-auxiliar, administrará o sacramento da crisma na igreja-matriz de São Vito Martir.

OCORRENCIAS POLICIAIS

(Conclusão da ultima página).

Como Paulo achasse exagerada essa quantia, os poceiros comprometeram-se a terminar o serviço no mesmo dia, para o que trabalharam pela noite adentro, sob iluminação eletrica.

Terminado o serviço, receberam os mil e setecentos cruzeiros de saldo, pois haviam reclamado um adiantamento para os gastos, e se retiraram para suas residencia, ignorando totalmente os fins a que se destinava a obra.

NA ESCOLA PRE'-VOCACIONAL GETULIO VARGAS

Paulo Ferreira Camargo era tambem professor de quimica na Escola Pré-Vocacional Getulio Vargas, à rua Piratininga, 101, da qual é diretor o dr. Flavio Penteado Sampaio. Este educador apresentou queixas à policia de que o quimico, no dia 4 do corrente, fez quatro disparos de revolver no laboratorio daquela escola. Um menor, aluno do estabelecimento, nos primeiros dias do mês foi chamado por Paulo, o qual declarou estar disposto a fazer uma experiencia. Para tanto mandou que o aluno se postasse numa escada junto ao predio, a uns dez metros de distancia.

Obedecendo, o menino ficou no local indicado, e momentos após ouviu um ruido surdo semelhante a uma explosão. No dia seguinte, dirigindo-se ao laboratorio, viu que na porta de entrada havia duas perfurações de bala, estando ali os projeteis encravados.

Quando procurava averiguar a origem daqueles projeteis, o professor Paulo Fereira de Camargo já havia desaparecido. As suspeitas recairam sob sua pessoa e no dia 20, quando o quimico reapareceu na escola, só não lhe foi perguntado porque se achava de luto e aparentemente abatido. Tres dias depois o diretor do estabelecimento teve conhecimento da tragedia. Fica desse modo mais uma vez patenteada a alucinação pelo crime que se apoderara de Paulo.

MAIS TIROS

Segundo uma carta dirigida pelo professor Hauptman ao diretor da Faculdade de Filosofia, soube-se que Paulo fizera uso de sua arma, disparando-a sobre um armario de vidros do laboratorio do professor Rheninboldt, tendo partido varios frascos. Foi, então, instaurado o competente inquerito, no qual Paulo Ferreira confessou espontaneamente a autoria dos disparos, dizendo que os fizera acidentalmente, na ocasião que examina a arma. Por esse motivo foi ele proibido de andar armado quando estivesse no interior do referido estabelecimento de ensino. Depois de se desculpar, o quimico despediu-se do professor Rheinboldt, dizendo que ia deixar São Paulo, seguindo para o Estado do Paraná, onde iria visitar a familia.

No dia 13, foram encontrados mais dois disparos, sendo um na escada e outro no laboratorio do professor Hauptman. Atinge-se assim, até o momento, a um total de 21 tiros, que teriam sido disparados pelo criminoso-suicida.

A POLICIA TECNICA

Como acontece comumente, mais uma vez os peritos da Policia Tecnica, bem como os fotografos daquele importante departamento da Secretaria da Segurança Publica, deixaram de comparecer ao Laboratorio de Quimica da Escola Pré-Vocacional Getulio Vargas, alegando falta de pessoal, pois estavam fazendo o levantamento do predio 102, da rua Santo Antonio. Por esse motivo, o laboratorio daquele estabelecimento de ensino ficou interditado até que haja tempo para a Policia Tecnica fazer as necessarias vistorias. As diligencias da Delegacia de Segurança Pessoal prosseguirão a fim de que seja esclarecido nos seus minimos detalhes o hediondo crime.

INCENDIO NA RUA LIBERO BADARO'

Na sala 44, do 4.o andar do predio 94, da rua Libero Badaró, onde estão instalados os escritorios da firma "Sial Teles e Cia. Ltda.", na tarde de ontem, mais ou menos às 17 horas, irrompeu um incendio. Em poucos instantes o fogo tomou vulto, ameaçando alastrar-se. Empregados, com o auxilio de baldes de agua, tentaram dominar o fogo, mas não o conseguindo, solicitaram o auxilio do Corpo de Bombeiros.

Depois de algum tempo de trabalho, os bombeiros conseguiram dominar o incendio. A fim de prestar declarações no inquerito instaurado sobre o fato, compareceu ao cartorio da Policia Central o socio da firma sr. Jaime Augusto Penteado da Silva Prado, que esclareceu ter o fogo irrompido na sala de mostruarios de relogios de ponto, relogios eletricos e ferramentas para consertos de objetos de tal fim. Quanto à origem, bem como aos prejuizos, disse ignorar. O inquerito deverá ser remetido à Delegacia de Incendios e Danos.

TIRO ACIDENTAL

Jesuino Belmonte, na tarde de ontem, por volta das 17 horas, foi à casa de Antonio Alves, de 32 anos, solteiro, à rua Anhangabaú, 62. A certa altura Jesuino lembrou-se de que havia comprado um revolver, e foi mostra-lo a Antonio. Esquecendo-se de que a arma estava carregada, levou a mão ao gatilho, provocando um disparo que foi alcançar Antonio no peito, ferindo-o gravemente. O fato foi levado ao conhecimento da autoridade de serviço na Policia Central que providenciou a remoção da vitima para o posto de curativos da Assistencia, de onde seguiu para o Hospital das Clinicas. Jesuino foi conduzido ao cartorio da Central, sendo ouvido no inquerito instaurado a respeito.

CAIU DO TREM

O operario José Pires de Almeida, de 29 anos, casado, domiciliado à rua Quatro, s|n., em Itaim, suburbio da E. F. Central do Brasil, na tarde de ontem, cerca das 17,30 horas, na estação "Roosevelt", quando pretendia tomar um trem daquela ferrovia, perdeu o equilibrio, e caindo entre os vagões, recebeu graves ferimentos. A vitima foi socorrida pela Assistencia, e internada no Hospital das Clinicas.

S. A. Empresa do "Correio Paulistano"

PRESIDENTE:
RAUL DA ROCHA MEDEIROS
VICE-PRESIDENTE
ALBERTO WHATELY
TESOUREIRO:
JOSE' V. A. RUBIAO
SECRETARIO:
L. A. DA GAMA E SILVA
DIRETORES:
ANTONIO AUGUSTO MONTEIRO DE BARROS NETO
VALDOMIRO LOBO DA COSTA
ABELARDO VERGUEIRO CESAR

SUPERINTENDENTE:
AMADEU MENDES

VENDA AVULSA

Numero do dia	Cr$ 0,80
Aos domingos	Cr$ 1,00
Atrasados	Cr$ 1,20

ASSINATURAS:

Interior: — Ano	Cr$ 180,00
Semestre	Cr$ 100,00
Trimestre	Cr$ 60,00
Capital: — Ano	Cr$ 180,00
Semestre	Cr$ 100,00
Trimestre	Cr$ 60,00

ENDEREÇOS TELEFONICOS

Superintendencia	6-3169
Redator-chefe	6-5282
Redação	6-4957
Publicidade	6-4959
Contabilidade	6-3167
Circulação (assinaturas, entrega e venda avulsa)	6-3167
Esportes (das 20 às 2 horas)	6-3167
Oficinas — composição	6-4796
Oficinas — impressão (das 2 às 8 horas)	6-4959

AOS LEITORES E ASSINANTES

Solicitamos aos nossos leitores e assinantes que nos comuniquem sempre qualquer irregularidade no recebimento ou entrega do jornal.

AOS AGENTES E AO PUBLICO

Aos nossos prezados agentes e ao publico em geral pedimos que as remessas do numerario sejam feitas em nome da S|A. Empresa do CORREIO PAULISTANO.

SUCURSAIS:

RIO DE JANEIRO — Avenida Rio Branco, 277, 6.o andar, sala n.o 604, Telefone 42-7837.
SANTOS — Rua do Comercio, 18, 2.o s|4, Tel. 8870.
CAMPINAS — Rua 13 de Maio, 498

Liberados os preços de enxadas, coque metalurgico importado e tratores

Contrario aos interesses da produção nacional o aumento do imposto de vendas e consignações — Exagerados os aumentos de impostos e taxas municipais — Produção nacional de trigo — Assuntos examinados na Federação das Industrias

Sob a presidencia do sr. Mariano J. M. Ferraz, realizou-se anteontem mais uma reunião semanal ordinaria da diretoria da Federação das Industrias em conjunto com o Conselho Consultivo.

O sr. J. M. Ferraz delegado especial responsavel pelo Serviço de Licenciamento de Despachos de Produtos Importados em São Paulo, informou que resolvera liberar os preços de enxadas, coque metalurgico importado e tratores.

IMPOSTO DE VENDAS E CONSIGNAÇÕES

A seguir, fizeram uso da palavra diversos diretores, que abordaram questões tributarias de relevante interesse.

O sr. Francisco da Silva Vilela chamou a atenção da casa para o fato de o imposto de vendas e consignações onerar mais o produto nacional do que o estrangeiro, podendo, portanto, ser classificado, no atual momento, como contrario aos interesses e ao incremento da produção nacional.

Para exemplificar, o orador citou o caso do leite, que paga o imposto de vendas e consignações na venda do produtor ao industrial, na venda deste ao atacadista ou ao varejista, e na venda deste ultimo ao consumidor. No caso das importações de leite em pó, paga apenas por ocasião da venda do importador ao varejista e deste ao consumidor. Mesmo eliminando a venda do industrial ao atacadista, nos casos das firmas mais organizadas que vendem diretamente ao varejista, o produto nacional paga o imposto duas vezes a mais do que o estrangeiro, pois obrigatoriamente há duas transações a mais. E' por esse motivo, concluiu o sr. Francisco da Silva Vilela, que venho me batendo desde 1934 pela eliminação da incidencia do imposto de vendas e consignações na primeira transação, isto é, aquela efetuada entre o produtor e o industrial.

AUMENTO DE TAXAS E IMPOSTOS MUNICIPAIS

O sr. Lincoln de Albuquerque, presidente do Sindicato da Industria de Formicidas e Inseticidas, prendeu a atenção dos presentes falando a proposito dos impostos e taxas municipais, cujos aumentos, nos ultimos anos, têm sido espantosos. S. s. citou o caso particular de uma firma associada do Sindicato que, em 1946, pagou Cr$...... 12.287,00 de imposto predial, Cr$ .... 2.127,40 de taxa sanitaria e Cr$ .... 2.336,80 de taxa de viação, passando a pagar, na mesma ordem, em 1947, Cr$ 17.102,10, Cr$ 4.970,80 e Cr$ 3.638,00, e em 1948, Cr$ 35.385,00, Cr$ 7.146,00 e Cr$ 4.638,00. Com relação à tarifa sobre o consumo de agua estamos em identica situação, prosseguiu, pois a mesma firma, que em 1948 pagou Cr$ 23.155,00 pelo consumo de 38.575 m3 de agua, deverá pagar em 1949, pelo mesmo consumo e de acordo com as tarifas atuais, Cr$ 93.381,50. Acrescentou ainda o sr. Lincoln de Albuquerque que, pela estatistica industrial de 1945, publicada pelo Departamento Estadual de Estatistica, havia no municipio da Capital 11.809 industrias. Dando-se de barato que apenas 1.000 dessa industrias consumam 10 milhões de metros cubicos, o que é dado perfeitamente razoavel, arrecadará o governo, em 1949, 25 milhões de cruzeiros, o que representa um aumento de 19 milhões de cruzeiros sobre a arrecadação de 1948.

Discutindo o assunto, resolveu-se dirigir um convite a diversas autoridades estaduais e municipais para comparecerem a uma reunião da entidade, a fim de abordarem com os industriais estes importantes problemas.

SERVIÇO DE AFERIÇÃO EM MOJI DAS CRUZES

Em prosseguimento, o sr. Nicolau Filizola, representante da industria na Comissão de Metrologia, informou que havia se realizado, naquela tarde, na sede do Instituto de Pesquizas Tecnologicas de São Paulo, a solenidade de assinatura dos termos do acordo e do compromisso, segundo os quais é concedida à Prefeitura Municipal de Moji das Cruzes a delegação do exercicio de atribuições metrologicas. Tratando-se do primeiro municipio paulista a organizar racional e oficialmente serviço proprio de aferição de pesos e medidas, o sr. Nicolau Filizola pediu que ficasse constando de ata, o que foi aprovado, um voto de congratulações e louvor à Prefeitura de Moji das Cruzes, bem como aos orgãos presentes à aludida reunião.

PRODUÇÃO NACIONAL DE TRIGO

O sr. Caio Cesar Neto propôs que fosse enviado um oficio de congratulações ao sr. ministro da Agricultura, pelas noticias publicadas na imprensa diaria, de que o Brasil estará, dentro em pouco, com os resultados da primeira safra de trigo, em condições de suprir a cincoenta por cento das necessidades do mercado interno com relação ao precioso cereal, o que é indice seguro de que, talvez dentro dos proximos anos, estaremos libertos da incomoda dependencia dos exportadores estrangeiros.

EXPOSIÇÃO FEIRA FLUTUANTE

Pediu a palavra, em seguida, o sr. Humberto Reis Costa, que fez um apelo aos industriais de São Paulo para participarem da Exposição-Feira Flutuante organizada pelo Touring Club do Brasil em colaboração com a Secretaria de Educação e Cultura da Prefeitura Municipal, a qual visitará os portos do Norte do país em viagem de propaganda da cultura e da industria de São Paulo.

PERMUTA DE MERCADORIAS

A seguir, foi lida uma carta do diretor eng. Victor Fischer, a proposito das dificuldades cambiais que estão entravando, com enormes prejuizos para a economia nacional, e de outros paises, os negocios de importação e exportação. A troca de mercadorias é hoje uma das melhores soluções para as dificuldades que todos os povos sentem, expôs o eng. Victor Fischer em sua carta. Concluiu propondo, em abono dessas idéias, varias medidas praticas cujo estudo visando sua aplicação, o presidente determinou que se fizesse com urgencia.

COMISSÃO ESTADUAL DE PREÇOS

Prosseguindo, o sr. presidente designou o diretor dr. Celso Santos para representar a entidade na Comissão Estadual de Preços, em substituição ao sr. Manuel Garcia Filho, devendo a nova indicação ser feita ao sr. governador do Estado.

Reintegração economico-social

I

DR. D. AIDANO ERBERT O. S. B.

A situação economico-social exige uma verdadeira reforma do pensamento, a conversão do estreito economismo para a larga compreensão da contextura universal dos assuntos humanos; e uma reforma das atitudes, a conversão do egocentrismo para o solidarismo humano. O vicio do sistema economico-social vigente é de origem humana, e só o homem pode corrigir este defeito, corrigindo-se a si mesmo.

O sentido imediato das atividades economicas é, sem duvida, o fomento da vida, e manifesta-se nos dois fenomenos trabalho e lucro; trabalho com a interferencia de todos os préstimos da personalidade, e lucro por direito inerente ao trabalho. Os correlativos trabalho e lucro circunscrevem a participação fundamental do individuo na vida de comunidade humana. Pelo trabalho, o individuo coopera para a realização e o desdobramento dos valores vitais que a comunidade proporciona, e pelo lucro, ele toma parte na fruição destes valores.

Por serem funções sociais, trabalho e lucro encontram sua medida nas exigencias vitais da comunhão humana.

Isto importa em salvaguardar, tambem dentro do setor economico da convivencia humana, o respeito à dignidade e plenitude da existencia pessoal. Não é, apenas, o braço que conta, mas a pessoa, com todos os direitos e legitimas aspirações da natureza humana.

Importa tambem em que toda produção economica, e toda organização de entidades economicas produtivas tenham, estruturalmente, carater e eficiencia sociais, de maneira a cooperarem ao estabelecimento duma firme ordem social.

Importa, enfim, em que a ordem economica faça sua a tendencia social da natureza humana, fomentando a formação das comunhões humanas imediatas, em que a atividade do homem procura cristalizar-se. O que vale, principalmente, em relação à familia. Os valores economicos não subsistem à margem da vida, mas são realizados por pessoas humanas, servem para pessoas humanas, e devem, logicamente, subordinar-se às leis da natureza humana.

A função integral da economia diz, portanto, não somente trabalho e lucro, em sentido puramente material, mas fomento economico da vida. A função social, sua cooperação decisiva, no campo dos valores materiais, para a realização dos grandes valores materiais humanos, dentro e através da convivencia social, é o amplo sentido da economia.

Aí, o lucro encontra seu regulativo moral. Aí, encontra tambem o trabalho humano sua valorização condigna, como contribuição do esforço pessoal ao bem comum.

Reconduzir a economia à sua função integral, ou seja, a reintegração social da economia é uma das grandes e graves decisões espirituais que o nosso tempo nos exige.

A solução com que sonha grande parte dos sociólogos, já por superficialidade, já por pessimismo, estaria no reconhecimento sistemático da tendencia hoje generalizada para uma ordem totalitária e coletiva.

Esta tendencia vai ao encontro das aspirações do Estado moderno que, a despeito dos enfeites democráticos que ostenta, cobiça o pleno dominio das bases economicas da vida de seus cidadãos. Na constelação cultural de hoje, em que predominam os valores materiais, o Estado, tambem ele entumescido como a economia, vê no controle perfeito dos valores economicos e sociais, a chave de seu poder, e procura conquistá-la, necessariamente, em virtude de sua estrutura.

A transformação das empresas economicas para sociedades anonimas fomenta, por sua vez, a tendencia para o coletivo e o Estado ditador. As razões, já as vimos. Nas sociedades anonimas, a consciencia pessoal, alias insubstituivel, já foi suplantada pela ficção duma consciencia coletiva. Organisatoriamente, não há coisa mais facil do que substituir a maioria anonima dos acionistas pelo Estado.

O espirito de ganancia da economia moderna, ao renegar às funções sociais e abandoná-las ao Estado, fortaleceu a tendencia coletivista e os pruridos totalitarios do Estado moderno. Bem contra sua expectativa e vontade, os exploradores das atividades economicas provaram a intima concretização dae economia, em todos os seus fenomenos, com o momento social da vida humana. Pois, o Estado, por instinto de auto-afirmação, entendeu perfeitamente o sentido social, o alcance politico das realidades economicas. Investido, pela miope economia individualista, das funções sociais inerentes, naturalmente, às proprias atividades economicas, o Estado pretende, logica e fatalmente, a ditadura economica e, assim, a reintegração social da economia, em sentido totalitario e coletivista.

Jamais, houve tanta cegueira, em face de relevantes assuntos humanos, como a cegueira dos responsaveis pela hodierna situação economico-social-politica que, por insuficiencia espiritual e moral, perverteram, inteiramente, o sentido e a eficiencia duma rica fase de evolução da cultura material humana, como seja o capitalismo.

O maior estimulo, porém, a tendencia coletivista encontra na atitude mental do homem moderno.

O homem moderno já não acredita na força formativa do espirito, e deposita uma fé cega na força externa da organização. Ele tende ao coletivismo, por ser, interiormente, anarquico, amorfo, impotente de dar forma e figura às coisas da vida humana. Epigono, assiste indolente ao desmoronamento de valores historicos comprovados, porque já não os vive como forma de sua vida, já não os possui espiritualmente e, por conseguinte, não os renova como o organismo sadio renova suas forças vitais.

Depauperado em sua substancia, procura as muletas da organização que, ainda, lhe garantem a aparencia externa, enganando-o sobre o adiantado estado de decomposição interna de seu vigor humano. Ao homem tipicamente moderno, que possui um minimo de vida pessoal e quase nada de vida e carater espiritual, a organização totalitaria, a onimoda economização da vida só pode agradar. Já é, em sua estrutura humana, homem-massa, e a organização como tal parece-lhe supremo valor.

O que, em tudo isso, se afigura verdadeiramente tremendo é que este tipo de homem é legitimo produto duma seleção — "survival of the fittest" — pois o homem espiritual, o homem que pretende viver uma vida genuinamente pessoal é triturado pela maquina da organização.

A desintegração social da economia, e ainda o caminho errado para sua reintegração, através do coletivismo, manifesta toda a desorientação humana, em face das realidades historicas. O homem moderno procurou-se a si mesmo, e acaba organizando as forças contra si; procurou a liberdade, e organiza os metodos de sua escravidão; procurou a securidade, e organiza a inquietação; procurou riquezas desmedidas, e organiza a miseria.

A situação de desespero em que a humanidade se encontra, no campo economico-social, pode resumir-se em duas proposições que, embora sucintas, enunciam a desorientação e a ineficiencia tragicas de quem se apartou da ordem natural das coisas: — a apostasia da verdade traz consigo a perda da realidade; e: — Fugindo de sua inanidade espiritual, o desesperado recorre ao radicalismo.

A verdade, da qual o homem moderno apostatou, encerra-se nas palavras do Redentor: — "Procurai primeiro o Reino de Deus, e todo o mais ser-vos-á dado de acrescimo". (Mt. 6,33). Para quem não vive integrado na verdade da religião cristã, isto importa, pelo menos, na verdade natural de que, primeiro, devem ser procurados os valores espirituais, e só depois, os economicos, e estes ainda como elemento serviçal para bem dos primeiros.

A realidade humana é esta: os valores economicos estão subordinados aos valores vitais superiores, de ordem espiritual e moral, a servir-lhes, como meios para a elevação progressiva do padrão de vida, como elementos materiais para a realização duma vida cada vez mais rica de todos, pois todos têm parte nos valores vitais verdadeiros, porque todos têm a vocação de evoluir espiritualmente.

A perda da realidade humana principiou com a autarquia dos assuntos economicos, quando, contra seu sentido ontologico, foram elevados à categoria de primeiro e supremo valor da vida humana.

Ela patenteou-se logo na perversão da ordem social, quando o "proximo" foi rebaixado à categoria de mero objeto, de meio para enriquecer, materialmente, a vida de quem, por expedientes economicos, se afirmava prepotnte; quando a pessoa humana, a despeito dos valores imponderaveis que encerra, foi incorporada à economia onipotente, como algo de semelhante às maquinas, e subordinado ao conceito de "despesas da produção".

Manifestou-se alarmante a perda da realidade humana, na decomposição social dos povos, e refletiu sombriamente no depauperamento espiritual da vida do homem moderno, possesso pelo complexo economico e obcecado pelo materialismo.

Na auto-destruição da economia desintegrada do organismo social, a perda da realidade humana vingou-se, enfim, e está consumando sua vingança no Estado totalitario.

Será o fim da realidade humana, se não houver verdadeira conversão espiritual. Mas o homem moderno foge duma solução espiritual do gravissimo problema, e refugia-se na ilusão das organizações externas. Acredita piamente — ele que se gloria de ter deixado atrás de si toda fé — no radicalismo das soluções institucionais decretadas pelo Estado-monstro, sem respeito à liberdade e dignidade da pessoa.

Ninguem quer apreender da Historia. Se não, todos veriam que o tipo homem que, assim, vem formando-se está prefigurado na "elite" antiespiritual do Nazismo; o homem isento de todo ligame à verdade, isento de toda responsabilidade pessoal, isento de personalidade moral, o homem-maquina identificado com a "função" que o Estado lhe confere.

Prossegue o inquerito em torno do assassinio do sr. Virgilio de Melo Franco

RIO, 25 (Asapress) — O delegado Gabino Besouro, encarregado do inquerito para apurar a tragedia que vitimou o sr. Virgilio de Melo Franco, interrogou longamente todos os serviçais da residencia do procer mineiro. Tambem foi ouvida a viuva, d. Dulce de Melo Franco, que se encontra na residencia de seu cunhado sr. José Nabuco. A viuva está muito magra, parecendo doente. Durante todo o depoimento conservou-se com um rosario na mão, rezando. Insistiu em que o esposo não arredara pé da porta do quarto do casal. Disse ainda que viu, agachado ao pé da escada, o assassino, quando o sr. Virgilio de Melo Franco abriu a porta com a mão esquerda segurando na direita o revolver. Fôra ela que ouvira os rumores e acordara o esposo segurando-lhe o braço e pedindo-lhe que não saisse do quarto quando o sr. Virgilio, armado, abria a porta.

Esmagadora derrota

(Conclusão da 1.a página).

A irradiação diz ainda que dez das 14 divisões aniquiladas estavam sob o comando do general Huang Po Tao, na frente oriental de Hsuchow.

Diz o comunicado que alem disso 3 divisões se renderam entregando-se com suas armas.

Adianta a irradiação que os comunistas ocuparam 27 cidades e vilas entre Hsuchow e Pengpu.

Sugestão do Brasil para o problema da Palestina

(Conclusão da 1.a página).

nadotte. Mas, na nossa opinião, a Assembleia Geral estaria pondo uma tarefa por demais ardua sobre os ombros da Comissão de Conciliação, a não ser que fossem claramente indicados os seus objetivos gerais.

A Comissão Politica conhece perfeitamente os temores essenciais e as reivindicações do povo judeu, como sabe tambem quais são os temores e as reivindicações dos arabes. Procuramos aqui uma saida para o conflito entre os desejos desses dois povos e devemos pedir ao povo judeu para que não se conserve na supremacia, que agora possui, uma supremacia que, ouso dizer, resulta primariamente da impraticabilidade da resolução aprovada pela Assembleia Geral em novembro de 1947.

Os trabalhos da Comissão Politica prosseguiram durante a tarde, depois de um intervalo para o almoço.

Falando em nome da Transjordania, seu representante, sr. Abdul Mejeed, declarou:

"Desejo tornar perfeitamente claro de uma vez por todas que não existem divergencias entre a Transjordania e os outros membros da Liga Arabe".

O representante do Iraque, falando em seguida, perguntou: "Quando terminarão as ambições sionistas? O plano sionista é usar sua cabeça de ponta na Palestina como trampolim para novas agressões. As recentes e aparentes vitorias sionistas deverão inevitavelmente levar a uma derrota. E' impossivel que uma coleção de judeus estrangeiros imponha sua ambiciosa vontade sobre 40 milhões de arabes".

AS EXIGENCIAS ARABES

O sr. Henry Kattan, em nome da Alta Comisão Arabe, disse que os arabes estão perfeitamenje dispostos a uma conciliação, dentro dos seguintes "termos imparciais e democraticos":

1.o — Que a conciliação seja procurada entre os arabes e os legitimos e pacificos habitantes judaicos da Palestina;

2.o — Que seja realizada, sem respeito às anteriores resoluções ou decisões relativas à Palestina, levando-se em consideração os meritos do problema em geral;

3.o — Que sejam levadas em conta as necessidades de paz e segurança do Oriente Medio, do qual a Palestina é parte integrante.

Referindo-se ao argumento do conde Bernadotte e de muitas delegações no sentido de que as Nações Unidas devem aceitar como fato consumado a existencia de um Estado judaico, o sr. Kattan afirmou que tal argumento é um punhal de dois gumes, acrescentando:

"Se o aceitardes agora, para os judeus, tereis de aceita-lo em alguma época futura, para os arabes, se esta Organização sobreviver aos horrores da guerra universal, a cujas portas se encontra".

O mediador interino da Palestina, dr. Ralph Bunche encerrou os debates, dizendo estar convencido de que os arabes e judeus estão hoje mais perto de um acordo do que em qualquer outra época, desde o inicio da mediação das Nações Unidas. Advertiu a Comissão Politica de que esta deve preparar-se para a possibilidade dos arabes continuarem as negociações com os judeus, mas acrescentou:

"Um acôrdo pleno entre ambas as partes não é necessario para uma solução pacifica".

O dr. Bunch disse, ainda, que o relatorio do mediador baseava-se em grande parte na crença de que a oposição arabe ao estado judaico resultava principalmente do temor, temor das consequencias que teria tal estado, para a segurança dos vizinhos países arabes.

O PAPEL DAS NAÇÕES UNIDAS

"As Nações Unidas — acrescentou — poderão prestar uma grande contribuição para o estabelecimento de uma solução pacifica na Palestina, concedendo toda a garantia possivel à inviolabilidade das fronteiras que forem fixadas".

Declarando que o campo de controversia entre judeus e arabes foi extraordinariamente diminuido, o dr. Bunche acrescentou que as questões da existencia de um estado judaico e da imigração judaica foram solucionadas para todas as finalidades praticas.

Reiterou em seguida seu apelo aos arabes para que aceitem as negociações diretas com os judeus, mas disse que apoiava plenamente a opinião do conde Bernadotte, de que o pleno acordo entre ambas as partes não é necessario para uma solução pacifica.

"Não sugiro — acrescentou — qualquer tentativa por parte da Assembléia Geral, para forçar suas conclusões às duas partes.

Todavia, se a Assembléia afirmar vigorosamente suas opiniões definitivas, ha possibilidade de que o conflito da Palestina possa ser rapidamente resolvido e razoavelmente solucionado. A voz da Assembléia pode ser decisiva".

O dr. Bunche apelou, então, à Assembléia para que indique claramente os "limites gerais" das fronteiras que devem ser estabelecidas e a estrutura geral dentro da qual poderão ser feitos ajustamentos em negociações diretas entre arabes e judeus.

No decorrer de todo o debate, os representantes arabes recusaram obstinadamente a aceitar a idéia de um Estado judaico separado e ameaçaram travar uma guerra prolongada visando elimina-lo.

Os representantes de Israel, ressaltando suas vitorias militares na Palestina, afirmaram que o Estado judaico deve incluir as duas areas que estão sendo renhidamente disputadas: a Galiléia Ocidental e o Negev. Reafirmaram sua absoluta disposição de negociar com os arabes quanto à questão de fronteiras.

Em seguida ao discurso do dr. Bunche, a Comissão Politica iniciou a discussão pormenorizada dos cinco conjuntos de complicadas propostas, aguardando em primeiro lugar a nova resolução britanica apresentada pelo sr. Hector Mac Neil, ministro de Estado da Inglaterra.

A quinta proposta, nova em seu carater, foi adicionada pela Polonia, apoiando o retorno ,quase completo ao plano original de partilha da Assembléia, com a exclusão absoluta do plano Bernadotte.

O professor Oscar Lange, da Polonia, lançou um apelo á Comissão Politica para que outorgue á Comissão de Conciliação uma especie de carta de poderes, com uma definição clara da politica que deverá por em pratica, politica que terá porem de ser fundamentada no plano de partilha de 1947. Logo depois, a Comissão Politica adiou para amanhã os seus trabalhos.

OS ARABES INTRANSIGENTES

PARIS, 25 (R.) — Os arabes continuam intransigentes no seu ponto de vista de que é impraticavel a criação de um Estado judeu na Palestina.

O primeiro ministro do Libano, sr. Riad Bey El Solh, declarou hoje na Comissão Politica:

"Tudo pode ser exigido dos arabes, menos o seu consentimento para esta questão do Estado Judeu".

A RESOLUÇÃO SOVIETICA

PARIS, 25 (R.) — A União Sovietica exigiu hoje, na Comissão Politica das Nações Unidas, a retirada imediata de todos os exercitos da Liga Arabe, atualmente na Terra Santa.

A exigencia sovietica foi feita sob a forma de resolução apresentada pelo delegado da Russia, sr. Semyon Tsarapkin.

Seus termos são os seguintes:

"A Assembléia Geral julga que a presença de exercitos estrangeiros na Palestina prejudica o estabelecimento de relações pacificas entre arabes e judeus, bem como o desenvolvimento normal do Estado de Israel e do Estado Arabe, prescritos na resolução aprovada pela Assembléia Geral em novembro de 1947.

Por esse motivo, a Assembléia Geral recomenda a retirada de todos os exercitos estrangeiros dos Estados arabe e judeu.

Assim sendo, a Assembléia Geral solicita ao Conselho de Segurança que tome as providencias consideradas apropriadas para evitar qualquer nova ação militar na Palestina".

Com essa resolução, a União Sovietica fez, na Comissão Politica, sua declaração final de politica em relação ao problema da Palestina.

Substanciais remessas

(Conclusão da ultima página).

cargo dos agronomos residentes do Ministerio da Agricultura, dos agronomos regionais encarregados das casas da lavoura, da Secretaria da Agricultura, ou, na falta destes, dos encarregados dos Postos do Instituto Biologico, tambem se encontram à disposição dos lavradores, para revenda, pelo preço de custo, polvilhadeiras motorizadas e manuais, das quais já foram remetidas varias centenas.

Estas são, no momento, as disponibilidades com que conta a Junta e que foram antecipadas pelo Governo Federal no sentido de dar imediato inicio à campanha, acoroçoando e orientando a lavoura através de demonstrações e de divulgação. O principal objetivo da constituição da Junta — orgão de colaboração e de cooperação dos Institutos Federais e Estaduais — é o de ministrar orientação, proceder a estudos tecnicos sobre a marcha do combate e as modificações de processos que forem sendo julgadas aconselhaveis, manter estoques razoaveis de materiais de combate nos portos de maior infestação, estabelecendo equilibrio de preços, bem como exercer a fiscalização das atividades privadas dirigidas no mesmo sentido, zelando pela pureza e eficiencia dos produtos oferecidos no mercado.

Conforme foi divulgado logo após suas constituições, a Junta, que é presidida pelo sr. Salvador de Toledo Artigas, secretario da Agricultura de São Paulo, coordena as atividades no combate à broca, da Divisão de Defesa Sanitaria Vegetal e Divisão de Fomento da Produção Vegetal, do Ministerio da Agricultura, com as do Instituto Biologico e Divisão de Fomento Agricola da Secretaria da Agricultura. São seus membros os srs.: José Cassiano Gomes dos Reis, diretor da Divisão de Fomento Agricola da Secretaria da Agricultura; Nestor Barcelos Fagundes e Raul Gomes Pinheiro Machado, da Divisão de Defesa Sanitaria Vegetal, do Ministerio da Agricultura, Helio Sermenha Lepage, do Instituto Biologico, Otavio Ramos Nobrega, chefe do Fomento Agricola Federal em São Paulo; Raul Renato Cardoso de Melo Filho e João de Morais Barros, representantes da lavoura, e Francisco Xavier da Costa Aguiar Junior, oficial administrativo do Ministerio da Agricultura e secretario tesoureiro da Junta. Colabora tambem com a Junta, com assistente tecnico de sua presidencia e orientador da campanha no interior, o dr. Carlos Alves Seixas, do Instituto Biologico.

Um espirito primario

(Conclusão da ultima página).

cido, quando não está sob o dominio da exaltação.

— A presente escrita foi traçada em um momento de angustia e nervosismo — prossegue Grão Pagé — Deduzindo-se, porém, as significações secundarias ou eventuais, poderemos concluir que o seu autor, isto é — Paulo Camargo, era um indviduo de temperamento sanguineo-nervoso, dominado pelos instintos materiais, sobre os quais mal predominava o espirito; era portanto, um hiperexcitado, apaixonado e sujeito aos impulsos violentos da paixão, do sensualismo, da colera e dos apetites materiais. De imaginação desordenada e de espirito discordante, indisciplinado e sem metodo, mas dotado de astucia, dissimulação e engenho.

— As linhas sinuosas e movimentadas, as palavras ora ascendentes, ora descendentes — afirma o grafologo — indicam o estado de emotividade e apreensão que lhe era habitual, bem como as excitações raivosas que, às vezes, dele se apossavam. Possivelmente, agiria aos impulsos, irrefletidamente, ao sabor da emoção do momento. Embora tenha sido um astucioso e dissimulado faltava-lhe, no entanto, a finura e a perspicacia. A sua inteligencia era apoucada, seu espirito, desordenado.

— Numa palavra — termina Grão Pagé — era um emotivo passional, constitucional, um melancolico ansioso e um obsedado impulsivo.

Processo de intervenção no Piauí

RIO, 25 (Asapress) — O processo de intervenção federal no Piauí, pedido pelos tribunais superior de justiça e regional eleitoral do mesmo Estado, está correndo os tramites legais no Supremo Tribunal Federal. Provavelmente, o caso será julgado ainda este mês.

Balburdia nas emendas ao orçamento da União

RIO, 25 (Asapress) — O senador Ivo d'Aquino, em palestra com jornalistas sobre o orçamento da despesa da União, referiu-se às emendas, inclusive as aprovadas pela Camara, chegando a aludir a necessidade de ser refromada a Constituição para proibir tais excessos.

O sr. Artur Santos, da UDN, tambem apontou dezenas de emendas da Camara, concedendo auxilios para clubes de futebol, prelazias a bandas de musica e até para os serviços de aguas e esgotos, assunto da competencia municipal

NOTICIAS DO RIO E DOS ESTADOS

CONVOCAÇÃO EXTRAORDINARIA DO CONGRESSO PARA VOTAÇÃO DO PLANO SALTE

RIO, 25 (Asapress) — O senador Alvaro Adolfo, em palestra com um jornalista a proposito dos rumores de convocação extraordinaria do Congresso Nacional, fez a seguinte declaração: "Infelizmente, a convocação extraordinaria será feita, alegando-se para tanto a necessidade de ser votado o Plano Salte".

CONTRARIA A U.D.N.

RIO, 25 (Asapress) — O sr. Gabriel Passos, lider da UDN, ouvido sobre as noticias da provavel prorrogação dos trabalhos do Congresso, para votação do Plano Salte, manifestou-se contrario, dizendo que esse plano sairia assim muito caro. Frisou que se houvesse boa vontade em ambas as casas do Congresso, poderiam votar o plano dentro da sessão legislativa ordinaria.

PARA UM PRAZO REDUZIDO

RIO, 25 (Asapress) — O deputado Acurcio Torres, lider da maioria, declarou que pretende dar inicio, imediatamente, a estudo e discussão do Plano Salte. Se até 15 de dezembro tal estudo estiver adiantado, segundo se propala, o presidente da Republica talvez convoque o Congresso, para um prazo reduzido, a fim de ultimar a votação do importante projeto.

IMPRESSIONANTE DESASTRE NO RIO

O MOTORISTA IMPRUDENTE ATIROU O ONIBUS CONTRA A LOCOMOTIVA — 4 MORTOS E 60 FERIDOS

RIO, 25 ("Correio") — Novo impressionante desastre ocorreu, hoje, nesta capital, nas mesmas condições e no mesmo local em que se registrou o da noite de carnaval deste ano; um onibus superlotado foi brutalmente colhido por uma locomotiva, do que resultou a morte de alguns passageiros do veiculo, alem de numerosos feridos.

O desastre verificou-se na passagem de nivel da av. Brasil que, embora não seja protegida por cancelas possui sinais luminosos e vigilancia de guardas da Estrada de Ferro. Desrespeitando esses sinais, apesar das advertencias dos proprios passageiros, o motorista do onibus não diminuiu a velocidade do veiculo ao aproximar-se do cruzamento da linha ferrea com a avenida e tentou cortar a frente da composição que dali se aproximava em identica velocidade.

Apesar da violencia freiada do maquinista, de que resultou o descarrilamento da propria composição, a locomotiva colheu em cheio o onibus, partindo-o ao meio e atirando-o a distancia.

O trem saltou dos trilhos e tombou ao lado do veiculo imprudente, seguindo-se as cenas de indescritivel panico, de desespero e de dor. Logo após os primeiros socorros prestados por varias ambulancias e por soldados do Corpo de Bombeiros, foram constatadas 4 mortes e cerca de 60 feridos, alguns em estado gravissimo.

O motorista do onibus fugiu, enquanto o maquinista era vitima de graves queimaduras de agua fervendo. A propria administração da Central do Brasil, a quem pertence a composição sinistrada, mandou abrir inquerito para apurar as responsabilidades do fato, embora sejam unanimes as acusações ao motorista do onibus.

"Impasse" entre a U.D.N. e o P.S.D. na questão do preenchimento das vagas

RIO, 25 (Asapress) — O sr. Nereu Ramos aproveitou a visita feita à Camara, para conversar com alguns lideres a proposito do preenchimento das vagas dos comunistas, pois existe um "impasse" no seio da UDN e do PSD. A UDN pleiteia agora a retirada do projeto da emenda apresentada pelo sr. Gilberto Valente, mantendo-se o criterio da proporcionalidade e considerando-se os votos dados aos comunistas como nulos.

* * *

RIO, 25 (Asapress) — Informa-se que a UDN, conseguiu ver vitoriosa sua opinião quanto à rejeição da emenda do sr. João Mendes, relativa aos votos dados aos comunistas a serem considerados em branco. O PSD aceitou a posição da UDN no sentido dos votos serem dados como nulos. Informa-se ainda que a UDN teria ameaçado o PSD, a opor-se a todas as questões propostas pelo partido majoritario, caso não fosse cumprido o ajustado em torno das vagas dos comunistas.

Medico condenado a 6 anos de prisão

RIO, 25 ("Correio") — O Tribunal do Juri condenou o medico Vitor Hugo à pena de 6 anos de prisão e suspensão do exercicio da profissão por 8 anos, por haver provocado um aborto criminoso, em seu proprio consultorio, do que resultou a morte da paciente.

O Sindicato dos Medicos do Rio de Janeiro vai pronunciar-se sobre se caberá a exclusão do referido facultativo do seu quadro.

Caiu um avião do sr. Hugo Borghi ferindo 9 pessoas

GOIANIA, 25 (Asapress) — Quando voava para Rio Formoso, caiu ao solo o avião de propriedade do sr. Hugo Borghi. O acidente ocorreu quando o aparelho sobrevoava a Fazenda Boa Esperança, daquele parlamentar, causando ferimentos em 9 pessoas.

Entre os feridos contam-se o piloto Hilton Pedro Faria, os srs. Tavares Vitienini e Joaquim Cunha Filho, que receberam ferimentos de certa gravidade, sendo os mesmos internados no Hospital de Santa Luzia. Todos os feridos estão passando bem.

A causa do desastre foi uma pane simultanea nos dois motores. O avião sofreu avarias de monta.

CONGRESSO INTERNACIONAL DE MULHERES

RIO, 25 (Asapress) — No proximo sabado, seguirá para a Europa, em avião, a delegação do Brasil, composta de sete elementos, para o Segundo Congresso Internacional de Mulheres, a realizar-se em Budapest a 1.o de dezembro. Participa da delegação brasileira a jornalista Nice Figueiredo, que representará o matutino carioca "A Manhã".

Interessadas as classes produtoras na regulamentação das leis trabalhistas

RIO, 25 (Asapress) — Os presidentes das Federações. Confederações e outras entidades trabalhistas vão incentivar a campanha junto ás autoridades publicas, no sentido de serem aprovados, no mais curto prazo possivel, os projetos de leis que regulamentam os dispositivos constitucionais de interesse dos trabalhadores, dentre os quais o repouso remunerado e a participação dos trabalhadores nos lucros.

Favoravel o P.S.D. ao projeto Negreiros Falcão

RIO, 25 (Asapress) — O sr. Acurcio Torres, lider da maioria na Camara dos Deputados, desmentiu as noticias divulgadas de que teria feito declarações contrarias ao projeto de aumento dos subsidios dos congressistas, o qual está sendo apoiado pelo PSD, do qual é lider.

Pretende a U.D.N. promover a substituição dos seus ministros

RIO, 25 ("Correio") — Segundo apurou a nossa reportagem no Senado, a U.D.N. pretende promover a substituição dos ministros seus correligionarios atualmente no governo.

Com o intuito de consolidar o pacto inter-partidario, a referida agremiação apresentará ao chefe do governo três nomes para outras três pastas a lhe serem destinadas.

Acrescentou a nossa fonte de informação que uma dessas pastas é a da Fazenda.

Espolio de Fernando Getulio Neves da Costa

RIO, 25 ("Correio") — O diretor do Departamento de Administração do Ministerio da Viação, de acordo com os poderes que lhe foram concedidos pelo titular daquela pasta, ausente desta Capital, em portaria datada de ontem, aprovou a transferencia de 100 ações, no valor de Cr$ 200,00 cada uma, pertencentes ao espolio do acionista Fernando Getulio Neves da Costa, da Radio-Difusora São Paulo S|A., sediada na capital paulista, sendo 150 para o conjugue sobrevivente, d. Maria Rosais Costa; e as 50 restantes para os seguintes filhos menores do "de cujus": Antonio Carlos, Prudente, Ana Maria, Manfredo Antonio e Maria de Lourdes.

"Livro negro" contra o aumento dos subsidios parlamentares

RIO, 25 (Asapress) — Um vespertino local, que vinha mantendo, desde os primeiros dias, forte campanha contra a majoração dos subsidios, resolveu depositar na Galeria Cruzeiro um chamado "Livro Negro" para angariar assinaturas de populares, que seria enviado à Camara, em sinal de protesto. Um locutor ficou encarregado de tomar conta do livro, ampliando o sentido da iniciativa, ao promover verdadeiros comicios, nos quais eram levados ao descredito deputados que apoiam o aumento dos subsidios.

Sentindo nesse movimento o proposito de suprimir no povo o sentimento de estima pelo Congresso, o sr. Samuel Duarte solicitou providencias por intermedio de um funcionario da Camara, à Divisão de Policia Politica e Social. Esse pedido fôra formulado pela primeira vez anteontem. Mas, até ontem, em hora adiantada do dia, nenhuma providencia havia sido tomada, havendo até dois guardas garantindo o locutor. Dessa maneira, o sr. Samuel Duarte tomou a deliberação de abandonar a presidencia da Camara, até que regressasse da Bahia o presidente da Republica, para quem iria apelar. Em seguida, resolveu modificar sua atitude, deliberando comunicar ao plenario, ao fim da sessão, que os trabalhos da Camara ficariam suspensos, até que se efetivassem as medidas solicitadas à policia.

Ao mesmo tempo, contudo, o sr. Agenor Homem de Carvalho, diretor do Serviço de Segurança, voltava a procurar o sr. Adalto Esmeraldo, chefe da Divisão de Policia Politica e Social. À tarde, apareceu no Gabinete do sr. Samuel Duarte, o sr. Nereu Ramos, que fora hipotecar solidariedade ao presidente da Camara e ouvir a sua declaração de que as sessões da Camara ficariam suspensas. No entanto, pouco depois, o sr. Agenor Homem de Carvalho voltava com a noticia de que a policia resolvera proibir a permanencia do locutor e do "Livro Negro" na Galeria Cruzeiro, tendo sido realmente efetivadas as medidas. O sr. Samuel Duarte deliberou reassumir a presidencia da Camara.

REGIMENTO DO CONGRESSO

RIO, 25 (Asapress) — A Comissão Mista encarregada de elaborar o regimento do Congresso, reuniu-se, adiantando um pouco seus trabalhos. A discussão foi suspensa, quando se tratava da criação de uma comissão inter-parlamentar permanente, para apreciar os assuntos de cuja competencia iniciadora as duas casas do Congresso manifestam duvidas.

O sr. Atilio Vivacqua combateu o dispositivo que foi calorosamente defendido pelo sr. Ferreira de Sousa.

A SESSÃO DO SENADO

Gravadas as meias garrafas de refrigerantes em 16 centavos

Aprovados os orçamentos dos Ministerios da Justiça, Trabalho e Exterior, na Comissão de Finanças

RIO, 25 ("CORREIO") —Ao iniciar-se o expediente de hoje do Senado, o presidente comunicou à casa que o ministro da Marinha, na terça-feira, havia-se dirigido ao Senado no sentido de preveni-lo de que os marinheiros manifestavam a intenção de ali comparecerem no que, entretanto, se achavam dsciplinarmente impedidos. Daí as providencias preventivas que havia tomado e que os fatos constariam dos anais do Congresso.

Em seguida, foi levantada pela mesa uma questão de ordem sobre a lei do imposto de consumo, isto é, sobre uma materia que já havia sido aprovada, ou seja sobre uma emenda mandando cobrar 17 centavos sobre cada meia garrafa de refrigerantes e não 16 centavos como consta do projeto.

Esta materia, que havia sido discutida na sessão noturna de ontem, sob a presidencia do sr. Dario Cardoso, foi finalmente submetida a plenario. Abertos os debates, o sr. Ferreira de Sousa sustentou seu ponto de vista favoravel aos 17 centavos. Os srs. Melo Viana e Santos Neves sustentaram os 16 centavos. Posto a votos, foi aprovada a taxa de 16. Por fim, o sr. Dario Cardoso fez o esclarecimento à casa de que a sua conduta na presidencia dos trabalhos suscitando a questão de ordem para que o plenario decidisse conforme a outorga que lhe dá o poder soberano, nada mais era do que uma maneira elegante de transferir para a rsponsabilidade do voto do legislador, uma questão que escapava à alçada da mesa decidir.

Passa-se à ordem do dia, votada na seguinte escala: discussão do projeto de lei da Camara numero 392, que concede isenção de direitos e demais taxas aduaneiras para material importado por Cias. de aviação, que especifica; idem, idem, numero 405, que concede auxilio de Cr$ 100.000,00 ao Congresso Interamericano dos Antigos Alunos da Cia. de Jesus; idem, numero 447, que fixa a despesa do Poder Judiciario, para o exercicio financeiro de 1949; idem, idem, numero 422, que dispõe sobre a ereção do monumento a Francisco de Paula Rodrigues Alves; idem, do projeto de resolução numero 12, que reajusta os vencimentos do pessoal da Secretaria do Senado; primeira discussão do projeto de lei do Senado numero 27, que transforma em estabelecimento federal de ensino superior a Faculdade de Direito do Amazonas.

O projeto de resolução numero 12 foi emendado; o projeto numero 422 foi rejeitado, sendo o resto aprovado. Anunciada a discussão do projeto numero 405, julgado inconstitucional pela Comissão de Justiça, feriram-se os debates, passando a defender a sua constitucionalidade os srs. Melo Viana, Etelvino Lins e Apolonio Sales. Submetido a votos foi o projeto numero 405 considerado constitucional, seguindo apos para a Comissão de Finanças. E os trabalhos se transferiram para a Comissão de Finanças, onde foram aprovados os orçamentos de Justiça, do Exterior e do Trabalho.

Neste ultimo o senador Rodolfo Miranda, alongando-se em considerações de ordem social, opôs certos reparos e excessos de despesas, considerando, entretanto, que certa majoração observada em relação ao exercicio de 1948, decorre de fatores alheios aos serviços daquele Ministerio.

E conclui o seu substancioso parecer que todas as depesas decorrem de compromissos tipicamente ligados aos problemas do Ministerio do Trabalho, cujas atividades têm um sentimento normativo como autentico programa governamental.

Na Comissão de Justiça foram relatados varios projetos, avultando os que concediam isenção de impostos e taxas, um concedendo os titulos definitivos de colonos da Baixada Fluminense, das terras adquiridas a 15, 20 e 40 centavos o metro quadrado, e que se acham em atrazo com seus pagamentos.

O sr. Etelvino Lins estribado nas informações do Ministerio da Agricultura, como relator da materia, deu parecer contrario no que foi acompanhado por toda a comissão depois de um fogo de barragem do sr. Artur Santos, contrariando todos os pedidos de isenção e munificencias de toda a natureza.

Na sessão noturna de hoje, continuará a votação dos orçamentos aprovados nas comissões.

NA CAMARA FEDERAL

Aplaudida a atitude do presidente da Mesa, fazendo cessar a campanha do «livro negro»

APELA O SR. SAMUEL DUARTE PARA QUE SEJA DADO RAPIDO ANDAMENTO ÀS VARIAS PROPOSIÇÕES DE LEI

RIO, 25 ("Correio") — A sessão de hoje foi aberta com a presença de 64 deputados, pelo sr. José Augusto.

O sr. Coelho Rodrigues reclamou contra o fato de não ter sido incluido na ordem do dia, os projetos que dispõem sobre a obrigatoriedade da instalação de medidores automaticos nas distilarias de aguardente e de alcool e sobre a instalação das distilarias de aguardente e de alcool e sobre a instalação das distilarias de petroleo.

O primeiro projeto foi retirado da ordem do dia por 48 horas, já esgotadas. O segundo deveria já ter sido incluido na ordem do dia, conforme havia deliberado anteriormente a mesa. Não foi. O sr. Coelho Rodrigues pede o cumprimento da deliberação do presidente, respondendo este, prometendo atende-lo oportunamente.

O sr. Pedroso Junior requereu a inclusão na ordem do dia de amanhã, do seu projeto propondo a elevação de 50% nos beneficios dos aposentados e pensionistas dos Institutos e Caixas de Aposentadorias e Pensões.

Em seguida enviou à mesa requerimento de informações ao ministro do Trabalho sobre a despesa anual prevista para os Institutos e Caixas de Aposentadorias e Pensões, com o anunciado aumento de vencimentos do seu funcionalismo.

O deputado Café Filho deu conhecimento à mesa de ter recebido um memorial de candidatos a concurso na Camara que, embora classificados não foram aproveitados na reforma da Secretaria. O sr. Luiz Silveira fez o necrologio do almirante Aristides Vieira Mascarenhas, requerendo um voto de pesar na ata, pelo seu falecimento ontem.

O sr. Campos Vergal enviou à mesa um projeto concedendo o auxilio de 2 milhões de cruzeiros ao Banco de Sangue da Prefeitura e uma subvenção de 500 mil cruzeiros. O deputado João Aguiar, primeiro orador do expediente, desenvolveu longas considerações sobre o problema da broca do café, enviando à mesa um projeto autorizando o Poder Executivo a criar no Ministerio da Agricultura, o serviço de combate à broca do café, subordinado à divisão de defesa sanitaria vegetal. O sr. Samuel Duarte assume à presidencia dos trabalhos. A Camara toda saudou-o com uma salva de palmas, manifestando-lhe, por essa forma, a sua solidariedade ante a atitude que assumiu em defesa da dignidade do Parlamento, no recente caso criado por um vespertino desta capital, visando a desmoralização e o achincalhamento do Congresso Nacional.

Interrompendo, momentaneamente, o orador que ocupava a tribuna, o sr. Samuel Duarte disse que se permitia interromper o orador para agradecer aos seus colegas a demonstração de simpatia e solidariedade pela circunstancia de ter procurado corresponder ao mandamento constitucional na defesa das prerrogativas desta Camara.

Esta, em seguida, prestou homenagem ao presidente falando o sr. Flores da Cunha para sauda-lo. O movimento dos deputados recebendo-o com palmas obedece a alguma coisa que significa mais que a disputa partidaria; essas palmas exprimem a solidariedade dos representantes da nação ao jovem presidente Samuel Duarte pela altura a que elevou a dignidade dos representantes do povo, protestando contra os vilependios que se quis atirar aos deputados, que dentro de horas os ministros terão de votar a lei que aumenta seus subsidios para aprova-la ou rejeita-la de acordo com o voto vencedor.

O orador e o seu partido vão votar contra o aumento mas nem porisso perdemos em independencia e dignidade por fazer justiça aos deputados que hão de votar de acordo com as suas consciencias e o seu patriotismo sem sofrer pressão de ninguem.

Em seguida, fez-se ouvir o sr. Samuel Duarte, que proferiu as seguintes palavras: "Srs. deputados, agradeço, sensibilizado, as manifestações de solidariedade que acabo de ouvir, interpretando-as como um testemunho de fé na estabilidade das instituições democraticas, dentre as quais se destaca como uma das expressões culminantes o Poder Legislativo. Desde que assumi o exercicio da presidencia da Camara, não tenho tido outro pensamento senão o de procurar corresponder à dignidade do mandato no qual fui investido pela confiança dos meus companheiros de representação nacional. O incidente de ontem não deve ter significação de uma atitude que eu tivesse tomado — e nem poderia ter — contra a liberdade de manifestação do pensamento, que é um dos dogmas do nosso regime. Através de minhas atitudes, do meu passado de jornalista, sempre procurei prestigiar a liberdade de critica porque sem essa liberdade não pode existir democracia; sem a liberdade de pensamento e sem a liberdade de imprensa, não estariamos aqui senão fazendo uma caricatura do regime democratico. Não houve, pois, de minha parte, intuito algum de ferir o principio de liberdade da imprensa de coagir qualquer jornalista ou orgão de imprensa no legitimo desempenho de suas atribuições. O que desejei foi prestigiar esta Camara no livre exercicio de suas atividades constitucionais Quero aproveitar este momento, em que tão grande se mostrou comigo a generosidade dos meus pares, a fim de dirigir um apelo à Camara. Faço-o no sentido de procurarmos robustecer a estima publica nas instituições representativas, dando andamento mais rapido às varias proposições de lei, cujo objetivo é atenuar os efeitos da crise economico-financeira que aflige nosso país. E' no sentido de soerguermos o padrão de vida do povo, porque os germes de inquietação social que por aí estão medrando têm sua origem exatamente no desajustamento economico, no baixo padrão de vida das classes populares.

Se a Camara dos Deputados puder corresponder a essa finalidade, se puder dar solução aos diversos problemas que desafiam a nossa capacidade de legisladores, ela se terá assegurado maior soma na solidariedade, na confiança da nação brasileira. Encerrando, pois, essas considerações, quero afirmar à Camara que só me conservarei na direção dos trabalhos desta casa do Congresso, enquanto não me faltarem forças para corresponder à sua confiança e defender sua independencia e dignidade".

Terminada a breve oração do presidente da Camara, falaram longamente, combatendo o projeto de aumento de subsidio os srs. Gabriel Passos, lider da U.D.N. e Amando Fontes, do P.R.

Começaram as falsificações das "imagens lacrimejantes"

BELEM, 25 (Asapress) — A policia apreendeu na avenida Primeiro de Maio a estampa de uma santa, na qual pessoas da casa estavam colocando azeite com agua, para dizer que se tratava de lagrimas.

BELEM, 25 (Asapess) — A imagem de Nossa Senhora das Graças existente no onibus pertencente ao sr. Roderval Rocha Farias voltou a lacrimar. O fato, que foi testemunhado por diversas pessoas, ocorreu quando o veiculo era recolhido à garage, tendo o povo retirado a imagem para conduzi-la em romaria.

BELEM, 25 (Asapress) — Na rua Pedro Miranda n. 401, residencia de Adeler Albuquerque, onde ha uma imagem do Coração de Jesus, operou-se mais um milagre. Constataram os membros da referida familia, que a imagem mudou, varias vezes de cor, variando do verde para o roxo.

HOMENAGEM AO SR. HONORIO MONTEIRO

RIO, 25 ("Correio") — A diretoria do Centro Paulista oferecerá, no proximo domingo, na sua sede, à praça Tiradentes, um grande almoço ao ministro do Trabalho, sr. Honorio Monteiro, em regosijo pela sua investidura como titular da pasta. São promotores dessa homenagem o presidente do Centro, dr. João Batista de Melo e Sousa, dr. Francisco Bevilaqua, diretor de serviços de debates do Senado e 2.o secretario do Centro, dr. Francisco Furtado de Oliveira, cel. Adelino Baltazar, dr. Ortiz Monteiro, dr. Francisco Primerando e general Euclides Figueiredo.

INAUGURADA A 4.a COSINHA DISTRITAL DO SESI EM SANTOS — Com a presença de destacados dirigentes do SESI, altas autoridades civis e militares e representantes das entidades trabalhistas de Santos, São Paulo e Rio de Janeiro, foi inaugurado anteontem, em Santos, a 4.a Cosinha Distrital do Serviço Social da Industria e a primeira instalada na visinha cidade. A 4.a Cosinha Distrital tem capacidade para fornecer 5.000 refeições diarias aos trabalhadores da industria, transporte, comunicações e pesca.

Durante a solenidade fizeram uso da palavra os srs. Armando de Arruda Pereira, Fernando Garces, ministro Astolfo Serra e o deputado Euvaldo Lodi.

BOLETIM REPUBLICANO

PRP 1873

ASSISTENCIA JURIDICA À VEREADORES DO PARTIDO

Os drs. Valdomiro Lobo da Costa e José Carlos da Silva Freire, presidente e tesoureiro do Diretorio Executivo da Comissão Coordenadora, estiveram em Tatuí, na terça-feira ultima, onde, na qualidade de delegado do Partido Republicano, foram prestar assistencia juridica aos correligionarios vereadores à Camara Municipal de Guareí, vitimas da prepotencia do situacionismo local.

A Comissão Coordenadora Municipal da Politica da Capital telegrafou a dra. Ester de Figueiredo Ferraz felicitando-a pela brilhante vitoria alcançada no recente concurso realizado na Faculdade de Direito.

ALISTAMENTO ELEITORAL

Na séde do Partido, à rua Libero Badaró, n.o 661, os interessados serão atendidos nos dias uteis, das 14 às 17 horas. De acordo com a lei eleitoral, o alistamento é obrigatorio aos brasileiros de ambos os sexos, de 18 a 65 anos, natos ou naturalizados, excetuando-se: os invalidos, os que estiverem ausentes do país; os oficiais e os aspirantes a oficial das forças armadas em serviço ativo e os alunos das escolas militares de ensino superior; os magistrados; as mulheres que não exerçam profissão lucrativa.

A prova de idade, indispensavel, será feita por um dos seguintes documentos: certidão do Registro Civil; certidão de batismo para os que nasceram antes de janeiro de 1889; certidão de casamento; carteira de identidade; carteira militar de identidade; certificado de reservista; carteira profissional.

Os estrangeiros que antes de 16 de julho de 1934 adquiriram propriedades e se casaram com mulher brasileira ou, pelo menos, tenham filhos brasileiros nascidos antes dessa data, poderão requerer alistamento, uma vez que se apresentem munidos da escritura de registro de imoveis.

ASSEMBLÉIA PERMANENTE DE MEDICOS E ENGENHEIROS DO ESTADO DE S. PAULO

A Comissão Central convoca com grande empenho a todos os medicos e engenheiros para a proxima sessão, que será realizada terça-feira, dia 30, às 20,30 horas, na Policlinica de S. Paulo, à rua do Carmo, 54, para tomar conhecimento de assuntos de grande interesse.

O PROBLEMA DO PETROLEO EM SEU ASPECTO ECONOMICO

Necessitamos de tecnicos e dinheiro — Como se obter capital brasileiro para exploração do petroleo — Declarações do prof. Francisco D'Auria

A proposito dos aspectos economicos do problema do petroleo, que empolga a opinião publica do país, a reportagem do CORREIO PAULISTANO teve oportunidade de entrevistar o prof. Francisco D'Auria, ex-secretario da Fazenda e grande autoridade em assuntos economico-financeiros.

Iniciando suas declarações, assim se expressou s. s.:

"O aspecto economico do problema do petroleo, assim como de qualquer dos outros grandes problemas nacionais da atualidade, está sempre jungido às condições politico-sociais e tecnicas do momento.

Não vem ao caso repetirmos e considerarmos aqui os reflexos do magno problema do combustivel, principalmente do óleo-combustivel, que vem afligindo todas as nações modernas. Nosso país, nese sparticular, se encontra na absoluta dependencia de paises produtores e fornecedores de petroleo, apesar de possuirmos mananciais latentes do precioso ouro negro, como o provam os poços petroliferos do nordeste, de onde se se extraem, embora muito lentamente, alguns milhares de barris.

Existe, portanto, a possibilidade de possuirmos petroleo".

TECNICAS E CAPITAIS

"Politica e economicamente, é de maxima importancia que consignamos obter o petroleo existente em nosso sub-solo; mas, com que meios?

A prospecção, extração e a refinação do petroleo se fazem com tecnicos, maquinaria e dinheiro. E' necessaria, em suma, toda uma complexa organização industrial. A base de toda a organização industrial são a tecnica e o capital.

Temos nós esses elementos basicos para explorar satisfatoriamente, a industria petrolifera? E' evidente que, quanto à tecnica e à maquinaria, temos que apelar para o exterior; caso as potencias petroliferas se mostrem dispostas a auxiliar tecnicamente nossas iniciativas, esta parte do problema se torna de facil solução".

O CAPITAL NECESSARIO

"O sr. Silvio de Alvares Penteado, através de varias publicações, tratou de como se obter o capital necessario a essa empresa, talvez a de maior vulto de quantas se tentaram no país. O autorizado economista conclui que, sendo o problema de interesse nacional, todos os brasileiros não sómente devem colaborar, como têm a obrigação moral de emprestar todo o apoio à campanha. Elaborou ele uma formula, a mais logica e viavel possivel, para se chegar a um resultado satisfatorio: a base da organização imaginada pelo sr. Silvio de Alvares Penteado consiste na formação de uma sociedade anonima em que a União e todos os Estados seriam os acionistas, proporcionalmente, já se vê, à expressão economica de cada unidade da Federação.

Por essa forma, o problema ficará afeto aos poderes publicos, federal e estaduais, convindo que a sociedade seja de economia mista. Este aspecto, segundo a opinião do autor da proposta é, muito conveniente, porque a industria petrolifera é uma das mais rendosas atividades economicas e seus proventos reverteriam em favor das entidades oficiais, e, em ultima analise, em favor da população do país".

AS DIVIDAS NECESSARIAS

"Resta apreciar a aplicação de vultoso capital nas instalações, maquinaria e remuneração dos tecnicos, em moeda estrangeira. Nesta particularidade, competiria ao governo federal providenciar quanto às relações internacionais do problema e quanto à disposição das necessarias divisas cambiarias.

Essa, em principio, a formula resolutoria do problema do petroleo, apreciado sob o prisma economico.

E' natural que, para um estudo mais completo e amplo da questão, seja necessaria a colaboração de tecnicos, no que tange ao custo das instalações e do produto obtido, assim como dos dados referentes ao volume da produção, ao transporte e às operações comerciais, elaborando-se, então, os respectivos orçamentos para determinação do capital fixo e circulante que se torna indispensavel e estabelecer, em seguida, as quotas do governo federal e dos Estados", terminou o prof. Francisco D'Auria.

Parecer sobre o veto parcial aposto no aumento ao funcionalismo

RIO,2 5 (Asapress) — Reuniu-se no Monroe a Comissão Mista para dar parecer sobre o veto presidencial ao projeto de aumento de vencimentos do funcionalismo.

O deputado Eurico Sales, relator, limitou-se a fazer uma exposição do veto. Os srs. Artur Santos, Etelvino Lins e Fernando Nobrega acharam que o relator deveria opinar sobre o ato do presidente Dutra. Outros três membros da Comissão, no entanto, consideraram que apenas cabia fazer o relatorio.

O sr. Alfredo Neves, presidente da Comissão, desempatou, considerando que, realizando-se a sessão conjunta do Senado, depois de amanhã, basta um simples relatorio.

O veto é parcial e incidiu sobre 7 dispositivos da lei. A votação terá que ser tambem parcial, a não ser que o plenario da Camara resolva que a votação seja feita de uma só vez, em 7 cedulas diferentes, o que dificultaria a apuração.

Convocação do Congresso para votar o estatuto do petroleo

RIO, 25 (Asapress) — Informa um orgão da imprensa carioac que, na volta da Bahia, o presidente da Republica irá convocar uma sessão extraordinaria do Congresso, para votar o estatuto do petroleo.

PARTIDO REPUBLICANO

SÉDE
RUA LIBERO BADARO', 661
— 1.o andar

COMISSÃO DIRETORA

Raul da Rocha Medeiros — Presidente.
José Levy Sobrinho — Vice-Presidente.
José de Moura Resende — Secretario.
Antonio Ferreira de Castilho Filho — Tesoureiro.
Abelardo Vergueiro Cesar
Altino Arantes
Roberto dos Santos Moreira
Antonio Carlos de Salles Filho
João Baptista de Lima Figueiredo
Luis Antonio da Gama e Silva
Manoel Hypolito do Rego
Mario Guimarães de Barros Lins
Octacilio Nogueira
Caio Luis Pereira de Sousa

REUNIÕES ORDINARIAS

As reuniões ordinarias da Comissão Diretora realizam-se às terças-feiras, às 16 horas e 30 minutos.

EXPEDIENTE

Das 9,30 às 11,30 e das 14 às 17 horas, é dado o expediente pelo sr. Octaviano de Mello, diretor da secretaria. Aos sabados só ha expediente pela manhã. Às tardes, depois das 16 horas, um ou mais diretores atendem, diariamente aos correligionarios.

LIVROS DE MEMORIAS

FRANCISCO PATI

Não ha quem não tenha pensado um dia em escrever um livro de memorias.

Segundo Cellini, deveriam escreve-lo todos os homens, em chegando aos quarenta anos. Todo homem, aos quarenta anos, tem, na pior das hipoteses, alguma experiencia da vida. Um livro de memorias é em ultima analise um dicionario de experiencias pessoais. Em lugar de dividi-lo em capitulos, como a generalidade dos escritores (Humberto de Campos, Taunay, Oliveira Lima, Medeiros e Albuquerque), poderiamos adotar a ordem alfabetica, a começar, naturalmente, pela letra A: amizade, amigos, amor... Em quarenta anos de vida há tempo de sobra para observações proprias sobre essas coisas.

Não me lembro mais se li ou ouvi, um dia, o seguinte:

— O livro de memorias é a maior prova de presunção que se conhece, pois em regra só o escreve o individuo que se presume importante.

Somos todos importantes na vida. Sob o ponto de vista da experiencia em amor, em sofrimento, em trabalho, tem importancia a contribuição de cada um de nós. Importancia não é cargo: é experiencia. Nada é mais inutil ou mais inexpressivo do que enumerar, na biografia de um homem, os cargos que teve, as viagens que realizou, os livros que escreveu, os discursos que produziu. Dever-se-ia enumerar apenas as suas experiencias. Aquele verso de Alvares de Azevedo, escrito à guiza de epitafio, "Foi poeta, sonhou e amou na vida", tem mais sentido que tudo quanto costuma encher colunas de jornal, à morte de um homem ilustre.

Cabe a dois poetas brasileiros, aliás, a gloria de nos terem ensinado, a tal respeito, as melhores coisas, as coisas mais profundas: Alvares de Azevedo, com o decassilabo já referido, Francisco Otaviano, com o "quem passou pela vida em branca nuvem", que se encerra com um decassilabo portentoso: "Só passou pela vida, não viveu".

A publicação, há meses, das "Memorias" do Visconde de Taunay, que eu ainda não li, sacudiu no meu espirito uma porção de idéias e conceitos sobre memorias e diarios. Em menos de quinze ou vinte anos tivemos, no genero, Rodrigo Otavio, com as "Minhas memorias dos outros", Medeiros e Albuquerque, com o "Minha vida", Humberto de Campos, com "Memorias", Oliveira Lima e Rio Branco, além do já citado Taunay. Em França é um genero regularmente industrializado, como as "vidas romanceadas" e as "biografias historicas". Ocupam, no entanto, um lugar à parte, quer na industria francesa, quer na minha admiração, as lembranças pessoais de Duhamel, sob o titulo sugestivo e exato de "Biographie de mes fantômes".

E' de França, no entanto, que nos vem, a proposito de memorias e principalmente da arte de redigi-las, um excelente paradoxo do poeta e comediografo sr. Mauricio Rostand.

O autor de "Morbidezza" está publicando em Paris "Confession d'un demi-siécle". Não sei senão o que os jornais literarios de lá têm divulgado. Sei, apenas, que ao lhe ser perguntado se tinha posto no livro de memorias "tout ce qu'il savait", Mauricio Rostand respondeu: "Sim, tudo o que eu sei, mas, contrariamente, a tantos escritores de "memorias", "rien de ce que j'ai oublié" ("nada daquilo que esqueci").

E' sem duvida um paradoxo. Mas é principalmente uma advertencia. Não sei se me faço entender, mas recordar é até certo ponto saber esquecer. Recordar é esquecer com discreção e oportunidade. Trata-se, aliás, de uma arte em que são mestras inimitaveis as mulheres. Não há, em verdade, como a mulher, para recordar esquecendo. Mauricio Rostand confessa, com aquele paradoxo, ter esquecido, propositadamente, uma porção de coisas. E' elegante. Ninguem ainda se esqueceu no Brasil do escandalo provocado pelas memorias de Oliveira Lima. Escandalo, sim, porque o ilustre e saudoso historiador e diplomata pernambucanos não soube, de pena em punho, esquecer com oportunidade.

Meus inimigos, se os tenho, e tenho-os em numero suficiente para me orgulhar de mim mesmo, não precisam temer-me. Sei muito bem que recordar é saber esquecer.

Emprestimo inoportuno

Ninguem ignora que a Assembléia Legislativa se empenha, neste momento, na tarefa de fiscalizar e sanear as finanças do Estado. A proposta orçamentaria foi objeto de longos debates. Todos os meios estão sendo empregados para equilibrar receita e despesa, de modo a fazer desaparecer o "deficit" monstruoso herdado do passado exercicio.

Mas, se por um lado essa tarefa se apresenta aos legisladores como inadiavel, não devendo prevalecer contra ela consideração de nenhuma especie, de outra banda temos um quadro sombrio: a numerosa classe do funcionalismo, da qual se destaca a dos professores primarios, não pode mais manter-se dentro da tabela de vencimentos em vigor. O alto custo das utilidades, a tendencia cada vez mais pronunciada para a elevação dos preços, e ainda a crise de habitações, tornam aflitiva a posição daqueles servidores do Estado. Vimos ha pouco tempo um dos espetaculos mais contristadores de que foi teatro a nossa capital. Aí se reuniram centenas de professores e organizaram a marcha sobre os Campos Eliseos, a fim de solicitar do governador alguns minutos de atenção. No Estado outrora pioneiro da instrução primaria, a tal ponto que nenhuma unidade da Federação empreendia qualquer modificação em seus programas, sem antes inspirar-se nas iniciativas dos nossos educadores, o mestre-escola se vê lançado no ultimo degrau do pauperismo, muito abaixo das classes proletarias, porque dele se esqueceu inteiramente o governo, ou melhor dito, os varios governos que passaram pelos Campos Eliseos.

Assim sendo, cabia aos deputados reconsiderar as medidas que estão tomando para cortar cerce a ramalhuda arvore do orçamento. A compressão de despesas, no caso, não deve implicar em injustiça para com as classes atingidas pela situação em que nos achamos. O governo pode encontrar, nas rendas ordinarias, os recursos para atender ao justo clamor do professorado e outras categorias de funcionarios cujos vencimentos os impossibilitam de exercer o cargo, a coberto de toda sorte de vexames.

Ora, apontamos aqui, por mais de uma vez, os meios normais que permitam ao governo atender ao reajustamento dos servidores. Despesas inuteis devem ser cortadas. Tudo quanto representar uma superfluidade, não doa as mãos aos legisladores em proscreve-lo da lei de meios. Esta pode muito bem apresentar-se escoimada dos feios vicios que a desfiguram, sem sacrificar o espirito de justiça que deve presidir a sua confecção.

Mas, se essa é a diretriz a seguir, parece que o Executivo não se mostra sensivel à realidade. Embora não repudiando o apelo do professorado e de outras classes igualmente sacrificadas, acha que tudo se arranjará, mas pelo caminho mais facil. Em vez de evitar as despesas inuteis, como nomeações de novos funcionarios e comissionamentos absurdos, entende que o reajustamento pleiteado poderá ser atendido, contanto que o Palacio 9 de Julho aprove as operações de credito que venham regularizar a situação do Tesouro. Postas as coisas em seus termos claros: o governo quer autorização para um vultoso emprestimo de dois milhões de contos. Só assim se acharia em condições de atender a tudo quanto as classes desajustadas vêm solicitando.

E já as primeiras consequencias dessa proposta, encaminhada ao Palacio 9 de Julho, se fizeram sentir. No momento em que o novo secretario da Fazenda, sr. Manhães Barreto, empreende o saneamento do mercado de titulos oficiais, por meio de providencias muito sabias, tanto assim que os mesmos vinham sofrendo altas constantes na Bolsa, bastou que o governo, sem previa consulta ao mercado, sem as cautelas com que devem ser cercadas tentativas desse genero, enviasse tal proposta ao legislativo, para operar-se imediata reação desfavoravel nas cotações. Titulos que se cotavam a 738 cruzeiros, sendo o seu valor de mil cruzeiros, baixaram a 690 cruzeiros e mesmo 640. Pode-se dizer que a situação, nos primeiros momentos, quando se anunciou a possibilidade de um novo lançamento, foi de panico.

Ontem à tarde, operava-se ligeira melhoria, subindo tais titulos de 640 a 670. Mas, no caso em que se efetive a operação proposta, isto é, se o governo obtiver da Assembléia Legislativa a aprovação de sua proposta, facil é calcular o que sucederá.

Ora, se os pregões diarios da Bolsa representam uma especie de plebiscito, no qual o publico manifesta suas preferencias ou reprovação às operações do governo,- pode-se dizer que a queda vertiginosa verificada nos ultimos dias, à simples noticia de que se cogitava de uma nova derrama de papeis de credito, foi o repudio categorico a semelhante expediente.

Além do que, a proposta levada ao Legislativo não é clara em seus termos. Não diz aí o governo se seu intuito é tão somente consolidar a divida flutuante, razão que o levaria a fazer nova emissão, ou se pretende inflacionar o mercado, oferecendo margem a uma onda de especulação. Tampouco se cogita de saber se a nossa Bolsa, sem duvida a maior do Brasil, está em condipões de absorver tão volumosa massa de papeis.

Não nos parece, nesse caso, que seja preciso lançar mão de tal meio para efetuar a consolidação, liquidando os bonus e outros titulos já aceites pelos tomadores. O governo poderá muito bem atender aos reclamos do professorado dentro dos meios ordinarios. Para tanto, seria mesmo cabivel que o orçamento viesse a oferecer um pequeno "deficit" a ser futuramente coberto pelos recursos em progressão, pois nunca é demais frisar que São Paulo dispõe de espantosa capacidade de recuperação. Se, em sessenta anos de Republica, somente em quatro ou cinco exercicios conseguimos um equilibrio orçamentario, e levando-se em conta que, país novo, o Brasil não pode ainda sonhar com esse desejado equilibrio, não conseguido até pelos países mais ricos do mundo, tudo aconselha a não nos atemorizarmos ante essa perspectiva.

Inadmissivel é, não tenhamos duvida, uma operação de credito que oferece já, julgando-se pela queda dos valores oficiais na Bolsa, tão ruins perspectivas. Tudo indica que semelhante emprestimo é tudo quanto se pode conceber de mais inoportuno.

Ensinamentos de uma grande experiencia

CARLOS DAVILA

NOVA YORK, via radio — Convem conhecer a grande experiencia americana de proteção dos preços agricolas porque contem ensinamentos valiosos e exemplares.

Os beneficios para a economia nacional são inegaveis. Basta considerar que a renda bruta dos agricultores aumentou, mediante esse complicado mecanismo, de 9 biliões de dolares em 1940 a 35 biliões neste ano. Este incremento tem parte substancial no tremendo crescimento da produção total americana que nestes meses está marcando a cifra recorde de mais de 220 biliões de dolares por ano.

O beneficio para a nação parece inegavel mas quando se analisam episodios isolados, como o das batatas, que foi assunto de outro artigo, e pensa-se no pantano em que pode ver-se submerso o governo se sobrevier outra crise agricola, chega-se forçosamente à conclusão de que a experiencia está cheia de desvantagens e abre abismos perigosos para qualquer país, mesmo o mais opulento do mundo.

Não só as batatas estão protegidas por essa politica agricola que teve inicio com a criação do Commodity Credit Corporation (C.C.C.) em 1933, e terá de continuar por muitos anos mais. O governo acha-se obrigado pela Lei Steagall, prorrogada em junho ultimo a proteger tambem os preços do trigo, do algodão, do milho, do fumo, do arroz, dos porcos, frangos, galinhas, ovos, perus, leite, manteiga, toucinho, feijão, ervilhas secas e outros produtos agricolas.

A colheita deste ano, a mais abundante da historia do país, marca uma tendencia inevitavel para a baixa de preços; assim é que em breve varios desses produtos chegarão ao limite de paridade, mais baixo do qual o governo tem de encarregar-se dos excedentes. Na verdade, os preços agricolas estavam em baixa ha muito tempo, mas o consumidor ainda não era atingido pelos beneficios. O trigo, por exemplo, baixou nos ultimos seis meses de $3.13 o bushel a $2.09 e, não obstante, o preço do pão é mantido em 19 cents em Nova York sem modificação apreciavel.

Os poucos consumidores que percebem essa situação dificilmente encontram explicação porque pagam o mesmo pelo artigo manufaturado quando a materia prima baixou em 30 o|o. A explicação está em que o produto agricola original tem muito menos influencia do que geralmente se acredita no preço com que o produto manufaturado chega ao consumidor, e essa tendencia se vem acentuando nos ultimos anos.

Todos os produtos agricolas que entram na fabricação de sapatos, por exemplo, não somam mais de 15 cents de cada dolar que o americano paga pelo seu calçado. Durante a crise do ano de 1932, de cada dolar que o consumidor americano pagava por um artigo elaborado com materiais agricolas só 29 cents provinha do preço pago pelos ditos produtos agricolas. Agora, a proporção é de 51 cents por dolar.

Essas cifras revelam quanto a produção agricola com os seus preços aumentados pesa agora na economia nacional. Se em 1932 se houvesse eliminado, hipoteticamente, sem duvida, o custo total do produto agricola, ainda o consumidor teria de pagar 71 cents por cada dolar do artigo manufaturado. Pode-se assim inferir quanto mais desastrosa seria uma crise agora do que foi a de 1932.

Assim, além das obrigações que lhe impõe a lei, o governo se prepara para uma devastadora investida contra o Tesouro produzida por uma aceleração na baixa já notavel dos preços agricolas. O milho baixou de $2.80 o bushel a 2.02, a aveia de 2,72 a 1,53, o algodão de 35 cents a libra a 30.94. Todas essas cotações se aproximam do preço em que entra a funcionar a garantia do governo. Então, o agricultor tem o direito de exigir que o governo ou lhe compre o produto ou lhe faça um emprestimo sobre o equivalente ao preço minimo garantido. Neste ultimo caso, se o preço não sobe, o agricultor tem o direito de transferir o titulo a seu credor, o governo, e a operação fica liquidada e este ultimo toma a si todos os prejuizos.

Calculou-se que nada menos de 300 milhões de bushels de trigo da monumental colheita deste ano terão de ser defendidos pela garantia ou pelo emprestimo do Estado. Isso custaria uns 600 milhões de dolares ao Tesouro de Tio Sam. A colheita de algodão deste ano é a maior desde 1937 enquanto o consumo interno diminui pela concorrencia das fibras sinteticas e o mercado exterior fecha-se em face da concorrencia de zonas que produzem mais barato. Antecipa-se que nada menos de 4 milhões de fardos da colheita deste ano terão de exigir os beneficios da lei protetora com um desembolso para o Tesouro de uns 500 milhões de dolares.

Se acrescentarmos o custo de outros produtos agricolas que têm mercados garantidos pelo governo, parece evidente que a soma de 1.500 milhões destinada no orçamento para essa operação será por demais exigua. Ha poucas semanas, se dizia que talvez pudesse chegar a 2 biliões; agora, parece dificil que se mantenha em menos de 2.500. Quanto a modificar a lei para diminuir, ao menos a quantia da ajuda fiscal, ha bem poucas possibilidades. Por algum motivo, os dois candidatos, Truman e Dewey, começaram a sua campanha politica no Estado agricola tipico, Iowa.

NOTAS & COMENTARIOS

JOGO E POLICIA

Vamos reproduzir do "Diario da Assembléia Legislativa" dois pequenos topicos de um debate parlamentar sobre a livre pratica dos jogos de azar em São Paulo, a despeito das leis federais de proibição e castigo;

O sr. Miguel Petrilli — Ai do delegado que pretender pôr um paradeiro na pratica do jogo do bicho! Esse delegado terá apenas 24 horas para se retirar do municipio.

O sr. Waldy Rodrigues — E não há de ser como a permissão deliberada da pratica de varias formas de corrupção moral, que os nautas intemeratos de São Paulo chegarão a bom porto. E' preciso que se delibere proibir a pratica do jogo do bicho. E' preciso que se impeça o avassalamento das consciencias, através de esperança explorada imoralmente.

Depois disso tornar-se-iam perfeitamente desnecessarias as nossas palavras.

A verdade, no entanto, é que o aparte do sr. Petrilli, tendo a força e o valor de uma denuncia (pois foi produzido no recinto de uma assembléia legislativa), deveria ser levado ao conhecimento das nossas autoridades judiciarias. Se existe uma lei federal proibindo o "jogo do bicho" e outros jogos de azar e se nesta ou naquela unidade da Federação o "jogo do bicho" e os outros jogos de azar se praticam livremente, com perigo não para os infratores mas — "coram populo!" — para a policia, há de haver uma providencia qualquer para o caso.

Essa providencia não cabe a nós, jornalistas, descobrir e apontar, e sim aos homens do proprio Poder Legislativo.

Efetivamente, o aparte do sr. Petrilli deveria ter provocado imediatamente nos seus colegas de representação popular o desejo de pôr a coisa em pratos limpos. Não é possivel, a menos que São Paulo tenha sido cancelado da Federação, que as leis federais não tenham aqui aplicação condigna. Os proprios delegados de policia deveriam, na nossa opinião, desmentir ou confirmar aquele aparte, a bem não só da sua dignidade funcional mas do bom nome da nossa terra.

Disse o deputado sr. Waldy Rodrigues ser preciso impedir "o avassalamento das consciencias através de esperança explorada imoralmente". Está certo. Impeçamos, porém, ao mesmo tempo, "o avassalamento das consciencias" através do caciquismo praticado em beneficio de interesses ocultos.

FAZE O QUE EU DIGO...

Numa das ultimas sessões da Organização das Nações Unidas, a representação do Brasil apresentou uma sugestão no sentido de ser criado um Centro de Adestramento de Elementos de Administração (ou que outro nome tenha), destinado a preparar funcionarios civis para trabalhos administrativos, sob o fundamento de que "melhorando a administração publica em varios paises, a ONU criaria uma condição essencial para o incremento de suas realizações para o progresso no campo economico e social".

Interessante que semelhante proposição haja partido da delegação brasileira, que dá assim a impressão de estar refletindo o pensamento nacional em materia de tanta relevancia, contando desde logo com a solidariedade de numerosos paises e com a oposição da Russia e demais satelites. E seria mais interessante ainda que a lembrança fosse tambem acolhida com entusiasmo aqui, onde a administração publica bem que está necessitando de vitaminas, emperrada que vive por um regime de excessiva burocracia e pela ausencia de criterio no provimento dos cargos, para o que prevalece o apadrinhamento em vez da salutar seleção através do concurso de provas e titulos.

Muito embora haja no funcionalismo nacional elementos de reconhecida competencia, nem sempre os mais habilitados são os escolhidos para as funções de responsabilidade e isso vem acontecendo sobretudo depois que as inovações estadonovistas estabeleceram o regime de comissionamento quanto aos postos de chefia e direção, transformando-os de cargos efetivos em meras "funções gratificadas", o que dá margem a um verdadeiro jogo de interesses politicos, sem atender-se às exigencias do serviço.

Ora, uma administração regida por essas normas não pode de maneira nenhuma ser considerada eficiente, razão por que precisamos ser dos primeiros a seguir a sugestão feita pelos representantes do Brasil na ONU.

Antes de mais nada, convém observar que o funcionalismo de qualquer administração, além da condição primordial de competencia, deve ser bem pago, de modo a que possa dedicar-se inteiramente ao trabalho administrativo, cumprindo suas obrigações com interesse e criterio, livre de influencias nocivas como as que decorrem das dificuldades pecuniarias e das injustiças no reconhecimento de seus serviços. Só assim será possivel extinguir o sistema dos "bicos", geralmente adotado pelos funcionarios publicos a fim de cobrir os "deficits" domesticos.

Além disso, se fôr adotado o lembrete dos nossos delegados na ONU, é preciso ter em conta que nem todos os funcionarios podem submeter-se a cursos de aperfeiçoamento (e isso já ficou patente na vigencia do Dasp e seus congeneres nos Estados), pelos mesmos motivos economicos retro aludidos. Assim, a medida que deveria ser preconizada ainda é a da exigencia de provas de habilitação por meio de concurso, equivalendo a uma regeneração administrativa desde os cargos iniciais.

A delegação brasileira na ONU faz lembrar a conhecida historia daquele que mandava fazer o que ele dizia e não o que fazia, mesmo porque o exemplo deve começar por casa...

O SR. CINCINATO BRAGA

Fez bem o ilustre brasileiro sr. Cincinato Braga de consentir na reedição de trabalhos de sua autoria, publicados em 1921. Ainda que a paisagem nacional se haja modificado muito de então para cá, os seus "Problemas brasileiros" valem positivamente como fiel documentario de uma época.

Está sendo reeditada a produção de Rui Barbosa. Entretanto, ela tambem se refere, em sua maior parte, a um Brasil inexistente em nossos dias. Os problemas politicos que tanto preocuparam o grande patricio já muito desmereceram sob o ponto de vista do interesse pratico. Outro, sobremodo diversificado, é o ambiente atual do país. O ambiente social. O ambiente economico. O ambiente politico. O ambiente literario. A propria linguagem de Rui, influenciada por Vieira e outros mestres do classicismo, já não sincroniza com a tendencia moderna, orientada num sentido de simplicidade, de maior objetividade, de adjetivação menos exuberante. Apesar disso, ninguem nega a utilidade de uma reedição desses trabalhos, que fixam com muito brilho uma etapa singularmente sugestiva de nossa evolução historica.

No caso dos "Problemas brasileiros", há a considerar que muita coisa visualizada pelo ilustre economista ainda palpita de atualidade desafiadora: — aqui se discutem questões relativas ao credito agricola, ali se salienta o carater antieconomico de certos impostos, acolá se comprova a necessidade de uma transformação em nossas tecnicas de trabalho, etc.

Quando todos supunhamos, portanto, que o ilustre filho de São Paulo já estivesse entregue totalmente ao descanso a que faz jus pelos muitos beneficios que prestou à coletividade, ei-lo a reclamar o seu direito de continuar enriquecendo-nos com as luzes de seu espirito.

O sr. Cincinato Braga é hoje um nome incorporado às glorias republicanas do país. E a obra do economista, já tambem passada em julgado, sagrou-o há muito tempo uma das maiores competencias que temos tido em assuntos de sua especialidade.

———o———

Sob o patrocinio da Comissão de Estudos Sociais da Associação dos Funcionarios Publicos do Estado de São Paulo terá prosseguimento dia 29 a série de palestras organizada para os socios daquela entidade.

A proxima conferencia, que estará a cargo do prof. Dorival Teixeira Vieira, da Faculdade de Ciencias Economicas da Universidade de São Paulo, está marcada para às 20,30 horas e subordinada ao tema: "Salario, vencimentos e produtividade do trabalho", o qual é de vital interesse para a classe do funcionalismo publico e para os estudiosos dos problemas da administração. A exemplo das conferencias anteriores, a do prof. Dorival Teixeira Vieira será proferida na sede da Associação, à rua José Bonifacio, 22, 4.o andar.

PELA PAZ SOCIAL

O SESI e o SESC não têm obra mais importante a realizar do que a da aproximação social entre patrões e empregados. Enquanto estas duas classes não se entenderem, não haverá entendimento possivel entre o capital e o trabalho, cujos interesses elas representam.

Temo-nos regozijados pela ausencia, entre nós, do chamado preconceito racial, tão militante nos Estados Unidos. Em verdade, a negros ou negroides do Brasil não se nega acessos a posições eminentes, quer no mundo politico, quer no mundo social ou economico. Mas inegavelmente existe aqui — e um sociologo nortista, o sr. Gilberto Freyre, já o notou com muita perspicacia — uma apurada consciencia de classe, ou melhor, uma distinção de posições ou de classes, o que estabelece distancias entre pobres e ricos, aristocratas e plebeus. Se os nossos negros em geral se movem num plano socialmente rebaixado, isto não se deve a considerações de ordem etnica, mas tão somente à sua propria desclassificação economica, aliada a um notorio retardamento cultural.

Quase diriamos, portanto, que em lugar do preconceito racial o que temos no Brasil é um preconceito classista, herança talvez daqueles remotos dias patriarcais em que a sociedade brasileira, alicerçada na monocultura latifundiaria e escravocrata, se compunha de duas porções distintas: — a casa grande e a senzala.

O SESI e o SESC têm a seu cargo, como se vê, anular os efeitos deste legado que recebemos do patriarcalismo rural, e interromper uma tradição que está sendo funesta à coexistencia pacifica do capital e do trabalho no Brasil. A paz social não depende unicamente, a nosso ver, da concessão de justos direitos ao proletariado, mas sobretudo de sua incorporação a uma sociedade unificada, pela supressão radical dos preconceitos que a dividem.

———o———

Achando-se à venda alguns imoveis pertencentes ao Estado e situado nesta capital, o "Diario Oficial", de ontem, divulga o edital de concorrencia publica para sua venda isolada ou em conjunto.

Esses imoveis se acham à rua General Carneiro, 231, Avenida Pacaembú entre os numeros 981 e 935 e à Alameda Barão do Rio Branco ns. 42 e 54.

Os interessados em participar da concorrencia devem apresentar as suas propostas em envelope lacrado e autenticado, dirigido ao procurador geral do Estado, no Viaduto Bôa Vista, 119, 3.o andar. Tais propostas deverão conter o preço que o concorente ofereça pelos imoveis, o qual não poderá ser inferior ao da avaliação.

Regressou da Bahia o gal. Dutra

RIO, 25 (Asapress) — Regressou o general Eurico Gaspar Dutra. O avião presidencial aterrisou no Aeroporto Santos Dumont, às 13,45 horas, desembarcando o presidente da Republica e a sua comitiva. O chefe da nação foi recebido por altas autoridades civis e militares. Imeditamente, o general Eurico Gaspar Dutra rumou para o Palacio do Catete.

VIDA LITERARIA

A desintegração da morte

NELSON WERNECK SODRE'

QUANDO a realidade, já desmontada em suas mais frias minucias, começa a oferecer cada vez menos espaço à fantasia caprichosa dos artistas, que buscam nela os simbolos com que possam fixar, na transitoriedade do tempo, os valores humanos, resta entrar no pleno dominio da irrealidade, para compor os quadros, artificiais ou impregnados de tons retirados à vida, através dos quais se possa dizer alguma coisa, da melhor forma. A literatura ainda não se saturou de tais processos, e eles são velhos como a propria maneira de contar; mas encontram, em cada idade, as cores proprias com que, misturando o real e o irreal, podemos indicar caminhos, ou mostrar situações. A arte literaria buscou sempre o simbolo, e buscou-o com a ansia desesperada de ornamenta-lo com os dons de sua propria imagem; por maior que seja a fantasia, ha nela sempre uma dose mais ou menos forte de coisa real, um teor humano mais ou menos denso. Quando Swift, numa Inglaterra amodorrada, quis empreender a tarefa critica que o seu espirito impiedoso julgava imprescindivel, abandonou as velhas farpas jornalisticas, em que tanto se gastara, para buscar, no vasto dominio da imaginação, os simbolos e quadros humanos que desejava mostrar, para uso daquela mesma sociedade a que pretendia ferir. O processo não tem segredos, senão os que distinguem, no fim de contas, o bom do mau, a concepção exata, o talhe adequado, a criação eloquente, daquilo que pretende travestir-se de arte, e acaba caindo no vazio. Quando um espanhol de genio pretende amortalhar uma época transfigura-a no misto de realidade quotidiana e de sonho delirante que são as aventuras de D. Quixote.

Nem o nosso tempo deixou de parte, com as suas preocupações diretas e continuas, o vasto dominio da fantasia, para falar ao espirito dos homens das coisas que mais os interessavam. Em Walls, romancista de segunda ordem e visionario ardente e desorientado, encontramos o filão que outros deixaram em nivel mais baixo, desde que os classicos desapareceram. Destes, o que de melhor se poderia dizer é que, tendo criado deuses, fizeram-nos com todas as grandezas e todas as miserias da condição humana, — e o espaço grandioso de suas criações mitologicas se preencheu tumultuosamente de coisas as mais triviais, ao lado das coisas mais eminentes. A sátira não deixou, como era natural, de aproveitar esse manancial formidavel, e o nosso tempo, infelizmente, só encontrou de melhor, para enfileirar depois dessa sequencia altissima, que vem da Grecia à Toscana de Dante, daí à Inglaterra isabelina e à Espanha cristã, coisas da desimportancia de um Walls. Mas, seja através de uma viagem aos infernos, seja através de passeios aos paises de gigantes e de anões, seja através do longo percurso em torno da lenda feito pelo teatro de Shakespeare, o que o homem procurou sempre foi o simbolo adequado, aquele simbolo que a fantasia estava mais em condições de fornecer do que a propria realidade. O que representa frustação em Wells é, justamente, não a pobreza de imaginação, mas a ausencia de uma simbologia compreensivel, acorde com a sua época e com os seus problemas. A fantasia, por si só, nada representa, por mais esmerado que seja o artifice, — ela tem significação quando diz alguma coisa, quando serve de instrumento maravilhoso para expressão de coisas que interessam a muitos, e que só assim podem ser ditas, ou assim ficam melhor ditas. Daí a dualidade singular do destino das obras de fantasia: ou servem a muitos, e se tornam apreciaveis, ou vão servir a poucos, e se tornam literatura de cordel. Quando tocadas de genialidade, servem a todos, e desde as crianças aos velhos, ha quem colha nelas uma particula da sua significação.

Enveredando, agora, pelo caminho da ficção de fantasia, mas, com o seu agudo senso das coisas, compreendendo plenamente o profundo sentido que a imaginação deve ter, ao percorre-lo, o sr. Origenes Lessa, um dos mais claros, mais diretos e mais faceis dos nossos narradores, deu-nos uma peça significativa a que batisou de "A desintegração da morte", — Editora Cruzeiro, Rio, 1948, 285 paginas. Uma peça, na verdade, porque é muito dificil encontrar classificação literaria para o seu ultimo trabalho. Será um romance, um longo conto, uma fantasia à margem dos generos comuns da ficção? Dificil classificar, e se os editores tivessem de pôr, na capa, como alguns se acham no dever de fazer, o genero, estariam em dificuldade. Trata-se de uma aventura intelectual das mais curiosas, que só um escritor da versatilidade do romancista de "O feijão e o sonho" poderia enfrentar. Nessa aventura há um pouco de quixotismo, de vontade de levar mais longe o virtuosismo tecnico a que atingiu, mas muito de sentido, de participação, de desabafo, da profunda e inalteravel dose de sarcasmo que existe em todas as paginas do contista de "Omelete em Bombaim". Porque são essas duas caracteristicas capitais na personalidade literaria do sr. Origenes Lessa: um virtuosismo tecnico que só não sufocou ainda as suas grandes qualidades de escritor porque é fortemente neutralisado pela sua compreensão do homem e das coisas humanas, e uma irremediavel tendencia satirica, que estravasa de tudo o que escreve, e que está presente em todos os seus tons, até mesmo nos da piedade. Nesse sentido, poucas obras, entre nós, contém um fermento demolidor da capacidade de dissociação desse que o jornalista paulista vem distilando, através de faceis sorrisos e de trabalhos literarios de apuramento transparente. Esse fermento, que só os primarios poderiam deixar de verificar, possui, na sua capacidade de destruição — porque subordinado a um amplo sentido humano — uma vitalidade criadora de força poderosa e fecunda. O paradoxo não contem subtileza, e até Acacio o compreenderia.

Em que consiste "A desintegração da morte"? Na invenção — se é que isso pode ser chamado invenção — por parte de um homem de ciencia, de um meio de acabar com a morte. Todos os homens passando a ficar livres do fim irremediavel, altera-se fundamentalmente a escala dos valores humanos, e desencadeiam-se acontecimentos os mais desencontrados. Nesse ritmo delirante de acontecimentos é que entra a capacidade do sr. Origenes Lessa para conferir vida simbolica aos fatores que concorrem na sua arte literaria. Ele nos apresenta, então, um desfile tumultuoso da humanidade, essa humanidade medrosa e apavorada mesmo dos nossos dias, que a imprensa conserva em eterno estado de suspensão, despida de alguns dos seus freios mais comuns, e lançada na corrida vertiginosa que a subversão de valores abre. Vemos a transformação do industrial de armamentos, do empresario de funerais, do fabricante de drogas, em entes dominados pelos acontecimentos, envolvidos por eles, e a sucessão de transformações por que vão passando, desorientados pela brusca mudança, mas não querendo sacrificar coisa alguma do mundo a que se acostumaram e que amoldaram com tanta habilidade aos seus interesses. São criaturas dignas e honestas, do ponto de vista individual, conforme ressalta perfeitamente o narrador, e que apenas concentram grandes interesses, que é necessario salvar, ainda que a custa da miseria de muitos e da desgraça de milhões. Coroa o final, aquela referencia, tão perfeitamente caricaturada, da corrida para o monopolio da morte", como nos esquecidos tempos da luta pela bomba atomica". Trata-se do mais corrosivo trabalho de satira e uma época inteira — à nossa época — já escrito, com um forte sentimento universal, por um ficcionista brasileiro.

Mas é preciso não esquecer que, no volume, há alguns dos excelentes contos desse mestre do conto que é o sr. Origenes Lessa; neles vemos ainda as suas carateristicas evidentes, o virtuosismo tecnico mais apurado e o demolidor sarcasmo. "Um anjo apareceu a Mariu" vai se enfileirar na linhagem das melhores paginas do autor de alguns dos mais esplendidos contos da literatura brasileira, e nele verificamos a existencia de um sarcasmo quase cruel, que só não chega a ser cruel porque, em suma, a vida é que é cruel, ela é que esmaga a pobre criatura que pôs todas as esperanças num filho que se perde, assim como é ela quem cria a personagem do suicida das viagens aéreas, em busca de um seguro para amenizar a sorte dos seus.

Como modelo de trabalho do sr. Origenes Lessa, contendo plenamente tudo o que o define e o situa precisamente entre os nosos escritores, está "O Instituto Nacional do Amendoim", deliciosa satira em que vemos espelhados alguns dos mais ridiculos angulos da vida brasileira — e o recorte é tão exato que a caricatura fica mesmo pertencendo a uma certa época e a um certo meio, tão nossos conhecidos...

(Endereço para remessa de livros: rua Dona Mariana, 118 — Ap. 203- Rio).

RESPIGOS E RECORTES

ALGO SE SABE... — **Assinala o "Correio da Manhã" que os cafeicultores paulistas, desde a ditadura ludibriados em suas justas pretensões, mediante amaveis convites para entrar em comissões ou participar de convenios e conselhos consultivos ilusorios, não cessam de reclamar o que lhes pertence. "Agora mesmo, justificando uma indicação na Sociedade Rural Brasileira, no sentido de ser entregue à lavoura o patrimonio do antigo Instituto Paulista de Café, o sr. Queiroz Teles fez um passeio proveitoso pelo DNC E' por meio desses golpes que o publico vai levantando a ponta do véu do misterio.**

"Reduzindo, para efeitos de calculo, o "stock" do produto que deve existir nos armazens daquela sobrevivente autarquia, atendendo ao que já foi vendido, afirmou o socio da Rural Brasileira, coligindo cifras, o seguinte: valor de 3.500.00 sacas a Cr$ 400,00 a unidade, Cr$ 1.400.000.000,00; propriedade, Cr$ 200.000.000,00; fundos em caixas e bancos, Cr$ 400.000.000,00. Total do patrimonio, 2 biliões de cruzeiros. Que dizem, complementarmente, os cafeicultores sacrificados pela queima de cerca de 80 milhões de sacas de café e pelo confisco cambial? Que 2 biliões de cruzeiros já davam para começar satisfatoriamente a existencia de um Banco do Café, Banco Rural, Banco Agrario, Banco Hipotecario Agricola ou que outra denominação pudesse ter um estabelecimento de credito especialmente destinado a financiar a lavoura cafeeira".

CRISE AGRICOLA NA ARGENTINA

A Argentina está sofrendo — diz o "Diario Carioca" — as consequencias de uma terrivel crise climatica em certas zonas devido ás geadas, em outras pela seca. "Na Provincia de Mendonza, segundo nota da Chefatura da Policia, em diferentes departamentos, o prejuizo nos vinhedos está calculado em 40%, nas batatas 30%, nas hortaliças, 80%; na Provincia de Santa Fé as sementeiras, em geral, foram prejudicadas em 25%. Em Cordoba, 10%, enquanto que no Norte a baixa na colheita foi avaliada em 40%. Na Provincia de Buenos Aires, a colheita de linho está calculada em menos 50%, sendo a aveia, a cevada e o centeio, nessa zona prejudicados em mais de 50%. Em Santiago del Estero, os prejuizos estão calculados em 4.000.000 de pesos. Não ha, por ora, um calculo geral dos prejuizos. Mas é fora de duvida que a produção agricola sofreu prejuizos formidaveis, com reflexos sobre toda a economia da Argentina".

O DIREITO DE GREVE

Adverte "O Jornal" que, com a aprovação, pela Comissão Mista de Leis Complementares da Camara Federal, do projeto que regula o direito de greve e os dissidios coletivos, mais um passo é dado com o objetivo de solucionar os problemas de maior importancia para o desenvolvimnto normal das atividades produtivas. A Constituição de 1946 é clara, ao assegurar a todos os que trabalham o direito de cruzar os braços, em atitude pacifica, sempre que se sintam injustiçados. Mas é de ver que uma situação desse porte só poderá ser consentida depois de eliminados todos os recursos para a solução amigavel da pendencia.

"Por outro lado, ha que impedir o surgimento de paredes estruturadas em bases frageis e, bem assim livrar os setores essenciais da produção e os serviços de utilidade publica da ameaça de paralisação. Ora, todos esses aspecots não poderiam, por motivos obvios, ser considerados no texto da carta magna, exigindo, contudo, pronta regulamentação. A tardança da lei de greves serviu, porem, para que se afirmasse a certeza de que certas discriminações ao direito de greve eram indispensaveis, na defesa dos interesses fundamentais do país e dos proprios trabalhadores.

"Logo depois da promulgação da Constituição, uma alarmante série de movimentos grevistas se verificou, por todo o país, afetando o ritmo da produção e causando vivo malestar social. A experiencia daqueles tempos, no entanto, foi aproveitada plenamente. O projeto que regula o direito de greve e o dissidio coletivo, agora aprovado pela comissão mista de leis complementares, procura, sem desvirtuar o preceito basico de liberdade de greve, coibir abusos prejudiciais.

"Assim, o documento proibe a suspensão do trabalho sempre que vise a alteração de decisão em vigor, proferida em dissidio coletivo que em clausula expressa, regular a materia, e de acordo de carater coletivo homologado pela Justiça do Trabalho, salvo, em todos os casos, se houver transcorrido o prazo estabelecido na lei para a revisão. Por outro lado, estabelece diferenciação entre atividades basicas, incluidos as casas de saude, hospitais, centrais geradoras de energia eletrica e industria de material belico.

"Do mesmo modo, o projeto em fóco determina que nenhuma greve poderá ser declarada sem aviso prévio, sob pena de ser considerada ilegal. Declarada a greve ilegal, desde que irrompida em desobediencia aos preceitos da lei, o não cumprimento da decisão autoriza o rompimento do contrato de trabalho, sem prejuizo das sanções penais cabiveis. Como se verifica, o documento agora aprovado disciplina as relações de trabalho e afasta o perigo de agitações estéreis que sómente prejuizos acarretam á produção".

A D.S.T. e os carros particulares

ALCYR DE TOLEDO LEITE

(Da Comissão Coordenadora da Capital)

Indiscutivelmente, o atual diretor do Serviço de Transito tem feito muita coisa boa para a melhoria dos varios problemas de nossa capital, naquele setor.

Entretanto, como "toda regra tem exceções", ou, "errar humano é", s.s. ainda não procurou solucionar um dos pontos do transito, qual seja o do estacionamento de carros particulares na cidade. Pelo contrario, todos os dias a D.S.T. suprime locais onde podiam estacionar os carros de motoristas amadores, para entrega-los ou a proprietarios de carros de aluguel ou, o que é pior, para reservar a determinada repartição publica ou entidades comerciais, imprensa, e outras.

Ainda hoje, dia 25 de novembro, o proprietario de carro particular foi surpreendido com uma nova determinação noturna da D.S.T., quando pretendendo estacionar seu carro na rua Braulio Gomes, junto à calçada que circunda os jardins da Biblioteca Municipal, deparou com um guarda que lhes fez sinal impedindo, pois o local agora passou a ser estacionamento de autos de praça. Ainda no dia anterior, às mesmas horas, havia estacionado seu carro naquela via publica. Assim sendo, a resolução da D.S.T. foi rapida, sem nenhum aviso pelos jornais, foi, uma medida noturna...

A' medida que aumenta o numero de carros em São Paulo, em dupla proporção a D.S.T. vai suprimindo os pontos de estacionamento para os automobilistas amadores, os quais, sendo em numero aproximado de quarenta mil, a eles, entretanto, não são concedidos locais para estacionamento na area da cidade, nem sequer para mil veiculos. Por que essa verdadeira perseguição aos carros particulares, por parte do senhor diretor do Transito? Lembre-se s. s. que, se por ventura os 40.000 motoristas particulares entendessem de não mais pagar licença, seriam varios milhares de cruzeiros que deixariam de entrar para os cofres publicos, ficariam os transportes coletivos ainda mais assoberbados com o elevado movimento de passageiros, enfim, seria o progresso desta grande capital que seria muito afetado.

Cumpre assinalar, ainda, que tais medidas da D.S.T. são verdadeiramente totalitarias, mais ainda do que as baixadas pelos antigos diretores daquela repartição, que ocuparam o cargo durante o nefasto Estado novo.

Em nome dos motoristas amadores, faz o articulista um sincero apelo ao senhor diretor da D.S.T., para que procure resolver o angustioso problema do estacionamento nesta capital, como já tem feito com tantos outros aspectos do transito. Mas, que s. s. resolva tal dificuldade com o espirito de justiça que tem mantido, sem paixões e sem deixar se levar pelos sempre insaciaveis e descontentes motoristas de praça, que desejam tudo para eles e nada para os outros.

Boletim Meteorologico

25-11-948	Temperat. Max.	Min.	Chuv.
LITORAL:			
Cananéia	—	19	0.0
Iguape	26	18	0.0
Itanhaem	26	17	0.0
Santos	27	18	0.0
São Sebastião	—	—	0.0
PLANALTO:			
Capital:			
Aeroporto	28	16	0.0
Agua Branca	—	16	0.0
Horto Florestal	30	15	0.0
São Paulo Obs. Meteorologico	29	15	0.0
Interior:			
Avaré	32	17	0.0
Botucatu'	32	19	0.0
Campinas	—	18	0.0
Itu'	34	16	0.0
Piracicaba	35	—	0.0
Rib. Preto	34	—	0.0
Sta. Rita	33	20	0.0
São Carlos	—	19	0.0
Sorocaba	37	18	0.0
Tatuí	34	17	0.0
Tietê	25	—	0.0
SERRA:			
Ibiti	33	17	0.0
Pindamonhangaba	—	17	0.0
OESTE:			
Bauru'	—	—	0.0
Lins	35	—	0.0

PREVISAO DO TEMPO

Ate às 14 horas de hoje, para todo o Estado.

TEMPO — Bom com nebulosidade.

TEMPERATURA — Estavel.

VENTOS — De Suéste a Nordeste frescos.

O DIA DO TAQUIGRAFO

A Organização Taquigrafica Brasileia comemorou condignamente a data consagrada ao taquigrafo brasileiro que transcorreu ha dias.

Em sua sede central, a OTB reuniu, num almoço de confraternização taquigrafos parlamentares, do comercio, da industria e das autarquias, a que compareceram, tambem, os senadores Salgado Filho e Hamilton Nogueira e deputado Café Filho, os quais enalteceram, de improviso, a preciosa colaboração que a taquigrafia presta aos trabalhos do parlamento.

Durante o agape, fizeram-se ouvir ainda, entre outros, os srs.: Oscar Diniz Magalhães, em nome da OTB; Armando de Oliveira Carvalho, diretor de Taquigrafia da Camara dos Deputados e José Bonifacio Diniz de Andrade, por delegação do diretor de Taquigrafia do Senado.

Novo curso de Corte e Costura do SESI

Revestiu-se de solenidade o reinicio das atividades do Curso de Corte e Costura mantido pelo SESI, dia 23 ultimo, na séde do Sindicato dos Trabalhadores da Industria de Papel, Papelão e Cortiça de S. Paulo, à rua Tiradentes, n. 30.

Além do presidente desta entidade, compareceram o sr. Olavo Previatti, presidente da Federação das Industrias de Papel, Papelão e Cortiça, o sr. Pedro Santana Leite, presidente do Sindicato da mesma categoria, o consultor juridico da Federação, a dra. Solange Dias Costa, diretora dos Cursos de Corte e Costura do Serviço Social da Industria e pessoas gradas. Durante a reunião foram servidos salgados e licores tendo usado da palavra os presidentes das entidades, o consultor juridico e a representante do SESI.

Força Publica do Estado

Devem comparecer ao Quartel General da Força Publica do Estado, à avenida Tiradentes n.o 718 — 3.a Sc. E. M. — os srs. Francisco de Paula Gomes — Weber Brigagão — Rinaldo Rodante — Daker Bicego — Orestes Reis — Dirceu dos Reis e João Tadei Grodzicki.

NO PALACIO 9 DE JULHO

Rejeitado o veto governamental ao projeto que reestrutura a carreira dos delegados

O SR. VALENTIM AMARAL CRITICA A MESA E OS DEPUTADOS QUE NÃO COMPARECEM ÀS SESSÕES — REFLORESTAMENTO — SOLICITADA A IDA DO SR. SECRETARIO DO TRABALHO À ASSEMBLÉIA — TABELAMENTO DOS ARTIGOS DE NATAL — O SR. LINCOLN FELICIANO CRITICA A OFICIALIZAÇÃO DA MISTURA DA MANDIOCA NO FABRICO DO PÃO

A sessão de ontem da Assembléia Legislativa estadual foi aberta às 14,45 horas, sob a presidencia do sr. Lincoln Feliciano. Aprovada a ata da sessão anterior e lido o expediente do dia, foi dada a palavra ao sr. Valentim Amaral, que iniciou seu discurso verberando com veemencia da Mesa, por não saber como novamente alegou, fazer cumprir o Regimento Interno, tanto que os trabalhos ordinariamente são iniciados às 15 horas, quando deveriam ser às 14,30, sempre com a presença de reduzido numero de deputados. Estendeu sua critica aos parlamentares que não se conservam no plenario, desinteressando-se das votações, tanto assim que a Ordem do Dia, como se tem verificado, é aprovada com oito ou dez deputados no plenario.

O sr. Nelson Fernandes aparteou, discordando do orador, frisando que o deputado não tem obrigação de conservar-se preso no plenario, ponderando, no entanto, o orador, que o lugar do deputado, quando não tem obrigações a cumprir junto às comissões permanentes, é no plenario e, para tanto é pago. Com essa atitude, os deputados sacrificam o povo, aprovando novas majorações tributarias, e não cuidam de cumprir os deveres assumidos. Dirigiu um apelo aos parlamentares no sentido de que compareçam com maior assiduidade aos trabalhos.

O segundo orador que ocupou a tribuna na hora do expediente foi o sr. Oliveira Matias. Congratulou-se o orador com as autoridades que bem acolheram o projeto de lei de sua autoria dispondo sobre reflorestamento e dando outras providencias, agradecendo publicamente a colaboração que tem recebido da imprensa bandeirante, dando maior repercussão ao trabalho que lhe coube elaborar.

PEDIDOS DE INFORMAÇÃO

Falou, em seguida, o sr. Porfirio da Paz, a proposito da convocação feita, por intermedio da Mesa, ao sr. secretario do Trabalho, indagando quais os motivos que o levaram a não ordenar o tabelamento dos artigos de Natal e generos de primeira necessidade, dizendo ainda faltar a devida fiscalização nas fabricas, resultando dessa anomalia sacrificio para as mulheres e crianças que trabalham, dadas as precarias condições de higiene em que muitas se encontram, o que constitui flagrante abuso as leis trabalhistas vigentes.

E' do seguinte teôr o requerimento enviado pelo deputado trabalhista à Mesa:

"Requeiro à Mesa, consultado o Plenario, seja convocado o exmo. sr. dr. secretario do Trabalho, para que s. exc. informe a esta Assembléia, em sessão especial, o caso dos tabelamentos de generos de primeira necessidade e artigos típicos do Natal, bem como as falhas existentes na fiscalização das leis trabalhistas, higiene das fabricas, trabalho de menores, mulheres nas industrias insalubres".

Falou ainda o orador de um segundo pedido de informações, tratando da possivel transferencia da Guarda Civil e do Corpo de Bombeiros para a alçada municipal. Achou perfeitamente compreensivel a medida, reconhecendo encontrar a Prefeitura maiores possibilidades para melhor amparar os guardas-civis e os bombeiros que o Estado.

A esse proposito, requereu a nomeação de uma comissão de deputados, a fim de ser feito, com toda a urgencia possivel, o estudo das bases pelas quais o Corpo de Bombeiros e a Guarda Civil possam passar para a alçada do Municipio, entregando tambem a seguinte tabela de vencimentos, que melhor atenderá às necessidades daqueles servidores:

	Cr$
Diretor do Departamento	8.500,00
Assistente Técnico	7.000,00
Chefe de Divisão	7.000,00
Chefe de Secção	5.500,00
Bombeiros Classe Distinta	2.800,00
Praticante de bombeiro	1.100,00
Bombeiro de 4.a classe	1.300,00
Bombeiro de 3.a classe	1.500,00
Bombeiro de 2.a classe	1.800,00
Bombeiro de 1.a classe	2.000,00

Para a Guarda Civil é a tabela seguinte:

Subinspetor Chefe de Agrupamento	5.000,00
Subinspetor-Chefe	4.500,00
Inspetor	4.000,00
Subinspetor	3.500,00
Classe Distinta	3.000,00
1.a Classe	2.500,00
3.a Classe	2.000,00
4.a Classe	1.800,00

Não pôde o orador, dado o termino da hora do expediente concluir seu discurso, requerendo o mesmo inscrição para prosseguir em explicação pessoal.

ORDEM DO DIA

Dada a aprovação do pedido de preferencia, entrou em discussão o item 3 da pauta, o veto parcial do sr. governador ao projeto de lei n.o 243, apresentado pelos deputados Ulisses Guimarães e Romeiro Pereira, dispondo sobre organização da carreira de delegado de policia.

Falaram varios oradores a proposito da materia, a qual, submetida à manifestação da casa, foi rejeitada por 52 votos contra 3, dos srs. Castro Neves — Lino de Matos e Castro Carvalho.

Aprovou-se, em seguida, a materia seguinte:

Projeto n.o 310, apresentado pelo deputado Cunha Bueno, dando nova redação ao art. 1.o do decreto n.o ... 9.806 de 10-12-38, dispondo sobre contagem de tempo de serviço prestado por funcionario publico estadual à Fundação Rockefeller.

Em primeira discussão, projeto de lei n.o 43, mensagem do sr. governador, dispondo sobre a abertura de credito extraordinario no valor de Cr$ ...... 100.000,00, destinado a atender às despesas com o combate ao surto epidemico de meningite cerebro espinhal, no municipio de Casa Branca.

1.a discussão do projeto de lei n.o 144, mensagem do sr. governador, declarando de utilidade publica, a fim de ser adquirido pela Fazenda Estadual, mediante desapropriação, um terreno situado em Jacarei, para ampliação do proprio estadual do Preventorio do Departamento de Profilaxia da Lepra, naquela cidade.

1.a discussão do projeto de lei n.o 271, apresentado pelo deputado Mario Beni, abrindo à Secretaria da Educação um credito especial de Cr$ ...... 691.200,00 destinado a ocorrer às despesas com a execução do disposto nos artigos 20 e 21, da lei n.o 76, de 23-2-1948.

1.a discussão do projeto de lei n.o 281, mensagem n.o 8.204, de 6 de julho de 1948, do sr. governador, disopndo sobre desapropriação de imovel, por doação, destinado à construção da sede do Forum da comarca de Assis.

1.a discussão do projeto de lei n.o 422, apresentado pelo deputado Henrique Richetti, dispondo sobre preferencia para escolha de vagas existentes na localidade de residencia do conjuge, para os candidatos nos concursos de remoção de diretores de grupos escolares e dando outras providencias.

1.a discussão e votação do projeto de lei n.o 447, mensagem do sr. governador, dispondo sobre a aquisição, por doação, da Prefeitura Municipal de Iporanga, de um imovel pertencente ao seu patrimonio, destinado a construção de predio para funcionamento de grupo escolar.

1.a discussão do projeto de lei n.o 512, apresentado pelo deputado Henrique Richetti, dispondo sobre forma de concurso de remoção de professores publicos primairos.

Indicação n.o 397, apresentada pelo deputado Procopio Ribeiro dos Santos e outros, no sentido de sugerir-se ao sr. governador a conveniencia da elevação das gratificações dos professores dos cursos "superior" e de "formação profissional", da Escola de Policia, para Cr$ 1.500,00 e Cr$ 1.300,00, respectivamente.

Indicação n.o 442, apresentada pelo deputado Pinheiro Junior, sugerindo ao sr. governador seja estudada a possibilidade de fazer nova reestruturação da carreira de fiscal da Produção Animal, conforme classificação que apresenta.

Moção n.o 55, apresentada pelos deputados Pinheiro Junior e Alfredo Farhat, manifestando a simpatia da Assembléia à causa defendida pelos estudantes da 2.a e 3.a series dos cursos do comercio do Estado de São Paulo, que pleiteiam a aprovação do projeto de lei federal n.o 45, de 1948.

Suscitou longa discussão o projeto de lei n.o 223, apresentado pelo deputado Castro Tibiriçá, dispondo sobre a criação de uma entidade de economia mista, denominada Caixa Estadual de Credito Imobiliario Sociedade Anonima, destinada a solucionar o problema da habitação popular.

Foi o requerimento do sr. Nelson Fernandes sugerindo sejam os demais projetos que transitam pela casa, cuidando do mesmo assunto, apensados ao processo em causa e constituida uma comissão para debater a materia.

COMISSÃO CENTRAL DE COMPRAS

Foi nomeada a seguinte comissão para elaborar o anteprojeto da criação da Comissão Central de Compras: — Luiz Liarte, Joviano Alvim, Paula Lima, Mario Beni, Decio Queiroz Teles, Miguel Petrili, Loureiro Junior, Cassio Ciampolini e Arimondi Falconi, sob a presidencia do sr. Joviano Alvim e vice-presidencia do sr. Paula Lima.

EXPLICAÇÃO PESSOAL

Falou o sr. Lincoln Feliciano, indo à tribuna, dizendo inicialmente do racionamento dos generos de primeira necessidade como consequencia das guerras, e do advento do pão misto, como solução de emergencia. Disse o orador que, em virtude da má administração, o Brasil foi obrigado a mendigar o pão aos seus vizinhos, a despeito do trigo já haver coberto areas enormes no territorio nacional. Disse tambem que, não obstante estar regularizado o abastecimento do trigo, o pão continua sendo entregue misturado. Disse ser essa medida desaconselhavel e tendente a eternizar-se graças ao que se projeta no Congresso Federal, fixar por mais 10 anos a adição da raspa da mandioca no fabrico do pão, o principal alimento das populações brasileiras. Custa crer, disse o orador que se concretize tamanha monstruosidade. Permitir que continue sendo ministrada a raspa ao pão, estaremos deixando as portas abertas aos especuladores que irão misturando a fécula a seu bel prazer, retendo a maior quantidade possivel da farinha. Sobre os possiveis prejuizos que seriam ocasionados aos plantadores de mandioca, o sr. Lincoln Feliciano disse não concordar com as alegações, pois a intensificação da cultura é transitoria, não podendo ser comparada a do café e outras.

Aludiu tambem a uma entrevista prestada pelo presidente do Sindicato dos Agricultores de Mandioca, alegando que, com a adoção da mistura, estaremos assegurando uma economia de 400 milhões de cruzeiros e que tambem essa plantação se impõe por ser a mandioca um grande recuperador de terras cansadas.

A certa altura do seu discurso o orador disse que um povo mal nutrido, como o nosso, em nada poderá contribuir para a elevação da patria, e que a recuperação de terras cansadas pode ser feita por outros meios.

O que se pretende fazer — ponderou o sr. Lincoln Feliciano — é "eternizar o consumo do pão que o diabo amassou".

Não procedem de forma alguma as alegações, de vez que os armazens da C.ia. Docas de Santos continuam abarrotados de sacas de trigo que continua chegando da America do Norte, tendo sido firmado um convenio com a Argentina para fornecimento de farinha por mais três anos.

Essa importação seria compensada com as transações que se fariam com o pinho do Paraná, não havendo consequentemente razões para impôr-se mais esse inominavel sacrificio ao povo que participou com todas suas forças para vitoria das Nações Unidas na ultima guerra.

Enquanto o governo federal estimula a adição da raspa de mandioca, nos armazens o trigo sujeita-se à deterioração e o povo à toda casta de explorações. Urge abolir a mistura, disse o orador e, se o governo pretende mesmo amparar as agricultores da mandioca, poderia incentivar a sua exportação ou converte-la em amido, salvando os capitais investidos nas plantações.

Depois do sr. Lincoln Feliciano foi à tribuna o padre Carvalho, dizendo sobre uma proposição que visa oficializar o ensino religioso nas escolas oficiais.

SURTO EPIDEMICO

Pela sra. Conceição Santamaria foi encaminhado à Mesa um requerimento sugerindo ao Poder Executivo a constituição de uma equipe de medicos e enfermeiros, a fim de dar combate ao surto de disenteria bacilar que vem grassando nas cidades de Adamantina, Lucelia, Florida, Tupi, Guaraniuva, Juqueiropolis, Dracena, Pauliceia e mais 60 povoados, elevando-se o indice de mortalidade infantil nas zonas atingidas.

A's 18,50 horas, não havendo mais oradores inscritos, o sr. Nelson Fernandes encerrou a sessão marcando outra para hoje, à hora regimental.



INFORMAÇÕES POLITICAS E LEGISLATIVAS

A mensagem governamental é deficiente em seus informes

DECLARAÇÕES DO DEPUTADO SALES FILHO

A mensagem governamental solicitando majoração de impostos, com o objetivo de atender às reivindicações do funcionalismo e pagamento da divida interna, ainda não foi encaminhada à Comissão de Constituição e Justiça, para apreciar seu merito constitucional e isso porque deixou de ser publicada no jornal oficial, o que possivelmente se dará hoje. Depois, então, é que começará a ser devidamente apreciada pelos parlamentares.

Ontem ouvimos, rapidamente, o sr. Sales Filho, lider da bancada republicana, a proposito do momentoso assunto. Disse-nos o presidente da Comissão de Finanças do Legislativo: "Acho a mensagem governamental deficiente nos esclarecimentos prestados e na discriminação do projeto, além de estar desacompanhada dos estudos por ventura feitos na Secretaria da Fazenda estudos esses que permitam aquilatar o lançamento eventual do emprestimo e das proporções da majoração dos vencimentos".

Respondendo a uma pergunta disse o lider republicano: "Sou favoravel à majoração dos vencimentos do funcionalismo, desde que seja feita com criterio. Não concebo a majoração generalizada. Caso ocorresse essa realidade as classes já melhoradas seriam ainda mais beneficiadas em detrimento daquelas que tem sido relegadas para um plano secundario.

A proposito hoje encontramos nos jornais uma lição notavel proferida pelo professor Vicente Ráo por ocasião da homenagem prestada ao jornalista Julio de Mesquita Filho".

AINDA A CRIAÇÃO DE COMARCAS POLITICAS

Continua movimentando, e bastante, os parlamentares, a proposta que alterou o pronunciamento do Tribunal de Justiça, que opinou pela criação de apenas 8 comarcas, sendo acrescentado o nome de mais tres municipios. Ontem o sr. Antonio Silvio da Cunha Bueno, presidente da Comissão de Estatistica, sobre o assunto nos declarou: — "Como presidente da Comissão de Estatistica entendi que só deveriam ser criadas as comarcas propostas pelo Tribunal de Justiça. Entretanto, em reunião, não foi possivel a unanimidade para que vissemos vitorioso o ponto de vista do Tribunal. Diante disso deferimos o problema aos lideres da Assembléia a resolução do assunto uma vez que simples orgão tecnico não poderia quebrar o criterio adotado pelo Tribunal. Foi daí que resultaram, então, as propostas beneficiando Pedregulho, Itanhaen e Registro. Tudo, entretanto, não passa de simples cogitação, de vez que o Plenario é que é soberano para resolver. Esperamos, portanto, pelo pronunciamento do Plenario".

A CRIAÇÃO DE NOVOS MUNICIPIOS

Para a criação de novos municipios, o que existe, de positivo, é apenas a regulamentação do plebiscito que, por sinal, já foi feito em inumeros territorios do Estado. Acontece, entretanto, que a Camara terá que legislar, em definitivo, quanto ao aceitamento daqueles resultados e forma para a instalação das novas unidades bandeirantes. Acontece ,entretanto, que inumeros foram os deputados que viram suas pretensões protecionistas de alguns territorios do Estado inteiramente frustradas, e agora se esboça um movimento neutralizador de tudo quanto já foi feito até agora. Vitorioso esse ponto de vista, do qual duvidamos, não será criado nenhum municipio novo em S. Paulo.

JANTAR DA BANCADA PESSEDISTA

Os deputados pessedistas que fazem parte da Comissão de Finanças e que sãos os srs. Brasilio Machado Neto, padre Carvalho e Luiz Liarte, considerando o apoio que os integrantes da bancada deram ao parecer e substitutivo daquela comissão permanente, vão lhe oferecer, hoje, às 20 horas, um jantar de confraternização. Afirma-se que comparecerão os 26 deputados pessedistas, incluindo-se, portanto, os dissidentes e mais o sr. Paula Leite Neto, que hoje, praticamente, integra aquela corrente politica.

DE CAMAROTE

VELHOS ANAIS

Vale a pena reler os anais da nossa Assembléia Provincial. Tomando conhecimento dos debates, ficamos conhecendo os homens e a época. E topamos muitos episódios pitorescos.

Aos parlamentares da atualidade é muito recomendavel a leitura desses volumes carcomidos. Vejam, por exemplo, esta atitude de Lopes Chaves:

"O sr. presidente — *O nobre deputado está se afastando da ordem, do fim para que pediu a palavra.*

O sr. Lopes Chaves — *V. exc. está tomando o recado no patamar da escada: há de ver que tudo quanto digo tem relação com uma explicação que vou dar...*".

Lopes Chaves foi, como se sabe, deputado durante varias legislaturas e varias vezes presidente da Camara.

Interessante a maneira com que, em 1872, o operoso e culto deputado Salvador Corrêa (de Mogi das Cruzes) referia-se, num de seus discursos, a dois irmãos:

"Um parente, meu ilustre irmão, sr. tenente-coronel Miguel José Corrêa, que, na cidade da Lapa, exerce o lugar de suplente de juiz municipal, desde que surgiu esta situação (a liberal) tem sofrido dois processos de responsabilidade, por méras futilidades.

"O meu nobre irmão, sr. major Messias José Corrêa, estabelecido em Sorocaba, dotado de inteligencia distinta e robusta, estimavel pela sua probidade e retidão no desempenho do cargo que exercia, foi tambem demitido".

Afinal, mal nenhum existe em reconheecr alguem, de publico, qualidades que exórnam a personalidade de um parente próximo.

Discutia-se, em 1879, uma representação aos poderes gerais, pedindo a isenção do serviço do exercito em favor dos trabalhadores rurais.

Combateu a indicação o sr. Salvador Corrêa, achando que o exercito não deveria ser prejudicado:

"O sr. Prudente de Moraes — *Nós não precisamos de exercito.*

O sr. Corrêa — *O exercito é preciso...*

O sr. Prudente de Moraes — *Precisamos de exercito na lavoura.*

O sr. Corrêa — *... para uma nação poder ser de todo ponto respeitada no estrangeiro maximé por seus vizinhos*".

Mais adiante:

"O sr. Prudente de Moraes — *Quando a guerra fôr justa, eu, o nobre deputado e todos devemos ir.*

O sr. Corrêa — *Mas nem eu e nem o honrado membro devemos ir (riso) porque podemos ser mais uteis ficando no solo patrio...*

O sr. Prudente — *Ficamos tomando conta da casa... (riso).*

S.

Concurso de ingresso ao Magisterio Oficial

Realiza-se na proxima terça-feira, às 14 horas, à rua Xavier de Toledo n.o 84 — 1.o andar — sala, 5 — uma reunião das interessadas no "Concurso de ingresso ao magisterio oficial", a fim de discutirem varios assuntos relacionados com as questões que se prendem a esse concurso.

A BATATA PERFEITA

LONDRES (B.N.S.) — A Escocia prossegue em seus "tests" para encontrar a batata perfeita. A maior parte das batatas cultivadas na Grã Bretanha e outras áreas da Commonwelth são de proveniencia escocesa assim como grande numero de plantações européas. O comercio de batatas de plantio na Escocia é de quatro a cinco milhões de libras por ano. O Departamento de Agricultura está organizando exames a que devem ser submetidos os novos tipos de batatas produzidas durante a ultima temporada a fim de verificar a imunidade contra pragas e o valor comercial. Estão planejando tambem "tests" para verificar sua resistencia aos virus, qualidades nutritivas, tamanho e sabor depois de cozidas. Os "tests" são feitos durante um periodo de tres a quatro anos antes dos novos tipos serem aprovados e receberem o certificado do Departamento de Agricultura. Uma vez passados estes exames são registrados como um tipo imunizado e melhorado que dá aos cultivadores colheitas vantajosas e as donas de casa um produto melhor. Há na Escocia mais de duzentos e vinte mil alqueires ddeicados à plantação de batatas. No ano passado haviam sómente duzentos e oito mil arqueires.

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N. 9 — "SEM DEUS DO SOL"

Um leitor bem-humorado interpela-nos se é possivel compor-se um problema que não contenha "deus egipcio do sol" com duas letras, nem "letra grega". Para provar que em palavras cruzadas tudo é possivel, apresentamos hoje um problema sem "Ra", sem "eta", "mu" e outras complicações helenicas.

HORIZONTAIS

1 — *Manda quem pode.*

2 — *Irmã do papai. — Arripiar.*

3 — *No cinema é cara, na cadeia é indesejavel, no céu é dificil. — Neste lugar.*

4 — *Nota musical — Tornar lesto, desembaraçar.*

5 — *País das mil e uma noites — Começo de educação.*

6 — *Adverbio de comparação. — Senhora alemã, geralmente gorda, simpatica e de olhos azuis.*

7 — *O tal, francês. — Especie de vibora africana.*

8 — *Colocadas do outro lado — Nota musical.*

9 — *Substancia betuminosa de que se extrai a parafina* (pl.).

10 — *Compartimentos de moradia — de bambochata, sem ter o que fazer.*

VERTICAIS

1 — *Que se repetem.*

2 — *Transforma em mineral.*

3 — *No xadrês, impasse. — Contr.* (masc.) *— Lista.*

4 — *Rabo sem rabo! — a 26 de junho de 1854, começava a circular o "Correio Paulistano".*

5 — *Felizes os poetas, e certos politicos, que vivem fora delas!*

6 — *Designação generica das garças — Moderno templo de Baco.*

7 — *O primeiro 2 H. no plural. — Arma de fogo, das canções patrioticas, por causa da rima.*

8 — *Internacional Comunista (abrev.) — Possuirá — Ponta de taboa.*

9 — *Manada de vacas — Quem não o sabe, não mata palavras cruzadas!*

10 *Resar — Decreto dos antigos czares da Russia.*

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N. 8 — "DURO DE ROER"

Horiz.: 1, facilidade; 2, economicos; 3, leciona; 4, ilhas; orna; 5, cearás; ras; 6, irra; ode; 7, dá; morgado; 8, Ada; dr.; 9, dorneiras; 10, Eros; roseo. Vert.: 1, felicidade; 2, acelerador; 3, cochar; 4, inçaram; 5, loisa; ode; 6, imo; sorrir; 7, Dino; DG; Ro; 9, acarreara; 10, escassos.

CORRESPONDENCIA

F. A. L. (Capital) — Recebido o seu interessante problema, que muito agradecemos e estamparemos. O amigo é da boa escola classica, isto é, a que numera as casas iniciais. Quando puder, sirva-nos com outros do genero.

O. S. F. (Capital) — Registrado o seu endereço e recebido seu novo problema, por sinal bem melhor que o primeiro, que apresenta a carateristica dos "compartimentos estanques", isto é, de varios pequenos problemas completos dentro de um desenho só, o que não é muito ortodoxo. Muito gratos, e cremos que, divertindo, estamos prestando uma grande serviço à cultura nacional, como ontem o frisou o leitor Galenopeers."

Antonio Cruz (Santos) — Agradecido pela deferencia. Tomamos a liberdade de sugerir que não nos envie as soluções, porquanto saem no dia seguinte, a não ser quando abrirmos concursos. Em compensação, aceitaremos e agredeceremos criticas e sugestões que V., habil decifrador como demonstrou ser, está apto e indicado a fazer.

CINEMA
PROGRAMAS DO DIA

MARABÁ — NINHO DE ABUTRES — Dennis Morgan e Viveca Lindfords — Proib. 14 anos — At. Campos Filme, 27 — Nac. Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

RITA SÃO JOÃO — O CRIME DO PRESIDIO — Van Johnson e Faye Emercon — Proib. 10 anos — Esp. em Marcha, 241 — Nac. A's 14, 15,30, 16,50, 18,20, 19,45, 21,10 e 22,35 hs.

RITA CONSOLAÇÃO — NINHO DE ABUTRES — Dennis Morgan e Viceca Lindfords — Proib. 14 anos. A Marcha da Vida 209 — Nac. — Às 15, 19,30 e 21,30 horas.

PHENIX — NINHO DE ABUTRES — Dennis Morgan e Viveca Lindfords — Proib. 14 anos — Flag. do Brasil, 92 — Nacional — Às 15, 19,30 21,30 horas.

HOLLYWOOD — NINHO DE ABUTRES — Dennis Morgan — CASABLANCA — Proib. 14 anos — Flag. do Brasil 22 — Nac. — Às 18,30 horas.

PEDRO II — FEITICEIRO ENFEITIÇADO — Joe E. Brown — GANCHO DE AÇO — Atualidades em Revista, 75 — Nacional — Às 13,20 horas.

SANTA HELENA — O SUSPEITO — Patricia Roc — O VALENTE DO ARIZONA — Proib. 14 anos — Atual. em Revista, 74 — Nacional — Às 13 horas.

RECREIO — FOLIAS CARIOCAS — Filme nacional — Dercy Gonçalves — LADRÃO LUDIBRIADO — Proibido 10 anos — Às 12,50 horas.

AVENIDA — PRISIONEIRO DO MEDO — Albert Dakker — PRIMAVERA NA SERRA — Proib. 10 anos — Imagem do Brasil — Nacional — Às 10, 13, 16, 19 e 21,30 hs.

REX — A COMPANHEIRA DE TARZAN — Johnny Weissmuller — ACONTECEU NA 5.a AVENIDA — Impr. 10 anos — Flag. do Brasil, 14 — Nacional — Às 18,50 horas.

GLORIA — A DAMA DE SHANGAI — Rita Haywart — UM ROSTO NO ESPELHO — Proibido 10 anos — C. Jornal, 254 — Nacional — Às 19 horas.

IRIS — SEMPRE TE AMEI — Philip Dorn — ROBIN HOOD DE MONTEREY — Atualidade em Revista, 70 — Nacional — Às 19 horas.

IDEAL — MONSIEUR BEAUCAIRE — Bob Hope — TEMOR — Not. da Semana, 48x37 — Nacional — Às 19 horas.

OBERDAN — AMORES DE UM TOUREIRO — Carmem Amaya — O REI DA SELVA — Proibido 10 anos — Petropolis Jornal, 4 — Nacional — Às 19 horas.

IP. PALACIO — ROSA DA ESPERANÇA — Greer Garson — VALENTÃO DA ZONA — Proib. 10 anos — Atual. em Revista, 71 — Nacional — Às 19 horas.

JARAGUÁ — TERRA DE PAIXÕES — Randolph Scott — VIVER EM PAZ — Proibido 10 anos — Marcha da Vida, 201 — Nacional — Às 19 horas.

CARLOS GOMES — FRA DIAVOLO — Gordo e Magro — AZAS DO BRASIL — Filme nacional — Oscarito — Às 19 horas.

ESPERIA — O REI DA SELVA — Buster Crable — CAMINHO DE STA. FE' — Proibido 10 anos — Elaboração Vinho Branco — Nacional — Às 19 horas.

SAMMARONE — UM ROSTO NO ESPELHO — Paal Kelly — SONHO DE MUSICA — Proibido 10 anos — Atual. Campos — Nacional — Às 19,30 horas.

S. GERALDO — BANDOLEIROS — Evelyn Kayes — LOURA DE BROOKLIN — Proibido 10 anos — A Marcha da Vida — Nacional — Às 13,30 e 19 horas.

ROXY — LANCEIROS DA INDIA — Gary Cooper — OS ANJOS E O NECROMANTE — Pest. em Duque de Caxias — Nacional — Às 13,40 e 19 horas.

VITORIA — ALOMA A VIRGEM PROMETIDA — D. Lamour — SACRIFICIO DE UMA VIDA — Proib. 10 anos — Flag. do Brasil, 99 — Nacional — Às 19,15 horas.

ASTORIA — FOLIAS CARIOCAS — Filme nacional — Dercy Gonçalves — CHOFERS E CANGSTERS — Às 19,15 horas.

TUCURUVÍ — BANDOLEROS — Evelyn Kayes — ROMANCE NO RIO — Proibido 10 anos — Imigrantes — Nacional — Às 19,15 horas.

IMPERIAL — CAPITÃO DE CASTELA — Tyrone Power — SONHO DE POPEYE — Desenho — Proibido 10 anos — Rep. Cinedia 1x66 — Nacional — Às 19 horas.

VOGUE — VALENTÃO DA ZONA — John Hall — A MORTE ESTAVA A ESPREITA — Proibido 10 anos — Atual. em Revista — Nacional — Às 19 horas.

RIALTO — AVENTURAS DE ROBIN HOOD — Errol Flynn — JOE SOPAPO NÃO E' DE BRIGA — Proibido 10 anos — At. Campos 24 — Nacional — Às 18,40 horas.

SÃO JORGE — ESTRANHA FASCINAÇÃO — Burt Lancaster — A VOLTA DE MONTE CRISTO — Proibido 10 anos — Madeiras do Espirito Santo — Nacional — Às 19 horas.

SÃO LUIZ — SUPREMA DECISÃO — Joel Mac Crea — AMOR DE ENCOMENDA — Proibido 10 anos — Imagem do Brasil — Nacional — Às 19 horas.

PENHA — TANGO BAR — Carlos Gardel — DELICIOSA MENTIRA — Marcha da Vida, 98 — Nacional — Às 19 horas.

CALIFORNIA — AS CRUZADAS — Frederick March — SAN QUENTIN — Proibido 10 anos — A Alimentação das Forças — Às 19 horas.

SÃO JOSÉ — ESTE MUNDO E' UM PANDEIRO — Filme nacional — Oscarito — GALANTE RENDIÇÃO — Às 19 horas.

MODERNO — E' COM ESSE QUE EU VOU — Filme nacional — Oscarito — LAÇOS ETERNOS — Às 19 horas.

PAULISTANO — SEM SOMBRA DE SUSPEITA — Claude Rains — DEVOÇÃO — Proibido 10 anos — A Marcha da Vida, 7 — Nacional — Às 18,45 horas.

CINEMUNDI — ODIO NO CORAÇÃO — Tyrone Power — FERAS — Proibido 10 anos — Flagrantes do Brasil — Nacional — Às 10 horas.

CIRCOS

PIOLIN — Variedades com: Irmãos Perdigão — Alves e seus cães — Irmãos Wheler — Piolin e Wilson — 2.a parte a comedia de Aldo Junior: "UM FANTASMA ROSETANDO" — Às 20,30 horas.

SEYSSEL — Variedades com: Umberto Simões — Ozom Fuki — Julio Vilar — Anky e Mori — Henrique e Arrelia — 2.a parte a comedia de Restier Junior: "O PESO DO ARRELIA" — Às 21 horas.

TARZAN CONTRA BALÚ - O MONSTRUOSO IDOLO DE AQUATANIA - A ILHA SECRETA!
RKO RADIO
TARZAN E AS SEREIAS
JOHNNY WEISSMULLER
BRENDA JOYCE
LINDA CHRISTIAN
2.a FEIRA
ART PALACIO
ACOMP. NACIONAL
4.a FEIRA
Majestic — ESMERALDA — SABARÁ

FILMES CLASSICOS DO PASSADO

LONDRES, (B. N. S.) — Até o dia 9 de janeiro do ano vindouro, um programa singular acha-se em exibição no "Scala Theatre" de Londres, por iniciativa da New London Film Society. Os filmes constantes desse programa são apresentados num domingo de cada mês. Três deles foram produzidos entre 1911 e 1916, com a participação de grandes atrizes como Sara Bernhardt, Eleonora Duse e Rejane. "A Dama das Camelias", "Madame Sans-Gene" e "Genere", respectivamente. Antigas produções de D. W. Griffith tambem serão exibidas, inclusive "Rescued from an Eagle's Nest" de 1907, e "Judith of Bethulia" de 1913. Entre os outros filmes classicos de significação na historia do cinema, serão apresentados "A nous la Liberté", uma satira de René Clair; "Earth" de Dovejenko; "The Blue Express", de Traubergi; e "The Mark of Zorro", produzido em 1920 por Fred Niblo, com Douglas Fairbanks. Haverá tambem um programa surrealista, com "L' Age d'Or" ou "Le Chien Andalo", bem como outro de comedias, desde "L'Arroseur s' Arose" de Lumiére, produzida em 1895, ao "Million Dollar Legs" de 1932.

"A REBELDE"

Gosto dela, ela é rica... mas eu não me vendo!

E' isso mais ou menos o que, a certa altura de "A Rebelde", diz Vita Heflin arrependido de seu casamento com Barbara Stanwyck, que faz no filme dirigido por Robert Z. Leonari para a Metro Goldwyn Mayer, o papel de uma das jovens mais ricas dos Estados Unidos, a filha diléta e caprichosa de B. F., figurão importantissimo do mundo das altas finanças de Wall Street.

Van Heflin, Charles Coburn, Keenan Wynn e Richard Hart são as principais figuras do naipe masculino de "A Rebelde", filme que nos dá Barbara Stanwyck, exibindo modelos desenhados por Irene, a figurinista-chefe dos estudios Metro Goldwyn Mayer.

NO RIO O PRODUTOR JACK WANGER

Pelo avião das Aerovias, chegou anteontem ao Rio o sr. Jack Wanger, conhecido produtor de Hollywood, que durante longos anos trabalhou para a RKO. O cineasta norte-americano vem adaptar temas brasileiros à tela, para a qual serão transportados pela produtora que está sendo construida em São Gonçalo pelo sr. Randall, a quem está associado o sr. Jack Wanger.

COLECIONADORA DE AMULETOS

Lizabeth Scott, a loira amorenada, que foi chamada por um critico de "bomba enfumaçada", é um pouquinho supersticiosa... De modo que coleciona amuletos, para ter boa sorte. O ultimo que recebeu para sua coleção foi uma miniatura de bola de futebol, de ouro. Foi um presente que lhe deram, ao terminar a filmagem de "Interference", produção da RKO Radio. Lizabeth leva sempre consigo os seus amuletos, em toda parte. Mesmo quando nada? Bom, isso não sabemos...

NOTAS DE ARTE

A SEMANA DA EXPECTATIVA

Neste momento duas exposições estão prendendo as atenções: O Salão Nacional de Belas Artes e o XII Salão do Sindicato dos Artistas Plásticos de São Paulo. À primeira concorre a maioria dos pintores desta Capital, numa tentativa esperançosa, mas que a experiencia indica ter sido sempre vã, de conquistar os primeiros premios. Os quadros da representação paulista já se encontram, atualmente, no interior do "Museu Nacional de Belas Artes", mas até antes de ontem, não tinham passado pelo crivo da seleção, pois o juri estudava carinhosamente a possibilidade de reduzir o numero de expositores.

O XII Salão do Sindicato dos Artistas Plásticos, exposição coletiva que tem conseguido atrair grande parte dos artitsas radicados nesta Capital, está em seus ultimos "apronto" — para usarmos um barbarismo muito do agrado dos colegas da secção esportiva.

Ontem, no saguão da Biblioteca Publica Municipal, foi inaugurada uma exposição de cartazes. São obras executadas pelos mesmos concorrentes ao XII Salão e fogem um tanto ao que se convencionou considerar cartaz. Nelas, os pintores procuram fazer um pouquinho de arte e um pouquinho de propaganda e, nessa tentativa, conseguem belas produções, disputadas pelos apreciadores como se fossem pintura de verdade. E muitas vezes o são mesmo.

* * *

Pouco depois que era inaugurada a exposição de cartazes, — uma verdadeira "prévia" do XII Salão do Sindicato dos Artistas Plásticos de São Paulo — o sr. Leon Degand falava no auditorio da Biblioteca Publica Municipal. Naquele seu jeito vivo e contundente de abordar os problemas, conseguiu desfazer muita ilusão que vinha sendo alimentada por ingenuos mocinhos e mocinhas. Quem pensa que pode fazer pintura não figurativa sem aprender a pintar, disse ele, engana-se redondamente! A Arte Abstrata não surgiu para colocar uma pá de terra sobre a pintura mas, ao contrario, para valorizar cada vez mais a pintura como pintura.

* * *

Enquanto os paulistanos contemplam as exposições existentes — Brecheret na "Domus", Silvio Alves na "Itá", Hilde Webber na "Itapetininga", alem de uma o outra exposição comercial — espera-se pela exposição de Portinari. Anuncia o "Museu de Arte de São Paulo" que o pintor de Brodowsky deverá chegar por estes dias, a fim de asistir à inauguração de sua mostra retrospectiva, no proximo dia 3, naquele estabelecimento. Trata-se da primeira exposição de Portinari em nossa Capital, nestes ultimos 17 anos. Aliás, pode-se dizer que São Paulo conhece pouca coisa desse paulista. Tirando-se os murais que executou para o "Palacio do Radio", no Sumaré e um ou outro trabalho perdido em coleções particulares, ha muito poucos "portinaris" em seu Estado natal. Viajará em sua companhia o sr Oscar Niemeyer, um dos maiores arquitetos do pais.

A exposição de Portinari abrangerá uma seleção de trabalhos que vêm desde 1920, quando o autor dos murais do Ministerio de Educação nem sequer sonhava em tornar-se um dos elementos de prôa da chamada pintura moderna em nosso pais. Sua ultima tela tem como assunto a Primeira Missa no Brasil.

* * *

Queremos comentar, um pouco tarde e gratuitamente, a extinção do Conselho de Orientação Artistica. Não vai adiantar nada, mas... O fato é que esse orgão praticou erros inumeros! Não trabalhava e, quando o fazia, errava! Dizia-se — todos diziam — que a mentalidade dos senhores membros do Conselho não era das mais arejadas. Façamos de conta que tudo isso fosse verdade (e o era mesmo!) mas evitemos raciocinar como aquele homem da anedota que cortou o ubre da vaca que não dava leite. Ainda ha pouco se realizou em São Paulo uma exposição de desenhos infantis. Crianças de todo o Estado compareceram à Galeria Prestes Maia com trabalhos onde não estavam ausentes certas qualidades artisticas. Pois bem: essa exposição era um dos frutos da extinta "Exposição Circulante", que andou percorrendo o interior do Estado de São Paulo. Não seria mais acertado que se não cortasse o ubre da vaca — sem alusões ao que nos sugere o trocadilho do sr. Lorotof? — IBIAPABA.

—— (*) ——

RECITAL DE DECLAMAÇÃO — MARGARIDA LOPES DE ALMEIDA — A Divisão de Expansão Cultural do Departamento Municipal de Cultura faz realizar hoje, às 21 horas, no Teatro Municipal, um recital da declamadora Margarida Lopes de Almeida, com um programa escolhido.

Os ingressos estão a venda na bilheteria do Teatro, ao preço de Cr$ 5,00 por localidade individual de 1.a ordem.

VOLLON E CHRETIEN — Será inaugurada no dia 1.o de dezembro às 17 horas, na Galeria Itá, a exposição Vollon e Chretien, com excelentes trabalhos de pintura.

VII SALÃO INTERNACIONAL DE ARTE FOTOGRAFICA — O Foto Cine Clube Bandeirante iniciará na proxima semana, na Galeria Prestes Maia, a exibição de fotografias coloridas. A Sociedade Brasileira de Geografia enviará diversos "slides" recentemente tirados entre as tribus do Xingu', reproduzindo cenas da vida dos indios e paisagens daquela região.

O VII Salão, cujo encerramento está marcado para o dia 12 de dezembro, está realizando uma campanha em beneficio do Natal da Criança Pobre, patrocinado pela sra. d. Leonor Mendes de Barros, e que consiste na venda de fotografias de artistas nacionais, atualmente expondo naquele certame.

ESCOLAS DE BELAS ARTES DE S. PAULO — Iniciaram-se ontem, os exames de Desenho do Gesso e do Natural. Amanhã terão inicio os exames de Estilos Através as Epocas e Povos e Arte Decorativa. A's 9 horas, serão julgadas as provas de modelagem.

Reunião da Congregação — No dia 29, às 9 horas, haverá uma reunião da Congregação de professores catedraticos da Escola.

Concurso de Admissão — Estarão abertas as inscrições, de 3 a 20 de janeiro.

Informações, diariamente das 8 às 11 e das 13 às 18 horas, à praça da Luz n.o 2, telefone 6-6472.

METRO — AR CONDICIONADO
HOJE 13,45 - 15,45 - 18,00 - 20,00 - 22,00
BARBARA STANWYCK · VAN HEFLIN
A REBELDE
PARA OS GAROTOS: DOMINGO SESSÃO MATINAL ÀS 10 HORAS. EXCLUSIVAMENTE DE DESENHOS, COMEDIAS, VIAGENS COLORIDAS, JORNAIS E MINIATURAS
BREVE — PERDIDOS NA TORMENTA

"MURALHAS HUMANAS" — "Muralhas Humanas" (The Walls of Jericho) é o dramatico panorama da vida turbulenta na pequena cidade de Jericho, Kansas, no começo deste seculo e foi transladado para a tela pela Twentieth Century da conhecida novela de Paul I. Wellman. Seus protagonistas são desempenhados por Cornel Wilde, Linda Darnell, Ann Baxter e Kirk Douglas, com um proeminente "supporting cast" incluindo Ann Dvorak, Marjorie Rambeau, Henry Hull, Colleen, Townsend e Barton MacLane. O filme foi produzido e escrito por Lamar Trotti, e teve a direção de John M. Stahl.

RADIO

"AGUADO" O RADIO PAULISTA

O ambiente radiofonico de São Paulo está gelado, sem movimentação tão a gosto do paulista dinamico. Não ha transferencias, não ha novidade, as disputas pela conquista de profissionais não se tem notado, os programas de grandes efeitos continuam na mesma situação e daí para fóra. Nunca houve tanta "paz" entre as emissoras, tudo tão parado, tão frio, que os cronistas é dificil manter o noticiario que interessa bastante aos que acompanham os acontecimentos radiofonicos com entusiasmo e curiosidade.

Enquanto tivemos apenas Chico Alves, agora na Record, Alvarenga e Ranchinho, tambem na B-9, Pedro Vargas na Tupí, Carlos Ramirez na Gazeta, em curtissima temporada, nada mais havendo de extraordinario, no Rio de Janeiro a coisa está fervendo. O ambiente radiofnico está, pode-se dizer, revolto, em alto grau de ebulição. Almirante contratado pela Tupí, Cesar Ladeira, deixando a Mairinque Veiga após varios lustros, a Nacional conquistando figuras de relevo e grande popularidade, a Tupí, pronta para inaugurar seus transmissores de cincoenta kilowats, a Nacional, idem, idem e isso após experiencias de televisão e mais uma porção de acontecimentos, tudo tipicamente radiofonico. Radio assim parece ser muito mais interessante, mais "vivo", trazendo toda essa movimentação grandes beneficios, visto que as emissoras procuram, de toda a forma, vencer a posse do maior numero de ouvintes. Umas com grandes e custosos contratos, outras com bons programas, mas todas brigando, lutando com todas as forças.

Os radialistas, por seu turno, levam grande vantagem, já que isso tudo provoca, necessariamente, a valorização, maxima, dos mais procurados. E' a lei da oferta e da procura.

Em São Paulo, repetimos, está tudo muito aguado, sem sal e sem açucar e o radio, dessa forma, perde muito, enquanto que os ouvintes perdem mais ainda. Falam muito no Clube da Etica, ou seja, dos diretores de emissoras paulistas. Será esas a causa de tanta "frieza"? — EDÚ.

MUSICA

CONCURSO DA MAIS BELA VOZ — A União dos Servidores Publicos do Estado de São Paulo, vai organizar o concurso da mais bela voz feminina e masculina entre os funcionarios publicos federais, estaduais, municipais e de autarquias.

AUDIÇÃO DE CANTO E PIANO — Será realizada amanhã, às 16 horas, à rua Artur Azevedo, 1659, uma audição de canto e piano organizada pelo maestro Frederico Graf, com o concurso do Duo Vocal Brasileiro e do solista de bandolim Jacob Tomaz.

Serão executadas composições de autores nacionais e estrangeiros e do prof. Graf, em primeira audição.

CONCERTOS — Pela Divisão de Expansão Cultural do Departamento Municipal serão realizados domingo os seguintes concertos: — às 10 horas, no Teatro Municipal, a cargo da soprano Maria Kareska, acompanhada pelo maestro Fritz Frank, ao preço de Cr$ 5,00; às 10 horas, no Cine São José, no Belenzinho, sob a regencia do maestro Guarnieri, sendo franca a entrada; às mesmas horas no Cine Vogue sob a regencia do maestro Miguel Arquerons. Entrada franca.

Exposição de Orquideas

Será inaugurada hoje, às 15 horas, na Casa Roosevelt, à rua Santo Antonio, 487, uma exposição de orquideas, sob a presidencia de honra do consul geral dos Estados Unidos.

O certame permanecerá aberto das 10 às 22 horas.

Cinema
PROGRAMAS DE HOJE

IPIRANGA — CARTA DE UMA DESCONHECIDA — Joan Fontaine — Universal — Fox Jornal 30x104 — J. Cinemat, 84 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ART-PALACIO — O BECO DAS ALMAS PERDIDAS — Tyronne Power — Fox — Impr. 14 anos — Marcha da vida, 208 — Às 13,40, 15,45, 17,50, 19,55 e 22 horas.

BANDEIRANTES — ROBIN HOOD O PRINCIPE DOS LADRÕES — Jon Hall — Cinecolor — Columbia — J. Tela, 145 — Às 14, 15, 16,10, 18,05. 20 e 21,55 horas.

OPERA — O CAVALO 13 — Maria Della Costa — Silva Filho — UCB. — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

BROADWAY — DON JUAN — Adiano Rimoldi — Impr. 14 anos — Art Films — Flag. do Brasil, 25 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ROSARIO — ROBIN HOOD O PRINCIPE DOS LADRÕES — Jon Hall — Cinecolor — Columbia — Brasil em foco, 32 — Às 14,15, 16,10, 18,05, 20 e 21,55 horas.

ESMERALDA — CARTA DE UMA DESCONHECIDA — Joan Fontaine — Universal — Flag. do Brasil, 25 — Às 14, 16, 18, 20 e 22.

MAJESTIC — CARTA DE UMA DESCONHECIDA — Joan Fontaine — Universal — F. Jornal, 75x14 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

SABARA' — CARTA DE UMA DESCONHECIDA — Joan Fontaine — Universal — At. em revista, 72 — Às 15, 19,30 e 21,30 horas.

PARATODOS — A MORTE MISTERIOSA — Lawrence Tierney — Imp. 18 anos — RKO — J. Tela — Nacional — Às 14, 16, 18, 20 e 22 hs.

ALHAMBRA — A RUA DO DELFIN VERDE — Van Heflin — Impr. 14 anos — Marcha da Vida, 206 — Às 13,45, 16,20, 18,55 e 21,30 hs.

S. BENTO — CIDADE NUA — Barry Fitzgerald — Impr. 14 anos — CAVALEIRO DESTEMIDO — Not. de Minas, 12 — Desde 13,35 hs.

SANTA CECILIA — MÃE — Alma Flora — Delorges — U. C. B. — Impr. 14 anos — NAVIO DO DIABO — Às 18,50 horas.

ODEON — Sala Vermelha — VENDAVAL DE PAIXÕES — May Milland — PALHAÇOS — J. Tela, 140 — Às 18,45 horas.

ODEON — Sala Azul — FATALIDADE — Ronald Colman — Impr. 14 anos — ESTE HOMEM E' MEU — J. Tela, 144 — Às 18,25 hs.

PARAMOUNT — MÃE — Alma Flora — Delorges — Impr. 14 anos — U. C. B. — CANÇÃO DOS ACUSADOS — Às 18,55 horas.

CRUZEIRO — ANTE ELE TOMA ROMA TREMIA — Anna Magnard — HOMEM DE MEUS AMORES — Est. Distrito Federal — Nacional — Às 13,35 e 18,25 horas.

CAPITOLIO — ATE' OS CONFINS DA TERRA — Dick Powel — CINZAS DO PASSADO — Impr. 14 anos — Not. Semana, 48x43 — Às 18,25 horas.

PAULISTA — ORQUIDEA BRANCA — Barbara Stanwyck — CANÇÃO DO BOSQUE — Impr. 14 anos — Parque Zoologico — Nacional — Às 19 horas.

BRASIL — CORPO E ALMA — John Garfield — PALAVRAS DE MULHER — F. Jornal, 74x14 — Às 18,35 horas.

ROIAL — ENTRE O AMOR E O PECADO — Linda Darnell — Imp. 14 anos — Tecnicolor — FINORIO DO PANO VERDE — At. Campos, 25 — Às 18 horas.

S. PAULO — RESGATE DE UMA CONSCIENCIA — Edward G. Robinson — Impr. 14 anos — UM INVENTO ENGENHOSO — C. Jornal, 256 — Às 19 horas.

PIRATININGA — DO LODO BROTOU UMA FLOR — Robert Montgomery — Impr. 14 anos — PALHAÇOS — Arpectos da Ilha do Governador — Nacional — Às 13,50 e 18,50 horas.

UNIVERSO — MÃE — Alma Flora — UCB. — TORTURAS DE UM DESEJO — Impr. 18 anos — Às 13,30 e 18,20 horas.

BABILONIA — PAIXÕES TORMENTOSAS — Maria Antonieta Pons — Impr. 18 anos — NATAL NO ACAMPAMENTO 119 — J. Tela, 143 — Às 19 horas.

BRAZ POLITEAMA — ANTE ELE TODA ROMA TREMIA — Anna Magnani — O HOMEM DE MEUS AMORES — Not. Semana, 48x42 — Às 18,40 horas.

OLIMPIA — MÃE — Alma Flora — UCB. — TORTURAS DE UM DESEJO — Impr. 18 anos — Às 18,40 horas.

LUX — ENTRE O AMOR E O PECADO — Linda Darnell — Impr. 14 anos — Tecnicolor — AGENTE DA SCOTLAND YARD — Gov. Ilha Historica — Nacional — Às 18 horas.

COLONIAL — CORAÇÃO DE LEÃO — Louis Hayward — AUDACIA DE MULHER — Impr. 14 anos — Caxias cidade do futuro — Nacional — Às 19 horas.

S. PEDRO — SONHO DOURADO — Larry Parks — Tecnicolor — AGENTE DA SCOTLAND YARD — Not. Semana, 48x41 — Às 19 horas.

CAMBUCI — EXTASE DE AMOR — Joan Crawford — NATAL NO ACAMPAMENTO 119 — At. Campos, 23 — Às 18,45 horas.

S. CAETANO — EXTASE DE AMOR — Joan Crawford — TORMENTAS DE ODIO — Tecnicolor — C. Jornal, 255 — Às 18,40 horas.

STO. ANTONIO — SONHO DOURADO — Larry Parks — Tecnicolor — MORRO VORAZ — C. Jornal, 253 — Às 18,25 horas.

RECREIO — CORAÇÃO DE LEÃO — Louis Hayward — Impr. 10 anos — SERENATA PRATEADA — Not. Semana, 48x38 — Às 18,40 horas.

METRO — A REBELDE — Barbara Stanwyck — Van Heflin — Charles Coburn — Às 13,00, 15,00, 18,00 20,00 e 22 horas.

TEATROS
COMUNICADOS

"SÓ NÓS TRÊS!" — "Os Artistas Unidos" apresentarão, hoje, às 21 horas, no Santana, o segundo cartaz da temporada, com a peça de Sidney Howard "The silver cord", traduzida para o vernaculo por Raimundo Magalhães Junior sob o titulo de "Só nós três!".

Henriette Morineau vive uma de suas melhores criações artisticas, interpretando a "Senhora Phelps" ladeada por Flora Mai em "Hester", Margarida Ney, em "Cristina", Jaci Campos, em "David" e Dari Reis em "Roberts".

— Sabado, primeiro vesperal a preços reduzidos, às 16 horas, de "Só nós três".

— Domingo, "Teatro para crianças", às 10 horas, com "O casaco encantado".

"O PESO DO ARRELIA" — Os Irmãos Seyssel, com seu circo armado no largo da Polvora, apresentarão hoje, a comedia "O peso do Arrelia", com Arrelia no protagonista comico.

— Haverá um ato variado com Henrique Arrelia: Carlos Machado, o imitador de "estrelas" "Los alvorados" e os acrobatas Anki e Mori e o humorista Principe Maluco.

TEATRO BRASILEIRO DE COMEDIAS — Hoje, às 21 horas, será representada a peça "A Margem da Vida", de Tennessee Williams, pelo Grupo de Teatro Experimental, sob a direção de Alfredo Mesquita.

O elenco é o seguinte: Caio Caiubi, Marina Freire Franco, Nidia Pincherle e Abilio Pereira de Almeida.

Os bilhetes acham-se à venda na bilheteria do Teatro a partir das 10 horas da manhã, e na Livraria Jaraguá, à rua Marconi, 54, das 12,30, hrs., às 18 horas.

COMPANHIA PORTUGUESA DE REVISTAS — Deverá estrear dia 3 na sala Vermelha do Cine Odeon, a Companhia Portuguesa de Revistas, em cujo elenco tomam parte Antonio Silva, Tren Isidro, Vilaret Ribeirinho e outros.

Na noite da estreia será encenada a revista "Alto lá com o teu charuto".

Os ingressos serão postos à venda dentro de poucos dias.

Escola de Arte Dramatica de São Paulo

Realizar-se-ão nos dias 5, 16, 12 e 13 de dezembro, às 21 horas, no Teatro Brasileiro de Comedia, à rua Major Diogo, 315, os exames publicos dos alunos do 1.o ano letivo da Escola de Arte Dramatico de São Paulo.

Esses exames constarão de cenas representadas pelos 14 candidatos que frequentaram o curso de Drama, dirigido por Alfredo Mesquita, e o de Comedia orientado por Cacilda Becker. Encerrando as provas, os alunos representarão pantomimas ensaladas pela professora de Mimica, Chinita Ullmann e coros dirigidos pela professora de Dicção, Vera Janacopuls. Os convites, não numerados, podem ser procurados na Livraria Jaraguá, à rua Marconi, 54, durante o periodo da tarde.

FESTA ARTISTICA LUSO-BRASILEIRA

Realiza-se no dia 30, às 21 horas, no auditorio do Instituto "Caetano de Campos", uma festa de cultura e arte italo-brasileira, promovida pela Secretaria de Educação e Cultura da Prefeitura, em colaboração com o Instituto Cultural Italo-Brasileiro e Gremio Recreativo Libero Badaró.

O festival será iniciado com uma confrencia pelo prof. Miguel Reale, que falará sobre "Italia do humanismo e do renascimento."

A seguir, será executado um programa de arte.

DONATIVOS

Recebemos de A. B. Cr$ 20,00 para o Sanatorio Padre Bento.

VIDA SOCIAL

ANIVERSARIOS

Transcorre, hoje, o aniversario natalicio da sra. d. Raquel Cassetari, esposa do sr. Decimo Cassetari, residente em São Vicente.

* * *

Fazem anos hoje:

o menino Silvio, filho do sr. Adelino Campolongo e da sra. d. Candida Campolongo;

o menino Irineu, filho do sr. Manoel Godinho e da sra. d. Zenaide de Oliveira Godinho;

o menino Renato Flavio, filho do sr. Cesar Augusto Fantoni e da sra. d. Lidia Fontanari Fontoni;

o menino José Carlos, filho do sr. Mario João Costa e da sra. d. Joana Francisco da Costa;

a srta. Irene, filha do sr. Belisario Antunes, dedicado auxiliar das oficinas desta folha;

a srta. Helena, filha do sr. Ferruccio Evangelista e da sra. d. Joana Evangelista;

a srta. Angelina, filha do sr. Angelo Bianco e da sra. d. Aurora Bianco;

a sra. d. Anita Rigon, esposa do sr. José Assunção;

o dr. Demostenes Martino, diretor do Serviço Medico da Repartição do Serviço Civil da Secretaria do Governo;

NUPCIAS

ENLACE SILVA BRAGA-CENAMO

Realiza-se amanhã, às 17,45 horas, na igreja da Consolação, o enlace matrimonial do sr. Antonio Cenamo, filho do sr. José Cenamo, já falecido, e da sra. d. Elvira Bina Cenamo, com a srta. Alice Silva Braga, filha do sr. Antonio da Silva Braga e da sra. d. Maria da Silva Braga.

Testemunharão o ato civil, por parte da noiva, o sr. Artur Amato e sra., e, por parte do noivo, o sr. Remigio Febrini e sra. O ato religioso será paraninfado, por parte do noivo, pelo sr. Bernardino D'Angelo e sra., e, por parte da noiva, pelo sr. Lauro da Silva Braga e sra.

ENLACE CONZO-MONTEIRO

Realiza-se hoje, às 16,30 horas, na igreja do Convento do Carmo, à rua Martiniano de Carvalho, o enlace matrimonial do sr. Maximiano Monteiro, filho da viuva sra. d. Etelvina Lameirão Monteiro, com a srta. Helena Conzo, filha do sr. Pascoal Conzo e da sra. d. Angelina Polenti Conzo.

ENLACE PINTO-BURZA

Realiza-se dia 13, na igreja Santo Antonio do Embaré, em Santos, o enlace matrimonial do dr. João Beline Burza, medico nesta capital, filho do sr. Antonio Burza e da sra. d. Luiza Zaneti Burza, com a srta. Maritza Pinto, filha do sr. Isidro Pinto e da sra. d. Lucinda Oliveira Pinto.

NASCIMENTOS

Nesta capital:

Valter, filho do sr. Francisco Penelo. — Tais, filha do prof. Rafael de Campos Avelar Pires e de sua esposa sra. d. Lêda Galvão de Avelar Pires.

HOMENAGENS

PROF. CARLOS H. LIBERALI

Colegas, amigos e admiradores do prof. Carlos H. Liberali, por motivo de sua recente conquista da Catedra de Farmacia Galénica da Faculdade de Farmacia e Odontologia da Universidade de São Paulo, vão prestar-lhe uma homenagem que constará de um almoço, no dia 4, às 12,30 horas, no Restaurante "Cambuza Rola".

As adesões poderão ser dadas pelos telefones: 3-7711 ao sr. Hugo Maurano (na parte da tarde) ou 2-8815 ao sr. Arnolfo Lima (na parte da manhã).

PROF. FLAMINIO FAVERO

Os discipulos, amigos e admiradores do prof. Flaminio Favero, catedratico de Medicina Legal da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo, vão homenagea-lo por motivo do seu jubileu profissional. Entre as homenagens que serão prestadas ao ilustre professor destacam-se a IV Semana Paulista de Medicina Legal, com inicio no dia 29.

As adesões podem ser dadas pelo tel. 8-2978, Instituto "Oscar Freire", das 13 às 15 horas.

ATRIZ HENRIETE MORINEAU

Transcorrendo dia 29 o aniversario natalicio da atriz Henriete Morineau, amigos e admiradores vão homenagea-la com um "cock-taill" à tarde, à praça da Republica, 64, 1.o andar.

As adesões poderão ser enviadas no local da homenagem ou pelos tels., 6-2468 e 4-4914.

CONVESCOTES

EMISSORAS ASSOCIADAS F. C. — O Emissora Associadas F. C., fará realizar domingo, em Vila Galvão, um convescote oferecido aos socios e familias. A partida, em trem especial, dar-se-à às 9 horas. Do programa constam provas esportivas e um baile.

CLUBE ESPORTIVO WOLFMETAL — O Clube Esportivo Wolfmetal fará realizar domingo, no Parque Balneario de Vila Galvão, um convescote dedicado aos socios e familias. A partida dar-se-á às 7,15 horas da estação de Tamanduatei. Alem de um desenvolvido programa esportivo, será realizado um baile.

BAILES DE FIM DE ANO

SOCIEDADE HARMONIA DE TENIS — A diretoria da Sociedade Harmonia de Tenis fará realizar dia 31 de dezembro, às 22 horas, em sua séde social, o seu tradicional baile de fim de ano, oferecido aos socios e familias.

REUNIÕES DANÇANTES

E. D. TERPSICORE — O E. D. Terpsicore, fará realizar domingo, das 20 às 24 horas nos salões do Centro do Professorado Paulista uma reunião dançante oferecida aos socios e familias.

A. D. FLORESTA — A Associação Desportiva Floresta fará realizar domingo das 14,30 horas em diante, em seu ginasio um vesperal dançante oferecido aos socios e familias.

MARCONI CLUBE — O Marconi Club fará realizar domingo, em sua séde social, das 15,30 às 18,30 horas, uma reunião dançante oferecida aos socios e familias.

TATU CLUBE — O Tatu Clube de Sant'Ana fará realizar domingo, em sua séde social, das 20 às 24 horas, uma reunião dançante oferecida aos socios e familias.

TEÇAINDABA — O Teicaindaba fará realizar domingo, das 14,30 horas em diante, em sua sede social, à rua Rego Freitas, 91, um vesperal dançante oferecido aos socios e familias.

LORDE CLUBE — O Lorde Clube fará realizar domingo das 14,30 às 19 horas nos salões do Clube Suisso, à rua Caio Prado, 183, um vesperal dançante oferecido aos socios e familias.

CLUBE MUNICIPAL — O Clube Municipal fará realizar domingo, das 20 às 24 horas, nos salões do Tenis Clube Paulista, uma reunião dançante oferecida aos socios e familias.

MANUFATURA DE TAPETES SANTA HELENA F. C. — O Manufatura de Tapetes Santa Helena F. C. fará realizar dia 5, às 14 horas, nos salões da Associação de Cultura Fisica, à rua Augusta, um vesperal dançante oferecido aos socios e familias.

E. D. SECULO XX — O E. D. Seculo XX fará realizar domingo, das 14 às 19 horas, nos salões do Clube Comercial, um vesperal dançante oferecido aos socios e convidados.

ARAKAN CLUBE — O Arakan Clube fará realizar amanhã, às 21 horas, nos salões do Tenis Clube Paulista, um baile dedicado os socios e convidados.

CLUBE MILITAR — O Clube Militar da Força Publica fará realizar amanhã das 20 horas em diante, em sua séde social, uma reunião dançante oferecida aos socios e familias.

COLMEIA — A Colmeia fará realizar domingo, das 15 horas em diante, nos salões da Sociedade Scandinavia, à rua Nestor Pestana, um vesperal dançante.

CONFERENCIAS

"A TECNICA DO ROMANCE" — Realiza-se no dia 29, às 21 horas, na Biblioteca Municipal, uma conferencia a cargo do escritor José Geraldo Vieira, que falará sobre — "A tecnica do romance".

OBJETOS ACHADOS

Encontram-se nesta redação à disposição dos respectivos donos: — Carteira de identidade de Emilio Ramos; carteira sindical de João Wilson Martins; carteira de identidade de Gertrudes Leopoldina da Silva Denange.

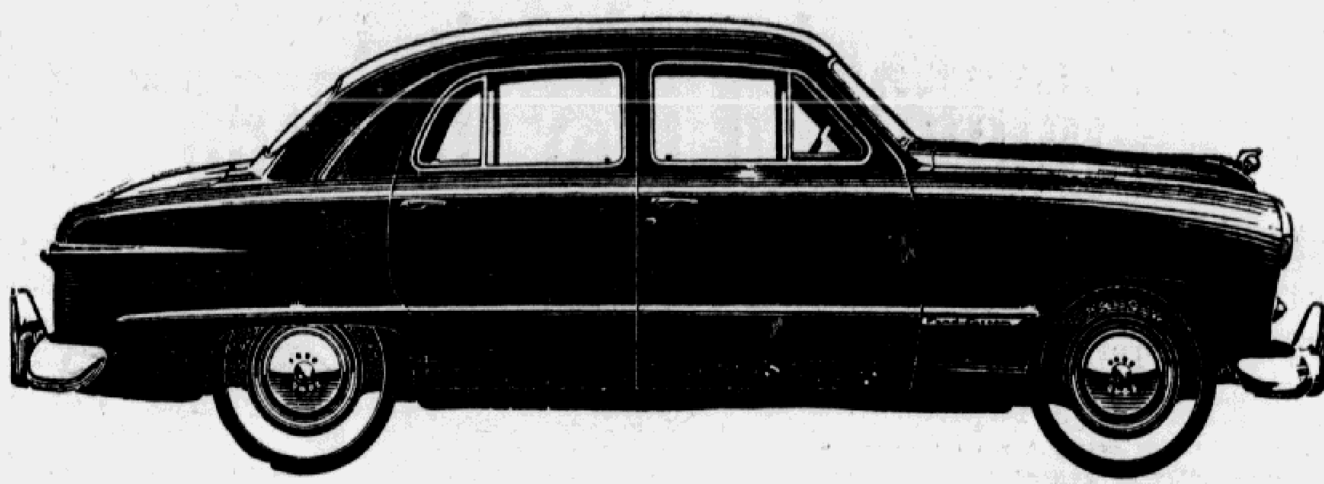
Assembléia Geral dos socios da A. P. I.

Comunicam-nos:

"Os socios da Associação Paulista de Imprensa vão reunir-se em assembleia geral ordinaria, no dia 29, para conhecimento e votação do relatori odo presidente e parecer do Conselho Fiscal. A Assembleia será instalada às 16 horas, com a presença da maioria dos socios. Entretanto, se não houver numero suficiente, será instalada uma hora mais tarde, com o quorum de trinta socios, conforme determinam os estatutos sociais".

Aneis PARA FORMATURA
DE TODOS OS GRAUS
Exclusivamente em OURO 18 K. e PLATINA com brilhantes. A mais completa escala em MODELOS E PREÇOS.
JOALHERIA Casa Castro
RUA 15 DE NOVEMBRO ESQ. ANCHIETA
46.008
ATENÇÃO: Não empregamos ouro branco nem safiras brancas

FESTA DE ARTE COREOGRAFICA — Commemorando o seu 10.o aniversario de fundação, o Original Ballet Mimica Infantil e Juvenil de S. Paulo, fundado e dirigido por essa devotada e incansavel propugnadora da arte coreografica entre nós que é a profssora d. Maria Carmen Brandão, realizará no proximo domingo, às 16 horas, no Teatro Municipal, um espetaculo infanto-juvenil com a participação de seus melhores elementos. Essa festa da arte, que vem despertando o mais justificado interesse nos meios cultos paulistanos, será mais um exito a coroar os esforços da professora d. Maria Carmen Brandão nessa decada de labor proficuo em prol do aperfeiçoamento e difusão da arte da dança entre crianças e moços de S. Paulo. No cliché acima vemos a graciosa menina Teresa Cristina de Barros Mayer, uma das prendadas discipulas do Ballet, por ocasião dos ultimos ensaios, sob a direção de sua competente e esforçada professora, no Teatro Municipal.



O CARRO DO ANO FORD 1949

O que você desejava: um carro de silhueta longa e baixa... conservando a mesma distância do solo!

O Ford 1949 é inteiramente novo, nos menores detalhes... com freios extra-grandes de "Ação Mágica" (freiagem 35% mais fácil)... amplas "janelas-paisagem"... carrosseria de segurança 59% mais sólida... um novo e possante motor V-8 de 100 cavalos, com economia de gasolina até 10% maior... e um desenho revolucionário, completamente novo, por dentro e por fora. Por isso, o Ford 1949 é "O Carro do Ano"!



"CORREIO" AEREO

Outro jornalista e representante do povo depõe na questão do Campo de Marte

FALA AO "CORREIO PAULISTANO" O VEREADOR JOSE' DE MOURA — A AVIAÇÃO CIVIL EM S. PAULO — REVOADA À ARGENTINA — NOTAS

Prosseguindo na enquete sobre a questão do Campo de Marte, depois de ouvirmos o deputado pedre João Batista Carvalho, tivemos a palavra de outro jornalista e representante do povo — o vereador José de Moura, que integra com muito brilhantismo a bancada republicana na Camara Municipal. Seu depoimento vale a um tempo pela precisão com que se faz um retrospecto do assunto, como pela sensatez das medidas preconizadas. Ouçamo-lo:

— A questão do Campo de Marte está na ordem do dia. O municipio reivindica a posse de extensa gleba que, desde 1932, ficou em poder das forças da Aeronautica sediadas nesta capital.

O assunto mereceu a atenção da Camara. Projeto de lei foi apresentado autorizando o prefeito a impetrar a competente ação judicial no sentido da recuperação dos terrenos da planicie de Sant'Ana.

A medida encontra justificativa natural no direito certo e liquido de propriedade, por parte do municipio. Vamos dar à Municipalidade o que é da Municipalidade. Nem poderia ser de outra maneira.

— E' obvio que as construções ali erguidas valem dinheiro. O municipio não deseja, porem, apossar-se desses bens. Quer o que é seu, isto é, o terreno, para o cumprimento integral do planejamento urbanistico.

Creio que, independentemente de ação judicial, o impasse será resolvido com a bôa vontade de todos. A aviação, necessaria ao progresso de nossa terra, merece estimulo.

Não devemos apenas desalojar o pessoal da aviação nem destruir a obra suntuosa feita pelo governo da União. O atual patrimonio do Parque da Aeronautica do Campo de Marte eleva-se a 200 milhões de cruzeiros, inclusive a construção de pistas pavimentadas, ajardinamentos, pavilhões, oficinas, etc. Seria obra impatriotica destruirmos tudo isso sem um estudo criterioso da questão. Juridicamente, o municipio está com a boa razão. O terreno é dele e ninguem poderá negar-lhe o direito de posse.

S. Paulo poderá ceder outro local para as instalações no Campo de Marte, ressarcindo os gestos do governo federal. Se me fosse dado sugerir, apresentaria como local ideal para a aviação civil a zona do Jaçanã, onde existem os terrenos do atual campo denominado Edú Chaves. E temos Cumbica, para a localização do atual Parque de Aeronautica, aliás transferencia muito vantajosa, uma vez que a finalidade do referido Parque é servir exclusivamente a aviação militar. E', por ora, o que me cabe dizer".

MOVIMENTO DO AEROCLUBE DE S. PAULO

— Durante o periodo de 1 a 11 de novembro, os aviões do Aeroclube de S. Paulo perfizeram um total de 187 horas e 40 minutos de vôo. O numero de viagens realizadas nesse periodo foi de 5.

— Até o ms de outubro ultimo, a partir de 1940, foram realizados pela Escola de Paraquedismo 1.852 saltos, assim distribuidos: de treinamento, .. 1.190; de demonstração, 466; visitas a cidades diferentes, 148. No ano de 1943, foi realizado o primeiro campeonato brasileiro de paraquedismo, dele participando 20 concorrentes de ambos os sexos. Em janeiro de 1945 realizou-se em Cumbica o segundo Campeonato Brasileiro de Paraquedismo, concorrendo 27 paraquedistas. A 3 de outubro ultimo, efetuou-se em Sorocaba o primeiro campeonato paulista de paraquedismo, com 12 participantes.

— Segundo informa o boletim interno quinzenal do Ae. C., dentro de alguns dias deverá fazer seu vôo experimental o avião "Belanca", utilizado especialmente pelo curso de paraquedismo.

REVOADA A' ARGENTINA

Visitou anteontem o Campo de Marte e dependencias o consul geral da Republica Argentina em S. Paulo. Segundo apuramos de fonte não oficial, essa visita se prenderia ao planejamento de uma revoada de pilotos brasileiros para Buenos Aires, a convite do governo do vizinho país. A ideia se acha ainda no campo dos estudos, havendo contudo grandes possibilidades de vir a se concretizar. Será, nesse caso, o inicio da pratica recomendada pelo inolvidavel piloto Alfredo de los Rios, preconizador de uma intensa aproximação e solidariedade continental no setor da aviação civil.

O radar contra a formação de nuvens

LONDRES (B. N. S.) — Uma das invenções inglesas que mais influiram no curso da guerra foi o radar, e nestes ultimos anos ainda se aperfiçou mais. Agora, o radar está sendo incorporado pelo Estabelecimento de Pesquisas de Telecomunicações do governo britanico, em Malvern, a um aparelho cujas possibilidade são quase maravilhosas.

Por meio desse novo instrumento, o pilotode um avião pode descobrir a presença de nuvens denominadas "cumulus" — que causariam ao avião um severo abalo — a uma distancia de 40 milhas. Além do mais, este aparelho de radar melhorada indicará e assinalará a presença de aviões nas proximidades, reduzindo a um minimo o risco de choques aéreos. Este equipamento sobre a localização de formações de nuvens foi recentemente exibido na Sociedade de Construtores de Aviões Britanicos, e os tecnicos não pouparam elogios ao novo engenho "milagroso".

A primeira exposição de automoveis de após-guerra

LONDRES (B. N. S.) — A primeira exposição de automoveis do após-guerra, realizada nesta capital, veio trazer uma excelente oportunidade para a apreciação dos novos modelos criados pela industria automobilistica inglesa, cujo prestigio se afirma cada vez mais nos mercados internacionais. Quase todos os tipos apresentados ostentam linhas modernas, sendo enorme a variedade dos modelos, oscilando entre os luxuosos "Roll Royce" e os tipos praticos destinados às zonas rurais. Em geral, os motores, nos quais se renovaram muitos dos inventos britanicos do tempo da guerra, estão equipados com valvulas superpostas, enquanto a esbelteza e acabamento das linhas combinam com novos melhoramentos potenciais de tração. Outrotanto se pode dizer das condições de conforto. A exposição, localizada amplamente no grande edificio de Earl Court, demorará algum tempo.

DR. LINEU ALVIM COELHO
ADVOCACIA CIVIL E COMERCIAL
Consultas com hora marcada
Rua XI de Agosto, 132, 4.o andar
telefones 2-7987 e 3-3707
S. PAULO

ESCOLAS E CURSOS

INSTITUTO DE EDUCAÇÃO "CAETANO DE CAMPOS" — Encerram-se amanhã, às 11 horas, as inscrições para o exame de admissão à 1.a série do Ginasio.

As provas eliminatorias de Português e Matematica serão realizadas no dia 1.o de dezembro, às 8 horas.

FACULDADE DE DIREITO — Curso de Bacharelado — Chamada para as provas parciais para hoje:

1.o ano — Introdução à Ciencia do Direito — Sala Dutra Rodrigues — 1.a turma de ns. 1 a 96 — às 9 horas; — 2.a turma de ns. 97 a 165 — às 10 horas; — 3.a turma de ns. 166 a 225 — às 11 horas; — Direito Civil — Os exames marcados para amanhã, foram transferidos para o dia 29 às 16 e 16 horas.

Segundo ano — Direito Civil — Sala Dutra Rodrigues — 7.a turma de ns. 271 a 325 — às 8 horas; — 8.a turma de ns. 326 a 442 — às 9 horas; — Direito Comercial — Sala Brazilio Machado — 1.a turma de ns. 1 a 56 — às 8 horas; — 2.a turma de ns. 57 a 112 — às 9 horas; — 3.a turma de ns. 113 a 168 — às 10 horas.

Terceiro ano — Direito Civil — Sala Barão de Ramalho — 1.a turma de ns. 1 a 50 — às 9 horas; — 2.a turma de ns. 51 a 100 — às 10 horas; — 3.a turma de ns. 101 a 150 — às 11 horas; — Direito Judiciario Civil — Sala Amancio de Carvalho — 10.a turma de ns. 271 a 305 — às 8 horas; — 11.a turma de ns. 306 a 342 — às 9 horas; — Direito Comercial — dia 30 — às 10 horas — Segunda e ultima chamada — Direito Judiciario Civil — dias 2 e 3 de dezembro, às 8 horas — Segunda e ultima chamada.

Quarto ano — Direito Comercial — Sala Alcantara Machado — 3.a turma de ns. 121 a 170 — às 9 horas; — 4.a turma de ns. 171 a 242 — às 10 horas; — Direito Judiciario Civil — Sala Frederico Steidel — 1.a turma de ns. 1 a 35 — às 9 horas; — 2.a turma de ns. 36 a 120 — às 10 horas.

Quinto ano — Direito Administrativo — Sala Arouche Rendon — 1.a turma de ns. 1 a 48 — às 9 horas; — 2.a turma de ns. 49 a 96 — às 10 horas.

NECROLOGIA

D. JOSEFINA BUENO DO AMARAL — Faleceu ontem, nesta capital, aos 76 anos de idade, d. Josefina Bueno do Amaral, viuva do sr. Benedito Bueno do Amaral.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério de Santana.

D. MARIA MARCOLINA NEGRI — Faleceu ontem, nesta capital, aos 52 anos de idade, d. Maria Marcolina Negri, casada com o sr. José Negri. Deixa os filhos — Irene, Justino, Aida e Aparecida.

O enterro realiza-se hoje, no cemitério de Pirassununga.

D. OLGA MOREIRA SETIBARDI — Faleceu ontem, nesta capital, aos 38 anos de idade, d. Olga Moreira Setibardi, viuva do sr. Pedro Setibardi. Deixa os filhos — Malvina, Valter, Doraci e Carlos Isael.

O enterro realiza-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da rua Sapucaia, 517, para o cemitério do Braz.

PROF. UBALDO EPIFANIO PEREIRA — Faleceu em Lavras, Minas Gerais, o prof. Ubaldo Epifanio Pereira.

O sepultamento realizou-se em Divinopolis, no dia seguinte, para onde foi o corpo transportado.

SRTA. ZELIA CESARIA DE ABREU — — Faleceu ontem, nesta capital, aos 20 anos de idade, a sra. Zelia Cesaria de Abreu, filha do sr. Antenor de Abreu e de d. Candida de Abreu. Deixa os irmãos — Fabio e Lelia.

O enterro realiza-se hoje, às 17 horas, saindo o feretro da rua Capitão João Cesario, 128, para o cemitério da Penha.

MANOEL JOAQUIM VEIGA — Faleceu ontem, nesta capital, aos 58 anos de idade, o sr. Manoel Joaquim Veiga, casado com d. Maria da Gloria Veiga. Deixa os filhos — Maria Rosa, casada com o sr. Eduardo Pereira; João, casado com d. Helena Veiga; Antonio, Lucio, José, Lourdes e Atilina Veiga.

O enterro realiza-se hoje, às 13 horas, saindo o feretro da rua Jacinto Paes, 93, para o cemitério de Vila Mariana.

JOSE' MANÇAN — Faleceu ontem, nesta capital, aos 82 anos de idade, o sr. José Mançan, viuvo de d. Virginia Mançan. Deixa os filhos — Maria, Irene, Teresa, Eugenia, Paula, Cesar, Luiz, Liberato, Antonio, João e Paulo.

O enterro realiza-se hoje, às 13 horas, saindo o feretro da rua Cuiabá, 221, para o cemitério do Braz.

D. LUCIA RONCONI — Faleceu ontem, nesta capital, aos 85 anos de idade, d. Lucia Ronconi, casada com o sr. Vicente Ronconi. Deixa os filhos — Maria e Vitorio.

O enterro realiza-se hoje, às 13 horas saindo o feretro da rua Marcos Arruda, 442, para o cemitério do Braz.

JOSE' GARCIA PEREIRA — Faleceu no dia 21 em Ituiutaba, Estado de Minas, aos 38 anos de idade, o sr. José Garcia Pereira, casado com d. Eponina de Carvalho Pereira. Deixa os filhos — José Antonio, Maria Aparecida e José Manoel. Era filho do sr. Manoel Pereira da Silva e de d. Maria Augusta Garcia Pereira. Eram seus irmãos — Ana, casada com o sr. Antonio Gomes de Oliveira; Maria, casada com o sr. Oscar Leopoldino da Silva; Luiza, casada com o sr. Miguel Granito Neto; Luiz, casado com d. Olga Santos Pereira; Jandira, casada com o sr. Francisco Mazzioti; Joaquim, Regina, casada com o sr. Antonio Lellis de Sousa; e Sebastião, casado com d. Nair Pinto Pereira.

O sepultamento realizou-se no cemitério local.

MAJOR ERNESTO RIBEIRO VIANA — Faleceu ontem, nesta capital, aos 70 anos de idade, o major Ernesto Ribeiro Viana, casado com d. Inacia de Matos Viana. Deixa os filhos — Manoel Luiz Viana, casado com d. Rute Lameira Viana; Cid Viana, casado com d. Ingeborg Viana; Acacia Viana Ebling, casada com o sr. Jorge Ebling; Osvaldo Viana, casado com d. Maria Freitas Viana; Maria de Lourdes Viana Isern, casada com o sr. Luiz Isern e Jair Viana, casado com d. Vanda de Andrade Silva Viana.

O enterro realizou-se ontem mesmo, no cemitério da Consolação.

D. OTOLIA ERMENEGILDA NOVI — Faleceu ontem, nesta capital, aos 58 anos de idade, d. Otolia Ermenegilda Novi, casada com o sr. Napoleão Novi. Deixa os filhos — José Luiz Novi, casado com d. Adelina Novi; Angelo Novi, casado com d. Norma Novi; Egle Novi Catarin, casada com o sr. Etore Catarin; Paulo Sebastião Novi, casado com d. aZira Novi e Napoleão.

O enterro realiza-se hoje, às 15 horas, saindo o feretro da rua Carmelitas, 199, para o cemitério da Consolação.

D. FRANCISCA PERES CASTANHO — Faleceu ontem, nesta capital ,aos 86 anos de idade, d. Francisca Peres Castanho, viuva do sr. Rafael Castanho.

O enterro realiza-se hoje, às 17 horas, saindo o feretro da rua Cruzeiro, 786, para o cemitério do Araçá. A familia pede não sejam enviadas flores ou coroas.

D. GENOVEVA GUIOMAR TOLEDO CARVALHO LILO — Faleceu ontem, nesta capital, aos 62 anos de idade, d. Genoveva Guiomar Toledo Carvalho Lilo, casada com o sr. Ludovico Lilo. Deixa um filho — Acheobaldo Carvalho Lilo, casado com d. Amneris Gianatasio Lilo.

O enterro realiza-se hoje, às 15 horas, saindo o feretro da rua Martim Buchard, 79, para o cemitério do Araçá. A familia pede não sejam enviadas flores ou coroas.

COUPON RECLAME
Sorteio da
FABRICA DE CIGARROS "SELETA"
Carta Patente n. 161
("COUPON GRATUITO")
VALOR EM MERCADORIAS

1.o premio	30.633	200,00
2.o premio	39.605	100,00
3.o premio	23.455	75,00
4.o premio	05.136	50,00
5.o premio	01.209	40,00
6.o premio	04.577	25,00
7.o premio	44.095	20,00
8.o premio	35.401	10,00

Festival artistico-beneficente da Instrução Artistica do Brasil

Realiza-se amanhã, às 20,30 horas, no Instituto Caetano de Campos, um festival artistico infantil, organizado pela Instrução Artistica do Brasil, em beneficio do Natal dos Pobres.

As entradas terão os seguintes preços: — Cr $3,00 para os alunos e Cr$ 10,00 para as demais pessoas.

Os bilhetes poderão ser procurados na secretaria do Instituto "Caetano de Campos".

O mesmo programa será repetido no domingo, às 16 horas no auditorio do Instituto "Caetano de Campos".

PREFERINDO O
"CORREIO PAULISTANO"
para assinaturas e publicidade V. S. está defendendo seus proprios interesses. E' o matutino tradicional que cresceu com São Paulo na defesa de nossa Patria.
PROCURE O SEU AGENTE LOCAL OU DIRIJA-SE À ADMINISTRAÇÃO EM S. PAULO
— RUA LIBERO BADARO', 661 —

Brilhante desempenho dos titulares no "apronto" dos sampaulinos

3 a 0, para os efetivos, o resultado da pratica — China, Ponce e Leonidas foram os autores dos tentos — Notavel atuação do "onze" titular — Escalado o quadro para a luta com os "periquitos" — Amanhã cedo, individual e, à tarde, revisão medica e concentração — Outras notas a respeito

O São Paulo realizou ontem, à tarde, proveitosos exercicios de conjunto, o ultimo da série prevista pelo técnico tricolor para a luta com o Palmeiras. A pratica dos tricolores foi das mais eficientes e terminou com a vitoria dos titulares por 3 a 0.

Os diretores do "clube da fé" que compareceram ontem á tarde ao Canindé, ao abandonar o campo não escondiam a confiança em mais uma brilhante atuação do S. Paulo, na contenda com os "periquitos". Realmente, não é possivel a um quadro da categoria do "mais querido" perder de uma equipe como a do Palmeiras. A rigor, no momento, não ha adversario capaz de enfrenta-lo, na Paulicéia, com possibilidades de sucesso. Enfim, como jogo é jogo, tudo póde acontecer domingo. Até mesmo o "onze" desfibrado dos "periquitos", cuja campanha na temporada atual é das mais inexpressivas, pode conquistar expressivo feito sobre os sampaulinos. A verdade, entretanto, é que, na hipotese de não prevalecer o fator sorte e do arbitro do encontro não influir no seu resultado, dificilmente a turma esmeraldina escapará de sofrer mais um forte revés.

O SEXTETO DEFENSIVO

No conjunto sampaulino atual ninguem sabe o que mais admirar. Se a segurança da defesa, na qual a linha media, pelas notaveis exibições, não permite até ao triangulo final empenhar-se com decisão; se as tramas bem urdidas da vanguarda, na qual desponta o "Diamante", na plenitude de sua forma, a maravilhar a assistencia com o seu jogo escorreito em beneficio do quadro. Isso é o que vem acontecendo nos ultimos compromissos do clube das três cores e o que ontem à tarde foi dado mais uma vez observar.

UMA VERDADEIRA MAQUINA

O quadro agiu com precisão matematica. Defesa e ataque atuam como se estivessem sincronizados. A linha intermediaria dominou com relativa facilidade, o meio do campo e não permitiu, em qualquer momento do ensaio, que os avantes recuassem em auxilio da defesa. A não ser Remo, que vem se revezando com Bauer no ataque e na defesa, os demais avantes sampaulinos são obrigados a manter-se na retaguarda contraria e, portanto, exigindo do antagonista o maximo de cuidado possivel. Saverio e Mauro, os zagueiros, mais parecem expectadores, pois poucas vezes são chamados a intervir, tal a segurança da linha média. E a vanguarda? Simplesmente maravilhosa, é o que podemos assegurar. Quem compareceu, ontem à tarde, ao Canindé, deve naturalmente ter observado a precaução dos titulares em fugir às jogadas bruscas, a fim de evitar possiveis contusões. Jamais os comandados de Leonidas lutaram com interesse pela conquista de um placarde mais expressivo. A unica preocupação era a de adextrarem-se nos passes, no controle da bola, no jogo de cabeça e numa ligação mais intima entre o ataque e a defesa. Contudo, a exibição proporcionada pelo "onze" efetivo foi simplesmente empolgante.

OS RESERVAS

Quanto à turma de suplentes, ao contrario dos titulares, bateu-se com entusiasmo e decisão, forçando por todos os meios a conquista de tentos. Os "cascudos" tricolores locomoveram-se com apreciavel desembaraço e estão aptos a conseguir um resultado positivo frente aos companheiros de Renato.

OS QUADROS

As equipes ensaiaram com a seguinte escalação:

TITULARES: Mario, Savero e Mauro; Bauer, Rui e Noronha; China, Ponce, Leonidas, Remo e Teixeirinha.

RESERVAS: — Bertolucci, Maximo e Romualdo; Azambuja, Armando e Jacob; Amaral, Neca, Antoninho, Lelé e Leopoldo.

CONCENTRAÇÃO

A concentração dos sampaulinos terá inicio hoje á tarde parcialmente e será amanhã integral, devendo todos os jogadores e mais alguns reservas tomarem suas refeições no Canindé. A revisão medica ocorrerá hoje cedo, após o ensaio individual.

ESPORTES

Uma demonstração empolgante do progresso do atletismo feminino

O QUE REPRESENTA A DISPUTA DO TROFEU "BRASIL" NAS ESFERAS DO ESPORTE-BASE FEMININO — UMA SUCESSÃO DE INDICES SOBREMODO EXPRESSIVOS — VARIOS RECORDES NACIONAIS FORAM OBTIDOS — OUTRAS NOTAS

A instituição do troféu "Brasil" pelo Departamento de Esportes foi, não resta duvida, uma das mais expressivas contribuições em pról do desenvolvimento do esporte-base nacional, considerando-se que nos confrontos em disputa do valioso premio têm desfilado as figuras de primeira grandeza do atletismo brasileiro, integrantes das fileiras desta especialidade nesta capital e na "Cidade Maravilhosa".

Nessa marcha progressiva do nosso esporte-base destaca-se, pelos seus feitos altamente sugestivos, a representação do atletismo feminino de nossa terra. Através das varias realizações do troféu "Brasil" temos registrado indices técnicos sobremodo animadores e que têm evidenciado as possibilidades da nossa gente neste importante setor da educação fisica.

A escala ascendente, fortemente ascendente em algumas especialidades, traduzem com eloquencia o potencial humano de que dispomos e as possibilidades que estão reservadas às jovens defensoras do atletismo brasileiro. Atingimos na presente data nivel realmente significativo e dias melhores não tardarão, graças ao trabalho que se desenvolve em todas as fileiras, quer em nossa capital, quer em outros recantos do país.

A MARCHA DOS RESULTADOS

Através das seis realizações a disputa do troféu "Brasil" teve como vencedoras nas provas femininas as seguintes especialistas:

100 metros rasos

1.a — Elisabeth Clara Mueller — Pinheiros — 13"2.
2.a — Elisabeth Clara Mueller — Pinheiros — 13"7.
3.a — Elisabeth Clara Mueller — Pinheiros — 12"7.
4.a — Melania Luz — São Paulo — 12"9.
5.a — Melania Luz — São Paulo — 13"0.
6.a — Benedita de Oliveira — Floresta — 12"4.

A marca conseguida por Benedita de Oliveira na 6.a disputa, alem de constituir recorde do troféu, representa ainda o melhor indice obtido no país.

200 metros rasos

1.a — Elisabeth Clara Mueller — Pinheiros — 26"9.
2.a — Elisabeth Clara Mueller — Pinheiros — 27"5.
3.a — Elisabeth Clara Mueller — Pinheiros — 26"6.
4.a — Melania Luz — São Paulo — 26"5.
5.a — Melania Luz — São Paulo — 26"8.
6.a — Benedita de Oliveira — Floresta — 26"5.

São recordistas da prova as atletas Melania Luz e Benedita de Oliveira, com 26"5.

Revezamento 4x100 metros

1.a — Turma do Pinheiros — 52"8.
2.a — Turma do Pinheiros — 52"7.
3.a — Turma do Pinheiros — 52"6.
4.a — Turma do São Paulo — 51"6.
5.a — Turma do Pinheiros — 51"6.
6.a — Turma do São Paulo — 51".
6.a — Turma do São Paulo — 51".

A melhor "performance" nesta especialidade foi conseguida pela equipe do Pinheiros, com o indice 50"6.

80 metros com barreiras

1.a — Erica Sauer — Fluminense — 13".
2.a — Stela Ardinghi — Floresta — 13".
3.a — Wanda dos Santos — São Paulo — 12"5.
4.a — Wanda dos Santos — São Paulo — 12"3.
5.a — Wanda dos Santos — São Paulo — 12"3.
6.a — Wanda dos Santos — São Paulo — 12".

A destacada atleta do São Paulo, Wanda dos Santos, após uma carreira progressiva nas disputas do troféu "Brasil", sagrou-se recordista nacional da distancia, com 12", igualando assim a marca anteriormente obtida por Stela Ardinghi.

Salto em altura

1.a — Elisabeth Clara Mueller — Pinheiros — 1,50.
2.a — Alice Endress — Pinheiros — 1,45.
3.a — Elvira Morg — Tietê — 1,45.
4.a — Elisabeth Clara Mueller — Pinheiros — 1,45.
5.a — Wanda dos Santos — São Paulo — 1,50.
6.a — Elisabeth Clara Mueller — Pinheiros — 1,50.

Os melhores resultados foram obtidos por Elisabeth Clara Mueller, do Pinheiros; e Wanda dos Santos, do São Paulo, "performances" que constituem o recorde do troféu.

Salto em extensão

1.a — Elvira Morg — São Paulo — 4,77;
2.a — Elisabeth Clara Mueller — Pinheiros — 4,79;
3.a — Elvira Morg — Tietê — 5,20;
4.a — Lourdes de Abreu — São Paulo — 5,04;
5.a — Gertrudes Morg — Tietê — 5,36;
6.a — Gertrudes Morg — Tietê — 5,18.

O recorde desta prova está em poder de Gertrudes Morg, do Tietê, com 5,18, obtido na sexta disputa, sendo ela tambem detentora do recorde nacional com 5,50.

Arremesso do dardo

1.a — Babet Zoet — Fluminense — 33,27;
2.a — Babet Zoet — Fluminense — 32,79;
3.a — Elice Barbosa — Botafogo — 31,22;
4.a — Babet Zoet — Fluminense — 33,42;
5.a — Babet Zoet — Fluminense — 30,30;
6.a — Babet Zoet — Fluminense — 36,28.

A melhor marca nesta especialidade foi conseguida por Babet Zoet na ultima disputa do troféu "Brasil", "perfomance" que constitui tambem o recorde nacional.

Arremesso do disco

1.a — Maria Helena Rangel — Pinheiros — 32,73;
2.a — Babet Zoet — Fluminense — 33,28;
3.a — Babet Zoet — Fluminense — 34,80;
4.a — Babet Zoet — Fluminense — 34,16;
5.a — Babet Zoet — Fluminense — 34,86;
6.a — Babet Zoet — Fluminense — 35,60.

Ainda na 6.a disputa do troféu "Brasil" Babet Zoet conseguiu melhorar o recorde da prova de arremesso do disco, evidenciando as suas possibilidades.

Arremesso do peso

1.a — Elisabeth Clara Mueller — Pinheiros — 11,53;
2.a — Elisabeth Clára Mueller — Pinheiros — 11,29;
3.a — Elisabeth Clara Mueller — Pinheiros — 11,12;
4.a — Elisabeth Clara Mueller — Pinheiros — 11,27;
5.a — Elisabeth Clara Mueller — Pinheiros — 11,46;
6.a — Elisabeth Clara Mueller — Pinheiros — 11,81.

O recorde do troféu, que Elisabeth Clara Mueller detinha desde a sua primeira disputa, foi consideravelmente melhorado na competição deste mês no Rio de Janeiro. O feito da consagrada atleta, invicta na especialidade, ficou a oito centimetros do recorde nacional que lhe pertence.

A prova ciclistica de domingo em Campinas

PARTICIPAM DA COMPETIÇÃO OS CLUBES FILIADOS À F. P. C. M.

Depois de amanhã, domingo, será realizada no bairro do Bomfim, em Campinas, sugestiva prova ciclistica organizada pelo Clube Atletico Vitoria, daquela cidade. A prova em apreço e promovida pela Comissão Central de Esportes e Campinas Moto Clube, sob o patrocinio da Federação Paulista de Ciclismo e Motociclismo. Será prestada, com a anunciada competição, uma homenagem postuma ao saudoso expedicionario Paulo Tansini, natural daquela prospera cidade.

O percurso da prova abrangerá ruas do bairro do Bomfim, na extensão de 36 quilometros. Participarão da prova, destinada à categoria livre, ciclistas filiados à F. P. C. M. representando a S. E. Palmeiras, C. C. "Galileu Sembranti", V. C. Santo André, Metalurgia Matarazzo F. C., C. C. Hilario, C. C. Bela Vista, C. V. S. Atletico Clube de Santos e S. C. Alda Alegrini.

Preparados os juventinos para a luta de domingo com o Nacional

POR 3 A 1, OS TITULARES SUPERARAM OS RESERVAS NO "APRONTO" DE ONTEM À TARDE — CARBONE (2) E LUIZ MARCARAM PARA OS EFETIVOS — CANDIDO FOI O AUTOR DO TENTO DOS RESERVAS — OUTROS INFORMES

O tecnico Jim Lopes vem encarando com seriedade o compromisso de domingo proximo, com o Nacional. Apesar da turma "grená" levar o grande "handicap" de lutar com o conjunto alvi-celeste no gramado da rua Javari, o treinamento a que vêm sendo submetidos os defensores do "garoto travesso" é dos mais rigorosos e até dá a impressão de que o quadro vai enfrentar o lider do certame, tal as providencias de ordem tecnica que vêm sendo tomadas.

Ontem à tarde foi efetuado o ultimo coletivo da semana. A pratica dos juventinos foi de 90 minutos em dois tempos regulamentares e terminou com a vitoria dos titulares por 3 a 1.

ATUAÇÃO DOS CONTENDORES

O conjunto principal teve sua força maxima no triangulo final. No arco atuaram Viana e Fernando, um em cada periodo, respectivamente. Os dois arqueiros portaram-se com segurança. Contudo, o trabalho de destaque foi proporcionado pela zaga, formada de Pascoal e Diogo. Marcando com notavel acerto e rechaçando com decisão e segurança, aqueles "cracks" conseguiram prender a atenção da regular assistencia com impressionante exibição.

O trio intermediario não jogou com a habitual formação e por isso não pode apresentar atuação condizentes com os seus valores. Contudo, o médio Antunes conseguiu impressionar satisfatoriamente.

A VANGUARDA

A ofensiva "grená", em face das varias modificações que sofreu no andamento da pratica, não pode tambem exibir-se com a desenvoltura habitual. A ala direita iniciou o exercicio com Turquinho e Milani e convenceu. No periodo complementar, Rubens ocupou a ponta direita e houve, como era natural, ligeiro declinio. Zé Braz e Chicão revezaram-se no comando do ataque o primeiro, pela sua maior experiencia, foi nitidamente superior ao ultimo. Carbone e Luiz integraram a ala esquerda com absoluto sucesso.

O quadro de reservas lutou com bravura e, em alguns momentos chegou a equilibrar a contenda. Prevaleceu, entretanto, a melhor classe dos efetivos.

AS EQUIPES

Para o ensaio, as turmas estavam assim organizadas:

TITULARES: Viana (Fernando), Pascoal e Diogo; Osvaldo, Pixo(Lorena) e Antunes; Turquinho (Rubens), Milani, Zé Braz (Chicão), Carbone e Luiz.

RESERVAS: Muniz (Tabarelli), David e Alessio (Alfredo), Rubens (Cassiano), Duran (Padua) e Segundio; Pasquera, Periquito, Chicão (Zé Braz), Morais e Rivetti) (Candido).

Os tentos dos titulares foram de autoria de Carbone (2) e Luiz, enquanto Candido marcou para os reservas.

Treinaram os palmeiristas para a peleja com o S. Paulo

7 A 2 PARA OS TITULARES, O RESULTADO DO EXERCICIO — BOVIO, LERO (2), CANHOTINHO (3) E LIMA MARCARAM PARA OS EFETIVOS — DINO E RENATO FORAM OS AUTORES DOS PONTOS DOS RESERVAS

O Palmeiras efetuou ontem à tarde o "apronto" para o dificil compromisso com o tricolor. Durante 90 minutos seguidos, os alvi-verdes estiveram em ação no Parque Antartica. Não ocorreram as propaladas alterações que iriam ser efetuadas no "onze" titular. Pelo contrario, salvo a inclusão de Palante na zaga direita, substituindo Caieira, houve até o retorno de Og e Tulio à linha média, enquanto a ofensiva atuou com Luiz, Arí, Bovio, Canhotinho e Lima.

O desempenho do conjunto efetivo foi satisfatorio. Embora não tenha realizado atuação de relevo, o quadro principal agiu com melhor harmonia e esteve mais insinuante no ataque.

OS RESERVAS

A turma de reserva decepcionou. Os companheiros de Renato estiveram imprecisos e até displicentes.

OS QUADROS

Para o treino, os quadros apresentaram a seguinte escalação:

TITULARES: Lourenço (Petrone); Palante e Gengo; Og, Tulio e Fiume (Manduco); Lula (Osvaldinho), Arí, Bovio (Lero) Canhotinho e Lima.

RESERVAS: Oberdan (Jura); Turcão (Pedro) e Tremembé; Agrinino, Perú e Manduco (Luizinho); Dino, Hamilton, Osvaldinho (Washington), Renato e Mantovani (Mario Miranda).

Os tentos dos efetivos foram conquistados por Bovio, Lero (2), Canhotinho (3) e Lima, enquanto Dino e Renato marcaram para os reservas.

A prova da rampa para a classificação do «ciclista mais completo»

OS DEZ MELHORES PEDALISTAS DE CADA CATEGORIA PARTICIPAM DA COMPETIÇÃO MARCADA PARA O PROXIMO DIA 5 DE DEZEMBRO

A Federação Paulista de Ciclismo e Motociclismo marcou para o dia 5 de dezembro proximo a prova da rampa, como parte do torneio para a classificação do "ciclista mais completo". A competição do dia 5, a que concorrem os 10 melhores pedalistas de cada categoria, será efetuada na rua Barata Ribeiro, em toda a sua extensão, com partida na praça Santos Dumont.

Ao torneio em apreço estão inscritos os seguintes ciclistas:

1.a CATEGORIA — Karl Czernick, Rolando Montesi, Julio B. Gonçalves, Atilio Bertolini, Pietro Allegrini, Manuel Nunes, Ferdinando Luizetto, Luiz C. B. Pelegrini, Antonio R. Cunha e Mario Lucca.

2.a CATEGORIA: Bruno Zanolli, Thomaz Sartori, Osvaldo Ferraz, Henrique Caetano, Manuel A. Fernandes, Nelson Pais, José Pleitsch, Francisco Baroni, Vacilius Vaicenkovas, Ivo Dolbins. 3.a CATEGORIA: — Bernardo dos Santos, Rubens Vilela Alves, João de Souza Filho, Joaquim Mendonça Jr., Nelson F. D. Esteves, Alfredo Janucci, Serafim Bomtempi, Francisco E. Furtado, Paulo Moacir Moretti, Rubens Wendermacher.

De acordo com o que ficou resolvido, a prova de resistencia desse torneio não será efetuada, iniciando-se o torneio com os corredores contando os pontos dessa prova conforme a classificação que obtiveram na temporada oficial terminada.

PROVA DE VELOCIDADE

Esta prova será realizada no dia 12 de dezembro, tendo por local a av. Rebouças, entre av. Brasil e rua Iguatemi, competindo todos os corredores referidos.

CAMPEONATO PAULISTA DE VELOCIDADE PURA, INDIVIDUAL

O Campeonato Paulista Individual de Velocidade Pura será levado a efeito no dia 19 de dezembro p. f., tendo por local a av. Rebouças.

Lero e os eternos esperançados...

Registramos, há tempos, que Lero tinha sido posto à margem pelo Atletico Mineiro. Nem ao menos reserva. Estava, como se diz na giria futebolistica, "fundo". "Não andava", no dizer de muitos. "Não dava no couro", do dizer da maioria. E até no dizer de mentores do proprio Atletico... Registramos o fato. Comentamos o fato.

Porque Lero era muito conhecido em S. Paulo. Ali no Pacaembú, ao lado de Carlyle, de Zé do Monte, de Mexicano e outros, brilhara. Um serelepe endemoninhado. "Fez miserias" no linguajar do torcedor entusiasta, do torcedor amigo do bom futebol, do futebol que empolga.

Realmente. Lero era algo na turma do Atletico. Dianteiro perigoso. Garantia de vitorias. Garantia de jogadas sensacionais! Lero, uma sensação! E isto não há muito tempo. E Lero é ainda rapazola..

Noticiamos o fato. Comentamos o fato.

* * *

Não há muito tempo, José da Silva Sousa, esportista de merito da Paulicéia, esteve em Belo Horizonte. Mais ou menos um mês, entre os esportistas das Alterosas. Quando de seu regresso, disse-nos:

— "Em Belo Horizonte vão fazer intensa propaganda em torno de Lero que está encostado. Retratos, entrevistas, reminiscencias... Propaganda à americana"!

— ?!

— "Isso porque querem vender o... "bonde" aos paulistas. Foi o que ouvi em Belo Horizonte".

Registramos interessante informação do ex-secretario da Escola de Arbitros da Federação. E bordamos comentarios. Falamos na "pintura do bonde"...

Houve zanga. Desavença. E Lero surgiu no Palmeiras! Pomposas reclames. Reclames berrantes!

E o que tem sido o agir do famoso mineiro — que jogador simpatico e disciplinado! — confirma tudo o que Silva Sousa ouviu em Belo Horizonte, e tudo o que dissemos! E isso a despeito das zangas e dos desmentidos.

Quem sabe se ainda haverá um... milagre! Tudo é possivel! Mas, os milagres são raros, rarissimos! Enfim, esperemos, isto é, que esperem os eternos esperançados... — X.

FUTEBOL VARZEANO

A. A. Anhanguera, 8 vs. A. A. Cobrasma, 3 (Osasco)

O MAIOR PROBLEMA

O que mais aflige atualmente os clubes varzeanos é, sem duvida alguma, a falta de campo para a pratica do futebol menor. Com o crescimento vertiginoso de nossa capital, vão rareando os terrenos em redor da cidade que se prestam à pratica do esporte preferido de nossa gente. Infelizmente, a municipalidade nunca se interessou pelos pequenos clubes varzeanos. E a esses não sobram recursos para a aquisição de terrenos, que hoje custam uma verdadeira fortuna. Muito embora seja do conhecimento de todos que a varzea, enorme e cheia de pequenas agremiações, é o celeiro de onde saem os futuros "cracks" do futebol nacional, mesmo assim não ha ninguem de bôa vontade que queira ajudar os clubes que em suas fileiras abrigam a maior parte da juventude paulista. Nada mais justo que essa tarefa coubesse aos eleitos com os votos dos futebolistas varzeanos. A' Camara Municipal compete a iniciativa em pról da construção de pequenos estadios nos bairros de nossa capital. Neles, então, seriam disputados os campeonatos distritais e a municipalidade arrecadaria, pelo aluguel de tais estadios, pequenas percentagens das entradas cobradas para, segundo cremos, dentro de curto tempo, cobrir as despesas de construção das praças esportivas.

E' esse o apelo dos varzeanos, da mocidade que se forma nos campos esportivos, aos vereadores de São Paulo. — M. P.

Prosseguindo em sua marcha vitoriosa, o Aanhanguera derrotou a A. A. Cobrasma por 8 a 3, tentos de Zeca (3), Paulo (2), Roberao e Julio. O quadro vencedor alinhou: Valter, Cesar e Luiz; Periquito, Aragão e Pete; Zeca, Rubens, Paulo, Roberto e Julio. Na preliminar houve empate sem abertura de contagem.

C. A. SILVICULTURA 6 x G. E. PALMEIRAS, DE TURUCUVI 1

Em seu campo, no Horto Florestal, o Silvicultura enfrentou e venceu, com facilidade, o G. E. Palmeiras, de Tucuruvi, por 6 a 1, tentos de Rafael (5) e Berto. Na preliminar ainda venceu o Silvicultura por 7 a 0. O quadro vencedor jogou assim formado: Milton, Ismael e Nabor; Eduardo (Tinha), Alberto e Pove; Teixeira, Berto, Rafael, Zezinho e Oliveira.

ATLETICO BELEM CLUBE 4 x E. C. UNIÃO INDEPENDENTE, DO CARANDIRU' 1

Belissima vitoria conquistou o A. B. C., vencendo nitidamente o disciplinado gremio do Bairro do Carandiru' pela contagem de 4 a 1. O campeão do Parque São Jorge formou com a seguinte organização: Chola, Siqueira e Claudio; Miguel, Zezinho e Mario; Gomes, (Badalo), Teleco, Viola, Tite e Roberto. Foram os marcadores: Tite e Viola, com 2 tentos cada. Na preliminar ainda venceu o A. B. C. pela contagem de 5 a 3.

G. E. ESPERANÇA 3 x INDEPENDENTE DO PARI 2

Após um jogo bem equilibrado, o G. E. Esperança venceu o Independente do Pari. 3 a 2 foi resultado do prelio, tentos de autoria de Nandinho, Lopes e Maninho. O alvi-verde de Tucuruvi alinhou: Sabiá, Adward e Duarte; Moacir, Rubão e Dorival; Zuque, Nandinho, Maninho, Ricardo e Lopes. Venceu tambem o segundão do Esperança, por 5 a 1.

JARDIM EUROPA F. C. 3 x A. A. XV DE NOVEMBRO 1

Em seu campo, o Jardim Europa enfrentou, domingo ultimo, os fortes quadros futebolisticos do XV de Novembro, que, apesar da bravura com que se portou na luta, caiu vencido pelo escore de 3 a 1, tentos de Neto, Tostão e Decio. Eis o quadro vencedor: Pedro, Chico e Berruga; Gardel, Decio e Heitor; Santo Cristo, Paulo, Neto, Chiquinho e Tostão. Na preliminar, venceu o Jardim Europa pela contagem de 5 a 0.

(Continua na 9.a página).

TORNEIO CUBANO DE BASEBOL

HAVANA, 25 (INS) — Resultado do jogo de ontem, da serie do campeonato de basebol profissional de Cuba: Havana 4 vs. Almendares 3.

Ensaiaram os ipiranguistas para a luta com o Comercial

OS TITULARES SUPERARAM OS RESERVAS POR 4 A 2 — LIMINHA, RUBENS, CILAS E BIBE FORAM OS AUTORES DOS TENTOS DOS RESERVAS — CASTRO E ALVEU MARCARAM PARA OS SUPLENTES — VARIAS

Preparando-se para a luta com o Comercial, o Ipiranga levou a efeito, ontem à tarde, proveitoso treino de conjunto. O exercicio dos ipiranguistas foi de 90 minutos, em dois periodos de 45, tendo como desfecho a vitoria dos efetivos por 4 a 2.

O quadro titular jogou com a formação com que vem solvendo os ultimos compromissos. O triangulo final contou com Rafael, Giancoli e Homero. O titular do arco da turma efetivo é Osvaldo. Contudo, o tecnico Caetano De Domenico achou de bom alvitre exercita-lo no quadro de reservas a fim de aprimorar-lhe a forma. Alberto ao que parece, perdeu definitivamente o posto de titular da zaga esquerda, dadas as convincentes atuações de Homero e, por isso, treinou tambem na turma de suplentes.

O trio médio impressionou favoravelmente. Belmiro, Reinaldo e Dema cada dia que passa vão melhor se entendendo, enquanto a ofensiva continua sendo o ponto alto do quadro.

OS QUADROS

As equipes exercitaram-se com a seguinte escalação:

Titulares: Rafael, Giancoli e Homero; Belmiro, Reinaldo e Dema; Liminha, Rubens, Cilas, Bibe e Valter.

Reservas: Osvaldo (Orestes), Sapoleo (Alberto) e Castro; Assunção, Morgerio e Celso; Campos, Peixe, Orlando, Elidio e Alceu.

Liminha, Rubens, Cilas e Bibe assinalaram os pontos dos efetivos, enquanto Castro e Alceu marcaram para os reservas.

NOTAS CARIOCAS

RIO, 25 — O ministro do Trabalho resolveu que os atletas profissionais só podem se sindicalizar através do orgão já existente e reconhecido. O ministro recomendou que o Sindicato passe a chamar-se: Sindicato dos Empregados em Clubes, Federações, Confederações Esportivas e Atletas Profissionais.

—— A Federação Metropolitana de Atletismo marcou a data de 12 de dezembro para a sua competição pró-recorde.

—— Encerrou-se a campanha para novos socios proprietarios do Vasco, tendo sido conseguidos, em 7 meses de atividades, 890 novos socios, representando mais de 13.000.000 de cruzeiros. Para comemorar o encerramento, a diretoria do Vasco oferecerá hoje um jantar de confraternização.

—— Reunir-se-á amanhã o Tribunal de Penas da FMF. Estão indiciados Arati, Eunapio, Ananias, Alcino, Bigode e Bria.

—— O Botafogo comunicou à FMF que se interessa pela renovação do contrato do arqueiro Osvaldo.

—— Ao que se informa, o juiz inglês Ford dirigirá o jogo decisivo do campeonato mineiro, entre o America e o Atletico.

—— Noticia-se que o sr. Carlos Martins da Rocha, presidente do Botafogo, retirou a sua colaboração ao presidente da Federação Metropolitana de Remo. O gesto se prenderia à suspensão do remador Nuno Alexandre Valente.

—— O presidente do Uruguai assinou decreto nomeando Manuel Cabellero, figura conhecida em nosso meio esportivo, adido à embaixada uruguaia no Rio de Janeiro.

—— O matutino "O Jornal", de Manaus, vai patrocinar uma corrida eliminatoria naquela cidade, no dia 12 de dezembro, para escolha dos atletas que irão tomar parte na Corrida de São Silvestre, em São Paulo, promovida pelo vespertino "A Gazeta".

Exposição Internacional de Esportes e Turismo em Estocolmo

STOCKHOLMO (BISI) — A Exposição Internacional de Esportes de 1949 constituirá um dos grandes acontecimentos do proximo ano em Stockholmo. Segundo as ultimas informações, esta Exposição terá tambem uma secção dedicada às viagens, sob os auspicios de uma comissão especial, cujo chefe é o dr. Gustavo Munthe, presidente da associação.

Novo filiado à F. P. C. M.

Acaba de filiar-se à Federação Paulista de Ciclismo e Motociclismo o C. E. Marselhesa, com sede social à rua Marselhesa, 512, em Vila Mariana.

A diretoria do novo filiado é a seguinte: presidente, Luiz Dilella; vice-presidente, Saul Gelbar; 1.o secretario, Roberto Rocha; 2.o secretario, José Primo Paquela; 1.o tesoureiro, Claudio Dilella; 2.o tesoureiro, Bernardino Polcaro; 1.o diretor esportivo, Claudio Rocha; 2.o diretor esportivo, Roberto Moreira Leme; conselho fiscal, Daniel Rocha, Maximino Ruggi e Luiz Ruggi.

RESENHA DOS FATOS ESPORTIVOS

UMA SUGESTÃO... — Na ultima reunião do Tribunal de Justiça Desportiva, efetuada anteontem à noite, ocorreu um fato que deve ser divulgado a fim de que os afeiçoados bandeirantes percebam a situação de descalabro que atingiu as arbitragens. O sr. Achiles Block, em dado momento daquele conclave, teria dito bem alto e com segurança que os relatorios dos juizes não mereciam fé e que eles, ao envés de continuarem dirigindo emzates, deviam estar trancafiados na Penitenciaria...

* * *

INCENTIVANDO OS ALVI-VERDES — Comenta-se nos circulos esportivos da capital que, na hipotese do Palmeiras derrotar, domingo proximo, à representação do São Paulo, seus profissionais seriam gratificados com 3.000 cruzeiros.

* * *

SÃO PAULO VS. VASCO — Após o termino do certame paulista, os afeiçoados bandeirantes terão a oportunidade de presenciar interessante "melhor de tres" a ser levada a efeito entre os quadros do São Paulo e do Vasco da Gama. Os entendimentos para a realização daquele torneio estão bem adiantados e deverão ser concluidos satisfatoriamente hoje ou amanhã.

* * *

RENATO PERDOADO — O centro medio Renato, que no inicio da temporada atuou na turma de efetivos do Ipiranga com absoluto sucesso, foi rebaixado, como é sabido, para a turma de reservas, por deficiencia tecnica. Não se conformando com aquela condição, Renato agiu com tanta displicencia quando do ultimo embate com o São Paulo que foi suspenso por 90 dias pelos dirigentes do Ipiranga. Anteontem, entretanto, na reunião da diretoria do "vovô", os paredros do gremio da Colina Historica resolveram atender um apelo feito por todos os profissionais visando o perdão de Renato e por isso sua escalação está assegurada para o quadro de aspirantes do "vovô" que enfrentará o "benjamin", domingo proximo.

Almoço em beneficio da Cruzada Pró Infancia no dia do Derby

Hoje, os pedidos de chamada para os pareos de "handicap" das corridas de 4 e 5 proximos — Irapurú o preferido no Premio Jockey Club Brasileiro — As corridas na Gavea

O Jockey Club de São Paulo vai promover no dia 5 proximo — por ocasião do Derby Paulista um almoço em beneficio da Cruzada Pró Infancia.

A participação nesse almoço — terá um preço especial e naturalmente os socios do Jockey Club — elementos bastante representativos da nossa sociedade — não irão negar o seu apoio integral a essa nobre iniciativa.

As informações poderão ser obtidas na portaria do Jockey Club — à Praça Antonio Prado.

CHAMADA PARA AS CORRIDAS DE 4 E 5

Conforme o projeto elaborado pela Comissão de Corridas para os festivais de 4 e 5 proximos em Cidade Jardim — na semana do tradicional G. P. Derby Paulista — os pedidos de chamada para os pareos de "handicap" deverão ser feitos até hoje — dia 26 — à tarde na Secretaria da Comissão.

O PREMIO JOCKEY CLUB BRASILEIRO

A carreira basica da semana no Hipodromo Paulistano, será dedicada à entidade guanabarina em 2.000 metros e 80.000 cruzeiros.

Eis o campo da prova em questão com as montarias provaveis e nossas cotações:

6.o PAREO — A's 15,50 HORAS — 2.000 METROS — Cr$ 80.000,00.

		KS.	CTS.
1	IRAPURU' — L. GONZALEZ	60	30
2	HOOD — P. VAZ	56	40
3	CALOURO — R. ZAMUDIO	54	40
4	GUIZO — O. REICHEL	54	35
5	CABO NEGRO — OTILIO	53	50
6	GOLEIRO — O. ROSA	52	35
7	MALANDRINHO — N. Monteiro	51	80
8	EPILOGO — X. X.	50	50

WALTER CUNHA EM S. PAULO

Chegou ontem do Rio o freio gaucho Walter Cunha — que se vai radicar no turfe paulista.

Ao Walter Cunha auguramos boa sorte em sua atividade no Hipodromo de Cidade Jardim.

EM CAMPINAS AMANHÃ

Amanhã — em Campinas — como já noticiamos ontem — serão disputados seis pareos numa atraente reunião.

Os carreiristas bandeirantes poderão seguir até a vizinha cidade, viajando pelo trem das 12 horas e chegando a tempo do 1.o pareo, marcado para às 14.15 horas.

A volta tambem será em horario comodo para os turfistas daqui. O ultimo pareo será às 16,55 — podendo-se tomar o trem das 17,30 horas.

AS CORRIDAS EM BARRETOS

Para o seu segundo festival turfistico, no Hipodromo Barretense, os dirigentes do novel Jockey Club de Barretos formaram o seguinte programa de cinco pareos:

1.o PAREO — 500 metros — Animais mestiços.
Quilos
1 Casino 55
2 Sorriso 55
3 Gostosão 55
(4 Caramurú 52
4(
(5 Batuque 52

2.o PAREO — 500 metros — Animais mestiços.
Quilos
1 Santarem 55
2 Arevorá 55
3 Peitudo 55
4 Cachopa 53
4(
5 Carioca 53

3.o PAREO — 600 metros — Animais mestiços.
Quilos
1 Pau Velho 55
2 Soleira 55
3 Carimbo 52
4 Paracatú 50

4.o PAREO — "Handicap" para puros sangue — 1.200 metros.
Quilos
1 Dora de Lisco 52
2 Archote 56
3 Agatha 51
4 Aeronca 53

5.o PAREO — "Handicap" para puros sangue — 1.400 metros.
Quilos
1 Big Den 58
2 Moscorra 58
3 H.A.S. 54
(4 Sudão 54
4(
(5 Gandulo 54

PELA GAVEA

A sabatina gaveana

E' o seguinte o programa de sete pareos para aamnhã, na Gavea:

1.o PAREO — 1.400 metros — Cr$ 35.000,00 — Às 14 horas.
Quilos
1 Egeu, L. Rigoni 55
(2 Pollin, A. Barbosa 55
2(
(3 Fogo Bravo, A. Aleixo .. 51
(4 Lufa Lufa, O. Ulloa 57
3(
(" Jacarandá-Assú, P. Coelho 55
4(
(5 Effendi, D. Ferreira 55

2.o PAREO — 1.800 metros — Cr$ 25.000,00 — Às 14,30 horas.
Quilos
1 Tamandaré, V. Andrade . 52
(2 Royal Kiss, X.X. 56
2(
(3 Galhardia, P. Coelho 50
(4 Morena Clara, S. Ferreira 50
3(
(5 Fulgor, J. Coutinho 58
(6 Guarulhos, J. Portilho .. 56
4(
(7 Expoente, A. Ribas 56

3.o PAREO — 1.000 metros — Cr$ [illegible].000,00 — Às 15 horas — (Pista de grama).
Quilos
(1 Bruno, D. Ferreira 56
1(2 Loba, A. Alencar 54
(3 Lavinia, I. Sousa 54
(4 Denbill, L. Rigoni 54
2(5 Explosiva, J. Graça 54
(6 Airi, J. Portilho 56
(7 Altitude, V. Lima 54
3(8 Biguá, A. Ribas 56
(9 Caravana, X.X. 54
(10 Polidor, A. Barbosa 56
4(11 Lidice, A. Quinio 54
(" Aripuana, A. Portilho 54

4.o PAREO — 1.800 metros — Cr$ 20.000,00 — Às 15,35 horas.
Quilos
1 Wimpy, O. Ulloa 56
(2 Ouroazul, G. Costa 54
2(
(3 D. Chiquita, S. Ferreira . 50
(4 Profética, L. Rigoni 56
3(
(6 Bel Ami, D. Ferreira 60
(6 Chachim, L. Mezaros 58
4(
(" Granflauta, X X. 50

5.o PAREO — 1.500 metros — Cr$ 20.000,00 — Às 16,10 horas.
Quilos
(1 Sunray, N. Mota 56
1(" Vitacin, I. Sousa 52
(2 Mirador, V. Andrade 52
(3 Cassiotauro, D. Ferreira . 54
2(4 Impérvio, A. Portilho 52
(5 Veneno, A. Ribas 52
(6 Tachira, S. Batista 52
3(7 Garimpa, V. Andrade ... 50
(8 Phoenix, G. Costa 54
(9 Lampeão, S. Ferreira 54
4(10 Figurona,L. Coelho 54
(11 Beatriz, J. Tinoco 54

6.o PAREO — 1.000 metros — Cr$ 25.000,00 — Às 16,45 horas — (Pista de grmaa).
Quilos
(1 Segundito, B. Ribeiro 56
1(2 Aguassahy, N. Mota 54
(3 Lipe, L. Rigoni 56
(4 Coarí, D. Ferreira 54
2(5 Iridio, S. Ferreira 56
(6 Regente, N. Linhares ... 56
(7 Mayling, L. Leighton 54
3(8 Leste, X. X. 56
(9 Trimonte, O. Ulloa 56
(10 Corrientes, S. Batista ... 56
4(11 Hunter Prince, A. Ribas . 56
(" Vargem Alegre, P. Coelho 54

7.o PAREO — 1.600 metros — Cr$ 22.000,00 — Às 17,20 horas.
Quilos
1 Estalo, L. Benitez 56
(2 Poeta, L. Rigoni 56
2(
(3 Conguê, D. Ferreira 56
(4 Lumen, J. Morgado 56
3(
(5 Lacráu, J. Coutinho 52
(6 Queite, P. Coelho 56
4(
(7 Rondel, V. Lima 56

OS "APRONTOS"

Para a sabatina, foram realizados os seguintes "aprontos", na manhã de ontem, na Gavea:

1.o PAREO

Pollin, A. Barbosa — 600 metros em 42"2|5, suave.
Fogo Bravo, A. Aleixo — 600 metros em 35" 2|5.
Lufa-Lufa, O. Ulloa — 800 metros em 49" 2|5.
Jacarandá-Assú, P. Coelho — 800 metros em 49" 2|5.
Effendi, D. Ferreira — 600 metros em 36" 2|5.

2.o PAREO

Royal Kiss — 800 metros em 50".
Galhardia, P. Coelho — 800 metros em 53".
Guarulhos, O. Ulloa — 600 metros em 36".
Expoente, O. Macedo — 600 metros em 36" 2|5.

3.o PAREO

Bruno, D. Ferreira — 360 metros em 22" 2|5.
Lavinia, I. Sousa — 360 metros em 22".
Explosiva, A. Barbosa — 360 metros em 36" 3|5.
Biguá, R. Silva — 600 metros em 36" 1|5.
Polidor, A. Barbosa — 350 metros em 22" 2|5.

4.o PAREO

Wimpy, O. Ulloa — 800 metros em 52" 4|5.
Ouroazul, G. Costa — 700 metros em 42" 1|5.
D. Chiquita, V. Meireles — 600 metros em 36".
Profética, L. Rigoni — 600 metros em 49" 4|5.
Chachim, A. Barbosa — 700 metros em 43" 3|5.
Granflauta, V. Lima — 700 metros em 42".

5.o PAREO

Sunray, N. Mota — 700 metros em 43".
Vitacin, I. Sousa — 600 metros em 36"' 4|5.
Mirador, V. Andrade — 600 metros em 38".
Tachira, S. Batista — 700 metros em 43".
Lampião, O. M. Fernandes — 600 metros em 39" 2|5.

6.o PAREO

Segundito, V. Andrade — 360 metros em 22" 2|5.
Aguassahy, N. Mota — 800 metros em 50" 2|5.
Lipe, L. Rigoni — 600 metros em 36" 3|5.
Coarí S. Camara — 600 metros em 35".
Iridio, S. Ferreira — 600 metros em 36" 4|5.
Mayling, L. Leighton — 360 metros em 21".
Lesto, A. Barbosa — 360 metros em 22" 2|5.
Trimonte, P. Coelho — 600 metros em 50", suave.
Corrientes, A. Aleixo — 360 metros em 21" 2|5.

7.o PAREO

Estalão, L. Benitez — 700 metros em 46" 2|5, suave.
Conguê, D. Ferreira — 700 metros em 42" 3|5.
Lumen, J. Morgado — 600 metros em 38" 3|5.

FUTEBOL VARZEANO

(Conclusão da 8.a página).

E. C. RIO VERDE 4 x C. R. FLAMENGO (PENHA)

O clube da Quinta Parada venceu por 4 a 1, o seu forte e leal adversario, o C. R. Flamengo. A equipe vencedora apresentou-se assim organizada: João, Gino e Rubens; Ulisses, Bud e Nino; Claudio, Borracha, Clovis II, Lecio e Pedrinho. Na preliminar os alvi-verdes "golearam" os visitantes por 7 a 0.

AMERICA F. C. (Santana) 3 x C. R. CONFIANÇA 0

A meninada que compõe o America de Santana preliou domingo ultimo com C. R. Confiança. Esse encontro, que era aguardado com grande interesse entre os inumeros "fans" dos vermelhinhos, findou com a sua merecida vitoria por 3 a 0. A turma de Caçapava formou" Furlan, Nenê e Vado; Nelson, João e Milton; Valdemar, Antoninho, Alcides, Valdemar I e Indio. Preliminar: America 4 tentos a 0.

ESTRELA DO PARI 5 x FLOR DO BRAZ F. C. 2

Disputando uma boa partida, os "periquitos" do Canindé levaram de vencida, pela larga margem de 5 tentos a 2, o Flor do Braz F. C. Marcaram para o Brasil: Saul (3), Pacheco e Osvaldo. Foi o seguinte o quadro vencedor: Heitor, Luiz e Remo; Boia, Bruno e Perico; Osvaldo, Raul, Pacheco, Valdemar e Saul. Na preliminar houve empate de 2 tentos.

A. A. AZ DE OURO 1 x VILA BUARQUE F. C. 0

No bairro de Casa Verde, a A. A. Az de Ouro, enfrentando o Vila Buarque F. C., apesar de jogar desfalcada de 6 dos seus titulares, conseguiu vencer por 1 a 0. Adão marcou o ponto que deu a vitoria ao clube local. O vencedor formou: Anselmo, Nino e Carioca III; Nem, Adão e Ferro; Carlos, Tenudo, Chicão, Ovo e Helio. No encontro secundario o Az de Ouro obteve expressiva vitoria por 5 a 0.

GAUCHO CLUBE 2 x A. 7 DE SETEMBRO 1

Em seu campo, mais uma brilhante vitoria conquistou o Gaucho Clube sobre o seu contendor, o 7 de Setembro. Ha tempos que o 7 de Setembro não conhecia a derrota. Daí o merito da vitoria do Gaucho, ao abater o seu leal adversario por 2 a 1, pontos marcados por Amelio e João. Eis o quadro vencedor: Fabio, Nelson e André; Angelo, Armando e Mazzei; Luizinho, Natali, Moacir, Amelio e João. Na preliminar os adversarios não passaram de um empate por 1 tento.

CORRESPONDENCIA

Toda a correspondencia, com respeito às atividades sociais e esportivas varzeanas, deverá ser endereçada ao cronista de "FUTEBOL VARZEANO".

Reunião do Conselho Deliberativo da A. D. Floresta

Hoje, às 20,30 horas, na sede da Associação Desportiva Floresta, reune-se o Conselho Deliberativo, devendo ser submetida à sua apreciação a seguinte ordem do dia:

a) Leitura e aprovação da ata da reunião anterior;
b) Modificação dos Estatutos Sociais;
c) remissões esportivas;
d) varias.

No caso de não haver numero legal na hora designada, será realizada a reunião em segunda convocação, meia hora depois, com qualquer numero de conselheiros presentes.

SILVIO R. DUARTE
ADVOGADO
Questões civeis, trabalhistas e fiscais
Praça da Sé, 47 — 7.o andar
Sala 73 — Tel. 3-2587

PELO CORINTIANS

BAILE MENSAL — Nos amplos salões do Clube Comercial, à rua Libero Badaró, na noite de amanhã, o Corintians, por intermedio de seu Departamento Social e de Propaganda, como o vem fazendo todo ultimo sabado de cada mês, levará a efeito mais um dos seus já tradicionais bailes mensais.

Como sempre acontece, essa reunião dançante da familia corintiana está despertando intensa expectativa entre os seus associados e admiradores, tudo indicando que marcará o "Campeão do Centenario" mais um indiscutivel sucesso.

Os associados do alvi-negro do Parque São Jorge terão livre ingresso mediante a apresentação do recibo do corrente mês acompanhado da carteira social.

Os convites para as pessoas que não sejam associados poderão, tambem, ser retirados pelos interessados, diariamente, na av. Rangel Pestana n. 2.251, assim como as mesas em redor dos salões tambem poderão ser reservadas pelo telefone 9-3984.

Ilegal, inviavel e contraproducente

o imposto municipal sobre as corridas

FALANDO NA CAMARA MUNICIPAL, O VEREADOR PEDRO PEDRESCHI, PRONUNCIOU DOCUMENTADO DISCURSO, NUM ESCLARECIMENTO COMPLETO DAS RAZÕES DE SER DO JOCKEY CLUB DE S. PAULO, BEM COMO DE SUA SITUAÇÃO ECONOMICO-FINANCEIRA — PROPOZ AINDA UM PROJETO DE LEI ESCLARECENDO O ATO MUNICIPAL 1.164 DE 1936 QUE NÃO DIZ RESPEITO ÀS POULES DA ENTIDADE DO TURF PAULISTA

Quando o Jockey Club de São Paulo — para não irmos longe — em 1941 — ano da inauguração do novo Hipodromo de Cidade Jardim, vivia em situação deficitaria, mantendo-se sabe Deus como, pois os movimentos de apostas não eram nem a sombra do que se pensou que fossem no novo Prado (em junho de 1941 chegou-se a ter movimento inferior a 250.000 cruzeiros) ninguem se lembrava dele, a não ser o publico turfistico — então ainda diminuto — que ia todos os domingos ao Hipodromo.

Acontece que de esforço em esforço, de boa vontade em boa vontade, o Jockey Club foi crescendo. Naturalmente que para isso contribuiu a colaboração da Prefeitura que permitiu à entidade turfistica — a construção do novo campo de corridas. E chegamos já a um nivel elevado de progresso, embora estejamos longe ainda de ser uma potencia nesse setor, como indiscutivelmente o é a Argentina para citar um exemplo aqui bem pertinho de nós.

Pois agora que o Jockey Club vai caminhando para o campo das realizações efetivas, procura-se um meio de tirar a renda da sociedade, impedindo-lhe o desenvolvimento.

Cada dia que passa, surgem novidades a respeito das quantias "fabulosas" que o Jockey Club vem acumulando.

Os 5, 6 ou 7 milhões de cruzeiros de um movimento de apostas surgem aos olhos dessa gente — como lucro liquido da entidade. Não se procura saber que desses totais — o Jockey Club não tira mais de 12 por cento — para pagamento dos premios aos proprietarios dos cavalos, para manutenção do Hipodromo, para a concretização do seu grande e vasto programa do incremento à criação do puro-sangue e de assistencia social.

Por tudo isso é que nos chamou a atenção o discurso bem documentado que o vereador Pedro Pedreschi pronunciou na Camara Municipal de São Paulo — esclarecendo a situação. Com pleno conhecimento do assunto — e não aereamente como em geral se tem feito — o edil udenista colocou os pontos nos "iii" de maneira clara e irretorquivel.

Inicialmente o sr. Pedreschi reportou-se às palavras do seu colega sr. José Estefno — relativamente à proposta do sr. Cid Franco com referencia ao prefeito interino da capital — o qual deferia ser afastado de suas funções, como medida preliminar à abertura de inquerito solicitada pelo sr. Cantidio Nogueira Sampaio, a fim de apurar as responsabilidades do sr. Milton Improta sobre o não recolhimento de impostos devidos pelo Jockey Club de São Paulo.

Mais adiante, o vereador da U. D. N. lembrou que o imposto em questão havia sido instituido pelo prefeito Fabio Prado em 1934 e que não vinha sendo cobrado desde então, continuando sua exposição com as seguintes palavras:

"Entendo, entretanto, que ha de haver uma razão de ordem interpretativa que deu motivo à suspensão da cobrança do imposto sobre as poules, emitidas ou em circulação na esfera do Jockey Club de São Paulo. Fiz um estudo da materia, e das conclusões venho dar conhecimento à casa. Muito se tem falado e se está falando, nesses ultimos dois meses, a proposito do Jockey Club. Infelizmente, não com o espirito de aplauso, e muito menos de colaboração aos seus empreendimentos, todos de real utilidade publica, tanto no setor da criação de cavalos de puro sangue, para fomento da riqueza pastoril no Estado, quanto no setor da vida social da cidade, particularmente nas manifestações dessa vida social que se traduzem em iniciativa em prol das obras de assistencia, da cultura e das artes. Falo com a insuspeição de quem na qualidade de tecnico, em meados de 1945 foi incumbido de estudar a administração do club a fim de reorganiza-la nos melhores moldes de racionalização do trabalho, de modo a que essa entidade se aparelhasse para o surto de progresso que está tendo, mercê dos esforços e da dedicação dos que apoiados por prestigiosos elementos da nossa sociedade, encontram-se à frente desa administração. Posso dar, pois, com perfeito conhecimento de causa e verdadeiro espirito publico, o testemunho da utilidade dos objetivos e empreendimentos do Jockey Club de São Paulo, e do quanto, ao ver dos que desejam que em São Paulo tudo seja grande como nas grandes capitais, esses objetivos e empreendimentos merecem o nosso apoio e o nosso estimulo".

Depois de referir-se à divida de 2.500.000 cruzeiros, cujo cancelamento — baseado no proprio parecer da Prefeitura ao Conselho Consultivo do Estado — por ocasião da realização do Hipodromo de Cidade Jardim — foi pleiteado pela entidade, o sr. Pedreschi falou sobre o

IMPOSTO ILEGAL E IRREALIZAVEL DE 15 % SOBRE AS POULES

E, nesse sentido, não poderiam ter sido mais exatas as palavras do vereador udenista que disse:

"A segunda divida, em que se diz que o Jockey Club não paga, e em torno da qual muito rumor se vem fazendo, com exagero de cifras verdadeiramente fantasticas, é a do imposto de 15 % sobre o custo ou valor das poules ou talões de jogos de qualquer especie" que se pretende instituido pelo art. 42, do Ato 1.154, de 6 de junho de 1936.

Entretanto, um rapido e sumario exame desse art. 42, levará facilmente à conclusão de que esse imposto é ilegal, é inviavel e é contraproducente.

Aliás, bastará atentar para a data do Ato, junho de 1936, para se ver que esse dispositivo do art. 42 absolutamente não se refere às apostas nas corridas de cavalos no Hipodromo do Jockey Clube de São Paulo, nem podia referir-se a elas. Não seria crivel que a propria Prefeitura, agindo pelo mesmo prefeito, sr. Fabio da Silva Prado, fizesse o que fez para que o Jockey Club de São Paulo pudesse construir o seu Hipodromo em Cidade Jardim, e, por outro lado, e ao mesmo tempo, fosse asfixiar mortalmente a principal fonte da receita donde o Jockey Club tiraria os recursos para manter-se nesse Hipodromo, fazendo ali a vida que ali deve ser feita".

"E' facil de explicar porque esse imposto apareceu nesse artigo 42 do Ato 1.154 tão só como recurso para sufocar a proliferação dos frontões e dos boliches que, à sombra de um qualquer dispositivo de Lei Federal, haviam conseguido remedio judicial protegendo seu funcionamento. Mas, como quer que seja, esse imposto é ilegal. E' ilegal porque, incindindo como pretende o citado Ato, sobre o valor da poule, incide sobre o jogo. E o jogo, em primeiro lugar, e antes de mais nada, é materia da alçada exclusiva da União e não do Estado e muito menos da Municipalidade; e, em segundo lugar, porque o jogo não é divertimento publico.

O jogo em tese e por via de regra, é uma atividade ilicita, por isso mesmo sempre proibida. A sua permissão nas corridas de cavalos constitui uma exceção aberta pelo governo, convencido da necessidade de dispensar a criação do cavalo do puro sangue no país maior impulso em beneficio e melhoria da raça equina de nossa industria pastoril. Daí, o decreto n. 24.646, de 10 de julho de 1934, conhecido por "Lei da Nacionalidade do Turf".

Ora, se o jogo é, em tese e por via de regra, uma atividade ilicita, terminantemente proibida por lei federal, segue-se que tão só à União cabe disciplina-la e, pois, taxa-la em sendo o caso. Tanto assim é que o Governo Federal abriu a favor das corridas de cavalos a exceção contida nessa Lei de Nacionalização do Turf, e não se demorou em taxa-la: a principio, com o imposto do selo penitenciario criado pelo decreto 24.797, de 14 de julho de 1934, regulamentado sucessivamente pelo decreto 1.441 de fevereiro de 1937, e pelo decreto-lei 1.726 de 1939; e depois tambem com o imposto de renda".

Pretender a Municipalidade disciplinar o jogo e taxar essas apostas, permitidas tão só por exceção e por força de lei federal, é, pois, e evidentemente, invadir seara alheia, e, no caso, incidir numa bi-tributação.

UMA INSTITUIÇÃO QUE DEVE SER CONHECIDA PELOS VEREADORES

Prosseguindo em seu bem fundamentado discurso, o sr. Pedro Pedreschi lembrou a inviabilidade do ato 1.154 com relação às poules do Jockey Club, tambem pelo fato do Jockey Club estar arrecadando — desde que, para fazer face à concorrencia dos "book-makers" — 10 % apenas nos placés e com a extinção das duplas, a percentagem media retirada pela entidade não vai além de 12 %. Como poderia dar 15 % à Municipalidade?

Poder-se-á verificar assim que, além de ilegal, segundo expôs o orador, é inviavel tal ato e profundamente contraproducente.

Concluindo suas claras explicações, o sr. Pedreschi disse:

São essas as razões que me animam não apenas a vir defender o Jockey Club das acusações que lhe têm sido irrogadas, mas até mesmo a vir concitar os srs. vereadores a conhecer mais de perto essa instituição, para se interessarem pelo seu desenvolvimento e progresso em beneficio da propria cidade de São Paulo, tão pobre de logradouros para diversão de sua gente e tão pobre de lugares de projeção para as manifestações de sua vida social.

Acho tão procedentes essas razões que, em vez de acompanhar os meus colegas nas interpelações e censuras à Prefeitura, como se ela estivesse transigindo em face do Jockey Club, eu os concito a tornarem objeto de deliberação o seguinte projeto de lei:

PROJETO DE LEI

Após varias e fundamentadas considerações, baseadas nos justificados pontos de vista expostos em sua oração, o edil udenista propôs a aprovação pela casa do seguinte projeto de lei:

"Art. 1.o — O dispositivo do artigo 42 do Ato n. 1.154, de 6 de julho de 1934, quando se refere ao "custo ou valor de "poule" ou talão de jogos ou apostas por qualquer sistema", não se entende com as poules ou bilhetes de apostas sobre corridas de cavalos organizadas pelo Jockey Club de São Paulo.

Art. 2.o — Esta lei entrará em vigor na data da sua publicação no "Diario Oficial", revogadas as disposições em contrario".

Sr. presidente, nobres vereadores. Vou encaminhar à Mesa, em separado, o Projeto de Lei que acabo de ler, para entrar, no momento oportuno, no Expediente, talvez na proxima sessão.

Convidaria os nobres vereadores que assim desejassem, que consultassem o relatorio do Jockey Club, do mês em questão, onde se verificará o traçado de um programa de assistencia social, logo que as condições o permitam, tal qual estão fazendo os Jockeys Clubes de Buenos Aires e Montevidéu.

Devo comunicar à Casa que os Jockeys Clubes que citei ha pouco, mantêm varios hospitais, ambulatorios, creches e maternidades. Mas é preciso considerar, por exemplo, que o de Buenos Aires realiza tres corridas por semana, produzindo cada um movimento medio de 20 milhões de cruzeiros.

Não poderia ter sido mais feliz, como se vê, o vereador Pedro Pedrechi. Pelas suas palavras — perfeitamente esclarecedoras — não se poderá deixar de reconhecer que ao Jockey Club — uma entidade com finalidades uteis em todos os setores, quer relativamente ao incremento da criação do cavalo puro sangue, quer como promotor de um esporte e divertimento num recanto que constitui um movimento de atração da cidade, quer com relação à assistencia social que já vem realizando e irá ampliar, deve ser prestada pelas nossas autorizadas plena cooperação e não, como se vem pretendendo, sua asfixia total.

A luta pelo titulo na Série Vermelha

Os tres primeiros colocados na tabela de classificação da serie vermelha vêm se empenhando com afinco na desobstrução do caminho que proporcionará o alvo almejado, qual seja o titulo de campeão da referida serie. Assim, o A. A. Riopardense obteve da A. A. Portofelicense a antecipação e inversão de "mando", ou melhor, a compra do "mando" da partida do returno, mediante pagamento da quantia de Cr$ 15.000,00, livre de qualquer despesa. O São Caetano E. C. por sua vez, vem mantendo demarches com o Ginasio Pinhalense E. C. a fim de conseguir deste a realização da partida em S. Caetano, novamente, e não em Pinhal, como manda a tabela. Parece que o quadro de Pinhal aceitará a perda de "mando" mediante pagamento da quantia de Cr$ 40.000,00. Por sua vez, a A.A. Riopardense tem interesse que o jogo se realize em Pinhal e propõe, ao que nos consta, um bom auxilio ao clube pinhalense e aos seus defensores. O Rio Pardo F. C. parece que perdeu as esperanças e, assim, diante do desastre sofrido em Sorocaba, realizará os prelios determinados pela tabela, nos campos de seus adversarios, não se interessando pela compra do "mando"... Entretanto, se houver uma surpresa na proxima rodada, com a perda de mais pontos para São Caetano ou Riopardense, o Rio Pardo então movimentará seus pauzinhos. Como se vê, o futebol profissional na serie vermelha do interior movimenta muito dinheiro, mas futebol de verdade, nada...

Campeonato Paulista de Motociclismo

Realizam-se entendimentos entre o presidente do Automovel Clube Piratininga e a diretoria de Federação Paulista de Ciclismo e Motociclismo, no sentido de efetuar-se no dia 26 de dezembro, o Campeonato Paulista de Motociclismo, tendo por local a vizinha cidade praiana. Tal prova será realizada juntamente com a competição de automobilismo que se disputará no mesmo local e data. Por estes dias daremos maiores detalhes a respeito deste empreendimento com o qual os admiradores santistas do motociclismo terão a satisfação de, pela primeira vez, assistir a um Campeonato Paulista em sua cidade.

Competição ciclistica do General Motors E. C.

Como parte das comemorações que promove pela passagem de mais um aniversario de sua fundação, o General Motors E. C., clube filiado à F. P. C. M., realizará, domingo, uma prova ciclistica destinada à categoria livre, com saida e chegada defronte à sede do clube de São Caetano. O percurso da sugestiva prova compreende o trajeto de ida e volta entre São Caetano e Ribeirão Pires, num total de 37 quilometros. Da competição vão participar os ciclistas inscritos na entidade do pedal, cabendo aos colocados até o 20.o lugar valiosos premios.

PUBLICAÇÕES

"ECONOMIA" — Recebemos o numero 114 com esta materia principal: — Solapando nos fundamentos; — Dos tempos da escravatura; — Os que não cumprem o dever; — Não tem graça alguma; — Falta de criterio; — O potencial economico da União Soviética; — Nivel Baixo; — Dicionario de Economia e Finanças; — O imposto de vendas e consignações; — A nova idade média; — O primeiro relatorio trimestral da ECA; — Fernando Costa (J. de Melo Morais); — Notas de um congressista (Costa Porto); — Industrialismo e unidade economica (Cristovão Dantas); — O credito em face da produção (Alfio Fernando Giancoli); — A reforma do Cooperativismo nacional (Roberto Bezerra de Menezes); — O equilibrio do mundo (Felix F. Palavicini); — Plannig or Plotting? (Luiz Amaral); — Aumento real nos salarios dos trabalhadores norte-americanos (Malcolm Mackenzie); — As reservas de ouro e dolares da Inglaterra (John Kingsley).

Associações Culturais e Cientificas

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TECNICAS — Reunem-se hoje, às 16 horas, na séde desta entidade à rua João Bricola, 24, 24.o andar, as Comissões Tubos de Concreto Armado e Material Ceramico Sanitario.

ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE COMBATE AO CANCER — Será realizada hoje às 11 horas, à rua Santa Cruz, 398, uma reunião do Centro de Estudos, desta entidade, com a seguinte ordem do dia — "Apresentação e discussão de casos clinicos".

TELEGRAMAS RETIDOS

Acham-se retidos na repartição telegrafica da Estrada de Ferro Sorocabana os seguintes telegramas — Antonio Del Greco — praça da Republica, 70; — Antonio Elias — rua Duque de Caxias, 335; — Ana G. Pinto — rua Voluntarios da Patria, 138 — 6.o andar apto. 64; — Eva Polidori — rua Mauricio de Castilho, s|numero; — Romilinda Alves — rua Tuiuti, 990; — Idalina Lima — rua Tonico Eugene, 852; — Lici Moraes — rua Serra da Bocaina, 544; — Leo Schinardes — Quebe — S. P.; — Matsura — S. P.; — d. Maria Benedita — rua Amaral Gurgel, 142; — Messias Barbosa — rua Darzan, 93; — Mariano Guerra a|cuidados Fabrica Doces Confiança — S. P.; — tenente Moacir — rua Rio de Janeiro, 160; — Viento — S. P.; — Valter Zaparoli — rua Irmã Urssula, 57.

QUEM FOI QUE PERDEU?

Encontram-se na Primeira Delegacia de Policia, à rua Florencio de Abreu, 223, os seguintes objetos: — Carteiras e documentos pertencentes às seguintes pessoas: — José Araujo Silva, Benedito Carlos da Silva, Pedro Amici, João Augusto Silva, José Antonio de Morais, Teresa Machado Gottesfritz, Lourenço dos Santos, Generosa Tudia de Paula, Margarida Urania Rodrigues, Vera Rodrigues de Paula, Rafaela Vargas e Elio Reis Leal; pacote com livros escolares pertencentes a Valter Ferraz Camargo, pasta com uma lanterna eletrica, oito pares de luvas para senhoras, três argolas com chaves, vidro com remedio, porta niqueis com Cr$ 1,20 e uma peseta, duas bolsas para senhoras e uma para criança, bolsa de verniz, para senhora, encontrada no Jardim America, guarda chuva para homem, encontrado no Jockey Club, caixa de madeira com par de sapatos para senhora, bolsa para lanche, pasta com amostruario de pinceis, colete para senhora, casaco para criança, porta niqueis com medalhas e Cr$ 3,40, bolsa para senhora, contendo moedas antigas, caderno escolar, pasta com canivete e lanche, marmita, chapa para automovel n. 20-60-19, de Barreiros, livro "Codigo Civil dos Estados Unidos do Brasil", pasta com plantas para construções, caldeirão, pasta com livros escolares, duas caixas com injeções, quinze guarda chuvas para senhoras e seis para homens.

"CORREIO PAULISTANO"

Aos srs. assinantes, cujas assinaturas se acham vencidas, pede-se a gentileza de reforma-las, a fim de ser evitada a suspensão da remessa do jornal.

A Congregação da Faculdade de Direito recorre ao ministro da Educação

(Conclusão da ultima página).

protesto contra o projeto Pedroso Junior; 2.o) as olimpiadas universitarias;3 .o) a campanha do petroleo.

O prof. Ernesto Leme, representante da Congregação da Faculdade de Direito no Conselho Universitario, manifestou-se contrario à representação-recurso. Preliminarmente, faltava a esta a qualidade de recurso, por não conter a designação do orgão contra cuja decisão se recorria, nem as razões em que esse orgão se estribára. Preliminarmente, ainda, a Faculdade de Direito nada mais fizera do que cumprir a lei, — lei que o Conselho Universitario não tinha competencia para modificar. Quanto à procedencia dos motivos alegados para explicar as faltas, ponderou o prof. Ernesto Leme: 1.o) que as faltas dadas em virtude da greve contra o projeto Pedroso Junior, o Conselho já as abonara, por maioria de votos, em sessão anterior; 2.o) que as faltas motivadas pelas olimpiadas universitarias, e que atingiam somente a reduzido numero de alunos, o sr. ministro da Educação já as abonára tambem; 3.o) e que, em relação às faltas atribuidas à campanha do petroleo, devia ser lembrado, de uma parte, que essa campanha era uma das manobras com que os comunistas exploravam a boa fé da classe academica, e, de outra, que os respectivos comícios, efetuados à noite, não poderiam ter interferido na frequencia às aulas.

Para contornar a preliminar que negava à representação o carater de recurso, foi então apresentada uma proposta subscrita por diversos membros do Conselho, no sentido de serem abonadas, a todos os alunos da Univresidade, as faltas às aulas teóricas de 1948. Essa proposta, votada desde logo, sem o interstício e os estudos que materia de tamanha importancia reclamava, teve a aprovação da maioria do Conselho (14 votos contra 6), sob protestos dos professores Ernesto Leme e Gabriel de Resende Filho (diretor, este ultimo, da Faculdade de Direito).

O prof. Zeferino Vaz, representante da Escola de Medicina Veterinaria (e um dos seis conselheiros contrarios ao abono), propôs, a seguir, que, por coerencia, a medida vencedora se generalizasse e abrangesse tambem as aulas praticas. A nova proposta foi igualmente aprovada, por 9 votos contra 8, e três abstenções (entre as quais a do diretor e a do representante da Faculdade de Direito).

De tudo isso o prof. Gabriel de Rezende Filho, secundado pelo prof. Ernesto Leme, deu conhecimento à Congregação da Faculdade, no dia seguinte, 20 de novembro. A Congregação decidiu, imediatamente, constituir uma comissão, que ficou integrada pelos abaixo assinados, para estudar o assunto e, na reunião subsequente, convocada desde logo para o dia 25, propôr o que lhe parecesse acertado.

Confirmado a exposição dos professores Gabriel de Rezende Filho e Ernesto Leme, a diretoria da Faculdade recebeu, a 2, o seguinte oficio, do qual a comissão extraiu copia:

"Reitoria da Universidade de São Paulo. N. SG|667 — RB|map. São Paulo, 20 de novembro de 1948. Senhor Diretor. Tenho a honra de comunicar a v. excia. que o Conselho Universitario, em sua reunião de ontem, aprovou as seguintes propostas: I — Greve Universitaria: Uma vez que foram abonadas as faltas, deve o numero das mesmas ser contado a favor dos alunos, como se eles tivessem comparecido às aulas durante o periodo da greve. São Paulo, 19-11-48. — a.) Milton S. Piza, Paulo de Toledo Artigas, Zeferido Vaz. II — Propomos que sejam abonadas as faltas dadas, em aulas teóricas, pelos alunos da Universidade e que se nomeie uma Comissão para estudar uma situação uniforme no tratamento dos alunos nos varios Institutos da Universsidade. aa.) Breno Arruda, Edgard Radesca, Orlando Carneiro, F. Borges Vieira, Henrique Jorge Guedes, Luiz Anhaia Melo, F. Souza Dias Filho, Alvaro Cunha Bastos. III — Proponho que seja extensivo às aulas praticas, em toda a Universidade, o abono de faltas, ora aprovado pelo Conselho Universitario. São Paulo, 19-11-48. — a.) Zeferino Vaz. Reitero a v. excia., os protestos da minha elevada estima e distinta consideração. a) Lineu Prestes, reitor. Ao exmo. sr. prof. dr. Gabriel de Rezende Filho, dd. diretor da Faculdade de Direito."

II — AS LEIS

Salvo pequenas alterações, que não interessam ao caso em debate, estão em vigor os Estatutos da Universidade de São Paulo (decreto estadual n. ..... 6.283, de 4 de julho de 1934), aprovados, para o fim da equiparação, pelo decreto federal n. 39, de 3 de setembro de 1934. Esses Estatutos dizem o seguinte:

Art. 123 — As disposições referentes à frequencia e ao regime de aulas e exercicios praticos constarão do regulamento de cada instituto.

A questão da frequencia constitui, pois, assunto de regulamento. E' verdade que o regulamento de cada instituto equiparado, não sendo parte integrante dos Estatutos, pode ser modificado independentemente de audiencia do governo federal. Qualquer modificação, todavia, deverá atender a dois requisitos: 1.o) ser feita pelo poder competente; 2.o) harmonizar-se, em seu conteudo, com os Estatutos e com as normas gerais que regem o ensino superior da Republica.

O poder competente para expedir regulamentos é o Executivo. O Conselho Universitario não pode faze-lo. De fato, eis o que afirmam, com clareza meridiana, os Estatutos da Universidade de São Paulo:

Art. 56 — São atribuições do Conselho Universitario:

....

2.o) encaminhar ao governo do Estado, com seu parecer, os projetos de regulamento dos institutos universitarios.

Por aí se vê que nem sequer a iniciativa da proposta de alteração ou elaboração cabe ao Conselho Universitario, pois é privativa do instituto interessado. O Conselho recebe a proposta elaborada pelo instituto, dá parecer e encaminha. O resto, isto é, a aprovação sancionadora pertence ao governo do Estado.

Isto para a Universidade de São Paulo. Se se quiser, mediante analogia, reforçar ainda mais o argumento da incompetencia do Conselho Universitario para regulamentar o ensino nos institutos superiores, veja-se o que diz o decreto-lei federal n. 8.393, de 17 de dezembro de 1945, que concedeu a mais ampla autonomia à Universidade do Brasil. Ei-lo:

Art. 16 — Ao Conselho Universitario compete:

....

h) deliberar sobre assuntos didaticos de ordem geral e aprovar iniciativas ou modificações no regime de ensino e pesquisas, não determinadas em regulamentos, propostas por qualquer das unidades universitarias, respeitados os limites em que se exercita a autonomia universitaria.

Em outras palavras: o Conselho Universitario da mais autonoma Universidade brasileira pode modificar o regime de ensino das escolas; mas somente o fará quando estas três condições se reunam: 1.o) a de que não se trate de determinação regulamentar; 2.o) a de que a iniciativa parta da escola interessada; 3.o) a de que a medida não ultrapasse os limites da autonomia.

No caso da Faculdade de Direito de São Paulo, ocorre ainda uma particularidade de importancia: a organização e o funcionamento do instituto foram disciplinados, não pelo Poder Executivo, mas pela Assembléia Estadual. Fez-se, não um regulamento, mas uma lei (lei n. 3.023, de 15 de julho de 1937), a qual, no ambito do Estado, só a Assembléia pode modificar. Nunca o Conselho Universitario. Este ultimo, portanto, não apenas se colocou, a 19 de novembro, acima do poder executivo estadual, como tambem invadiu a esfera de competencia do poder legislativo.

Mas não é só. Somos uma Universidade equiparada, e, regulamento ou lei, qualquer dispositivo dos nossos institutos só prevalecerá, sob pena de perda da equiparação, enquanto se harmonize com a legislação federal do ensino superior. Diz o Estatuto das Universidades brasileiras (decreto federal n. .... 19.851, de 11 de abril de 1931).

Art. 5.o — A constituição de uma universidade brasileira deverá atender às seguintes exigencias:

....

IV — submeter-se às normas gerais instituidas neste Estatuto.

Essa alinea n. IV, que acabamos de transcrever, foi, pelo decreto-lei n. .. 8.457, de 26 de dezembro de 1945, assim ampliada:

IV — submeter-se às normas gerais estabelecidas na legislação federal.

Quanto ao problema da frequencia como condição para a prestação de exame final, que é que dizem as normas gerais da legislação federal? Leia-se, em primeiro lugar, o art. 3.o do Estatuto das Universidades brasileiras (decreto n. 19.851):

Art. 3.o — O regime universitario no Brasil obedecerá aos preceitos gerais instituidos no presente decreto, podendo, entretanto, admitir variantes regionais no que respeita à administração e aos modelos didaticos.

Leia-se, a seguir, a regulamentação desse mesmo art. 3.o, aprovada pelo decreto n. 24.279, de 22 de maio de 1934. Aqui está o seu artigo 1.o:

Art. 1.o — A constituição de uma universidade estadual equiparada deverá atender às seguintes exigencias:

II — Satisfazer cada um dos institutos que a compõem, e do qual exista padrão federal, aos seguintes requisitos:

....

d) observar regime escolar, no minimo, de rigor equivalente ao de instituto federal congenere.

Ora, o instituto federal nosso congenere é a Faculdade de Direito da Universidade do Brasil, cujo regime escolar foi estabelecido no decreto n. 19.852, de 11 de abril de 1931. Em materia de frequencia às aulas desse instituto, eis o que dispõe o mencionado decreto:

Art. 43 — Só poderão inscrever-se para as provas finais os alunos que tenham frequentado 2|3, pelo menos, das aulas da respectiva cadeira.

Em face da lei federal, a Faculdade paulista não poderia, como se vê, exigir menos do que a sua congenere da Universidade do Brasil. Poderia exigir mais. Em verdade, ela não quis nem menos, nem mais; quis a mesma coisa. Com efeito, à vista da duração do nosso ano letivo e do numero legal das aulas semanais, as 20 faltas da escola de São Paulo equivalem ao terço de ausencias do instituto congenere do Rio de Janeiro. Veja-se o nosso regulamento (lei estadual n. 3.023, de 15 de julho de 1937):

Art. 103 — Na cadeira em que tiver dado 20 faltas, não poderá o aluno prestar exame final, quer em primeira, quer em segunda época, nem ser promovido.

Exigencia imperativa da lei estadual. Exigencia imposta, igualmente, pela legislação federal, sob pena de desequiparação do instituto. Pois foi esse o dispositivo que, em relação à nossa Faculdade, o Conselho Universitario pretendeu invalidar, a 19 de novembro. Abonadas as faltas, isto é, convertidas as ausencias em comparecimento, o art. 103, acima transcrito, se torna letra morta; a obrigação de comparecer às aulas desaparece; sanciona-se a frequencia livre; revoluciona-se a frequencia livre; revoluciona-se a educação paulista, convertidas as suas escolas superiores em simples bancas de exames.

Com a deliberação que tomou, o Conselho Universitario (já o dissemos) exorbitou de suas atribuições, invadindo, quanto à iniciativa, a orbita dos intitutos e usurpando, quanto à alteração aprovada, as funções do poder legislativo. Mas feriu em cheio, tambem, uma das normas gerais que a legislação federal estabelece para o regime escolar das Universidades brasileiras, isto é, o regime da frequencia obrigatoria, como condição regulamentar para a prestação de exames finais.

Insistamos neste ultimo ponto. A obediencia aos requisitos do regulamento é imprescindivel para a promoção. Afirma-o claramente o decreto-lei n. 9.498, de 22 de julho de 1946, que dividiu o ano escolar em dois periodos letivos:

Art. 2.o — Alem de outras condições regulamentares ou regimentais para promoções, são exigidos: a) para as cadeiras em dois periodos letivos, duas provas de exames parciais, etc.

"Alem de outras condições regulamentares ou regimentais" — diz o artigo citado. Tratando da mesma materia, a Lei n. 7, de 19 de dezembro de 1946, que disciplina o sistema de promoções nos cursos superiores, determina isto:

Art. 2.o — Para poder ser promovido, o aluno, alem de satisfazer as demais exigencias regulamentares e regimentais, prestará, nas épocas fixadas, em lei, duas provas parciais e uma prova final.

Assim, pois, o poder legislativo federal manda que os candidatos à promoção cumpram as exigencias regulamentares e regimentais. Vem, entretanto, o Conselho Universitario paulista e declara que não, que não é preciso cumprir essas exigencias. Ha em tudo isso, evidentemente, grave inversão na hierarquia dos poderes.

O requisito da frequencia é norma geral tão importante para o ensino, que o legislador federal de 1946, resolvendo restringir-lhe momentaneamente a aplicação, só o fez mediante precauções excepcionais. Veja-se o art. 3.o da mencionada lei n. 7, de 19 de dezembro de 1946:

Art. 3.o — Os alunos das escolas superiores, matriculados no ano de 1946 e que não tiverem frequencia, poderão prestar exame, em segunda época, constante de prova escrita e oral, e que hão de compreender a materia de todo o programa, ainda que não totalmente explicada, podendo as provas, a juizo do professor, versar sobre um ou mais pontos. A prova oral não terá limite de tempo.

Esse artigo merece destaque. Com ele, afirmou o Legislativo federal que a frequencia às aulas é e deve continuar a ser regra geral no ensino superior. Se entendeu conceder isenções, só o fez à custa do adiamento do exame para a segunda época e impondo, em relação a esse exame, rigores fora do comum. Finalmente — note-se bem — a isenção foi tão só para o ano de 1946. A esse proposito, aqui está uma noticia inserta em jornal paulista de 23 do corrente:

"Entre os projetos analizados hoje (22) pela Comissão de Educação e Cultura, figurou o de n. 1.219, de autoria do sr. Paulo Sarazate, que revigora, em relação ao ano letivo de 1948, as medidas a que se refere o art. 3.o (é o artigo que acabamos de citar) da lei n. 7, de 19 de dezembro de 1946. Relatou-o o sr. Aureliano Leite, cujo parecer verbal, favoravel à materia, foi rejeitado, ficando o sr. Lopes Cansado encarregado de redigir o ponto-de-vista da Comissão sobre o projeção em causa". ("Estado de São Paulo", 23-1-48).

Como se vê, a Comissão Tecnica da Camara Federal se opõe a que se revigore a dispensa de frequencia para o presente ano letivo. Opõe-se, ainda que seja mediante o adiamento da prova final para março; ainda que seja com a imposição de todo o programa, explicado ou não; ainda que seja com prova oral sem limite de tempo. Mas o Conselho Universitario pensa de modo oposto. Pensa e resolve: embora sem competencia para regulamentar, anula, numa votação de afogadilho, um artigo de regulamento e, colocando-se acima do Congresso federal, dispensa do requisito da frequencia, para os exames finais em primeira época, todos os alunos de uma Universidade equiparada.

Essa decisão, além de violar leis estaduais e norma geral do regime escolar estabelecido na legislação da Republica, vai ao arrepio das tendencias manifestadas, quer pelo Legislativo, quer pelo Executivo da União. Acabamos de citar lei federal recente sobre o assunto. Acabamos de dizer o que pensa, em relação à frequencia, a Comissão de Educação e Cultura da Camara brasileira de Deputados. Quanto ao executivo, pode-se transcrever o topico referente ao tema em debate, contido no Projeto de Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, apresentado ao sr. presidente da Republica, a 28 de outubro ultimo, pelo ministro Clemente Mariani, titular da pasta da Educação e Saude. Ei-lo:

Art. 39 — Nos estabelecimentos de ensino superior serão observadas as seguintes normas:

... ...

VII — Frequencia de 70 o|o, no minimo, às aulas e exercicios praticos de cada disciplina, como condição para que o aluno possa prestar exames em primeira época, admitindo-se para os alunos não frequentes às aulas teoricas a prestação de exame vago em segunda época.

Resumamos. Mandando cancelar, para o efeito da inscrição em exame final, as faltas dos alunos da Universidade, o Conselho Universitario de São Paulo revogou um dispositivo legal que regula o regime escolar da Faculdade de Direito. Exorbitou, com isso, da sua competencia. Desconheceu leis estaduais. Desatendeu a leis federais. Contrariou tendencias manifestas do legislador brasileiro e da alta administração do ensino nacional. Contrariou (podemos acrescentar) os interesses da educação da juventude e da sua formação cultural e profissional.

Se acatarmos a deliberação do Conselho, quais serão as consequencias? Deixemos de lado o efeito malefico resultante do cumprimento de uma ordem ilegal. Omitamos, por enquanto, as nefastas repercussões sobre a eficiencia do ensino universitario. Encaremos apenas as sanções federais — sanções que, mantendo-se a decisão irregular, não deixarão de vir.

A primeira dessas sanções é a prevista na Regulamentação do art. 3, do decreto federal n. 19.851 — Regulamentação aprovada pelo decreto n. 24.279, de 22 de maio de 1934. Diz ela:

Art. 16 — A equiparação de qualquer universidade estadual poderá ser suspensa por portaria do ministro da Educação e Saude Publica, enquanto não forem sanadas irregularidades verificadas no seu funcionamento, e será cassada por decreto do Governo Federal, uma vez comprovado que não cumpre as disposições legais vigentes, mediante prévio inquerito e ouvido em ambos os casos o Conselho Nacional de Educação.

Esta primeira sanção atingirá o instituto em seu conjunto, toda a Universidade de São Paulo pilhada em flagrante delito de infração às leis federais do ensino. A segunda sanção alcançará os diplomados por ela durante este periodo de vida irregular. No momento em que os diplomas fornecidos aos alunos atuais forem levados a registro, o Ministerio da Educação os recusará, escudado na lei. De fato, prevalecendo-se da autorização que lhe deu a Lei n. 4.793, de 7 de janeiro de 1924, o presidente da Republica baixou, a 13 de janeiro de 1925, o decreto n. 16.782-A, em que se lê o seguinte:

Art. 278 — Serão registrados no Departamento Nacional do Ensino todos os diplomas conferidos pelos institutos federais, oficializados ou equiparados, para que possam produzir os necessarios efeitos legais.

§ 3.o — Só poderão ser registrados os diplomas expedidos depois da data da equiparação, verificada a regularidade do curso de cada diplomado.

"Verificada a regularidade do curso" — diz o decreto federal. Haverá irregularidade maior do que a de um curso oficial feito com violação flagrante, consciente e deliberada da lei? Não tenhamos duvida. O Ministerio da Educação, empenhado, como está, em curar o ensino brasileiro dos vícios que o entorpecem, negará registro aos diplomas dos nossos alunos, desde que verifique que esses titulos foram conquistados através das facilidades ilegais instituidas a 19 de novembro pelo Conselho Universitario. E' a Faculdade de Direito de São Paulo, pela precedencia cronologica, a primeira escola da Universidade, e representa, no Brasil, a celula-mater da cultura jurídica. Cabe-lhe, pois, o dever de apelar para o poder competente contra o desrespeito à lei e, do mesmo passo, o de resguardar das consequencias desse desrespeito a agremiação universitaria a que pertence.

O poder competente é, no caso, o Ministerio da Educação. Ao ministro da Educação, assistido pelo Conselho Nacional de Educação, compete velar, em todo o país, pela fiel observancia da legislação federal do ensino. Sua excelencia, ouvido o mencionado Conselho e efetuadas as diligencias que entender necessarias, poderá convidar o Conselho Universitario de São Paulo a restabelecer a normalidade legal, que a decisão de 19 de novembro perturbou. Se fôr desatendido (o que por certo não ha de suceder) terá em suas mãos a medida prevista no art. 16 do decreto federal n. 24.279, de 16 de maio de 1934.

Aliás, não será esta a primeira vez que de São Paulo parte um apelo ao Ministerio da Educação, em favor do restabelecimento das leis universitarias. Em 1938, varios professores do Instituto de Educação representaram ao Ministo contra o decreto estadual n. 9.256, de 25 de junho daquele ano, o qual alterou os estatutos da Universidade, independentemente de proposta do Conselho Universitario. Pouco importou ao Conselho Nacional, convidado a opinar sobre o assunto, que posteriormente as medidas constantes do decreto estadual irregular. O que cabe ao Conselho Universitario (disse o relator da Comissão Legislação, conselheiro Anibal Freire), "não é aquiescencia às resoluções do Governo, mas a iniciativa da decisão". Com esse fundamento, a Comissão de Legislação concluiu opinando no sentido de que a execução do decreto estadual fosse suspensa e que as modificações dos estatutos da Universidade de São Paulo obedecessem daí por dinate, expressamente, ao decreto federal n. 24.279, de 22 de maio de 1934. Esse brilhante parecer obteve a aprovação uranime do Conselho Nacional de Educação, e, se, remetido ao Ministro, não produziu maiores consequencias, foi porque os arranjos politicos da época acomadaram a situação.

III — PROPOSTA:

Tudo considerado, a Comissão abaixo assinada propõe que a Congregação, por intermedio da Reitoria da Universidade, recorra ao sr. ministro da Educação e Saude, da deliberação do Conselho Universitario de São Paulo, de 19 de novembro corrente, pela qual foram abonadas as faltas dos alunos desta Faculdade, dadas durante o ano letivo de 1948.

São Paulo, 25 de novembro de 1948.

A Comissão: (aa.) Prof. Vicente Ráo, prof. Noé Azevedo, prof. Siqueira Ferreira, prof. A. Almeida Junior.

A seguir manifestaram-se varios professores sobre o assunto, sendo, afinal, o parecer aprovado contra um voto. Assim, tendo em vista a deliberação da congregação, o prof. Gabriel de Resende Filho, como diretor do estabelecimento, vai encaminhar o recurso da Faculdade de Direito ao sr. ministro da Educação, contra a decisão do Conselho Universitario, que abonou as faltas dadas pelos alunos no ano letivo de 1948.

Assim, enquanto não for dada a solução ao recurso da congregação, os alunos do tradicional estabelecimento de ensino de nossa Universidade que, em grande numero, ultrapassaram o limite legal de faltas, não poderão prestar seus exames finais.

O PROF. ERNESTO LEME MANTIDO NO CONSELHO UNIVERSITARIO

Na ultima reunião da congregação, sabado ultimo, o prof. Ernesto Leme, representante da congregação de professores da Faculdade de Direito no Conselho Universitario, renunciou a esse cargo. Aliás, a imprensa se ocupou desse fato nestes ultimos dias.

Ontem, renovou o prof. Ernesto Leme sua renuncia, a qual não foi aceita, por unanimidade de votos, pela Congregação da Faculdade que, assim, reafirmou sua confiança na pessoa do eminente professor que, há muitos anos, vem representando a Faculdade de Direito, no Conselho Universitario.

Essa noticia, como era natural, encheu de jubilo os meios universitarios, pois o prof. Ernesto Leme, por seus justos meritos, é um dos mais eminentes professores universitarios e tem prestado relevántes serviços à causa da educação e do ensino universitario.

CUIDADO com os inseticidas de ação lenta! Êles não matam os insetos com a rapidez necessária a uma proteção eficaz.

FLIT

MATA instantâneamente MÔSCAS E MOSQUITOS

morte certa para baratas e demais insetos caseiros.

Os mosquitos e môscas morrem instantâneamente, sob a eficiente pulverização do FLIT, que mata, de fato, as baratas e demais insetos caseiros. Recuse os inseticidas fracos e de ação lenta - que só servem para desperdiçar o seu dinheiro. Exija FLIT.

SANTOS

SUCURSAL: — Rua do Comercio, 15. 2.º and., sala 4

SANTOS, 25.

HOMENAGEM AO BISPO DIOCESANO

Realiza-se, no proximo dia 30, expressiva homenagem a d. Idilio José Soares, bispo diocesano, pela passagem do aniversario de sua sagração episcopal, a qual constará do seguinte programa: — às 9 horas, misa cantada. A's 20,30 horas, sessão solene no salão da Sociedade Humanitaria dos Empregados no Comercio, durante a qual haverá numeros de canto coral e orquestra. Fará a saudação ao homenageado o sr. Querubim Correia, em nome dos catolicos de Santos.

NOTICIAS POLICIAIS

No cruzamento da rua Amador Bueno com a rua D. Pedro II, o onibus 33-16-46, guiado pelo motorista Joaquim Antonio, residente na Vila Couto, 60, no Cubatão, foi abalroado pelo caminhão 26-16-43, guiado por Martim João dos Santos, morador à rua São Leopoldo, 62. Em resultado do choque, ambos os veiculos ficaram grandemente danificados ,tendo ficado levemente feridos: — o motorista do caminhão, e mais os seguintes passageiros: — Alcebiades José da Silva, domiciliado à rua São Francisco, 399; João Alves de Oliveira, residente à rua Projetada, 83, casa 26, Antonio Nogueira, domiciliado à rua São Leopoldo, 197.

—— Foi detida por desordem a mundana Lourdes Garcia, a qual, como geralmente faz quando é presa, cortou o pulso com uma lamina de barbear. Depois de medicada no Pronto Socorro, foi recolhida ao xadrez.

—— Uma patrulha da Força Publica solicitou na madrugada de hoje o carro de presos para conduzir um homem que se encontrava na rampa do mercado, sem calças. O preso, Augusto Bispo, ao chegar ao plantão, declarou que os soldados da mesma patrulha é que lhe haviam arrancado essa peça de vestuario, em cujo bolso possuia cerca de 500 cruzeiros.

—— Na rua Rangel Pestana, esquina da rua Comendador Martins, o menor João de Freitas Costa, morador no Morro de São Bento, com a idade, de 16 anos, foi atropelado pelo caminhão 26-31-00, guiado por Domingos Caetano da Silva, de 23 anos, morador à rua Comendador Martins, 328. A vitima foi medicada no Pronto Socorro.

—— Quando trabalhava no armazem III, externo, da Cia. Docas, José Bonfim da Silva, ajudante de motorista da Empresa Rodoviaria Guaratiba, foi apanhado por uma pilha de sacas de trigo que desmoronou, recebendo compressão do torax e outras contusões.

A vitima foi medicada no Pronto Socorro e em seguida internada na Santa Casa.

NOTICIAS FORENSES

Por sentenças de hoje, do juiz de Direito da 1.a Vara Criminal desta comarca, foram condenados: — Joaquim Coelho, à pena de 4 anos de reclusão, na Penitenciaria do Estado, como incurso nas penas do artigo 213, combinado com o artigo 266, do Codigo Penal — estupro; Santiago Sabino, a dois anos de detenção, por delito culposo, atropelamento e morte, inabilitando-o a guiar automovel por tres anos e suspendendo a execução da sentença por 5 anos.

Carros-berços

FORTES, ELEGANTES E COMODOS

Casa São Nicolau

PRAÇA PATRIARCA, 84 - SÃO PAULO

S. A. "DOMINGOS FORTE" DE INDUSTRIA E COMERCIO

PAGAMENTO DO 5.o DIVIDENDO

Ficam os senhores acionistas convidados aa efetuarem o recebimento do quinto dividendo, a razão de 6 % (seis por cento) por ação, correspondente ao exercicio de 1947, a partir do proximo dia 29 do corrente, na Caixa desta Sociedade, à rua Canuto Saraiva, 429.

São Paulo, 24 de novembro de 1948.

LUIZ FORTE — Diretor-Presidente.

VIDA JUDICIARIA

FORUM CIVEL

DESPACHOS PROFERIDOS

1.a VARA CIVEL — dr. Alipio Bastos — Julgou procedente a ação movida por Caio Ramalho da Silva c| Nuno Alvaro Pereira.

—— Julgou procedente a ação movida por Demostenes Azevedo c| Carlos Matorelli.

—— Julgando procedente a ação que Avelino Teixeira da Silva moveu c| Jose Fernandes Ribeiro.

* * *

3.a VARA CIVEL — dr. Virgilio Manente — Julgando procedente a execução de sentença movida por Mario Leite c| Odorino Praga.

—— Julgando saneado o processo da ação entre partes Piastignon de Resinas Sinteticas S. A. e Ind. Plastica Sul-America S. A.

—— Julgando saneado o processo da ação entre partes G. de Melo Pereira Borges e Ind. e Comercio C. Cotelessa S. A.

—— Julgando saneado o processo da ação entre partes Fornecedora de Tecidos S. A. e Herondina da Silva Matos.

* * *

4.a VARA CIVEL — dr. Samuel F. Mourão — Julgando procedente a ação que Gastão Reinaldo de Sousa move a José B. Simões.

—— Julgando procedente a ação que Domingos Criscl move a Antonio Maximiniano Guedes.

—— Julgando procedente a ação que Lejbus Feferman move a Abdala Neder.

* * *

5.a VARA CIVEL — dr. Daniel Carneiro Sobrinho — Homologando o calculo no inventario de Tisber Ruth Braz Pereira.

* * *

6.a VARA CIVEL — dr Lafaiete Sales Junior — Julgando procedente a ação movida por Leonor Salim Haiji c| Jaime Augusto Proença.

* * *

7.a VARA CIVEL — dr. João Pinto Cavalcanti — Julgando improcedente a ação que Manoel Silva Pinheiro moveu c| Maria Patrocinio Mota.

—— Julgando saneados os processos nas ações que Moszek Ltryc c| Kamichi Sato; — idem — Nicolau Carrieri c| Natal José Bisi.

* * *

8.a VARA CIVEL — dr. Manoel A. Vieira Neto — Homologando por sentença a partilha dos bens deixados por Emilio Laufrito e Noemia Laufrito Godoi.

—— Julgando procedente a consignação que Angelo Mazza move ao dr. José Aguiar Leme.

—— Julgando procedente a ação de despejo movida pelo dr. Antonio Meira Neto.

—— Julgando saneado o processo na ordinaria que Irmãos Gervasio moveu c| Daprilli & Cia.

—— Julgando procedente a ação de despejo que Durvalina Camargo moveu a Leonor de Sousa.

* * *

9.a VARA CIVEL — dr. Cruz Neto — Julgando improcedente a consignação em pagamento de Memetala Saman c| Antonio A. Nunes Filho.

—— Julgando improcedente a ação ordinaria de Antonio Spagnolo c| Oceania S. A. Exportadora e Importadora e outros.

* * *

11.a VARA CIVEL — dr. Lucio Cintra do Prado — Julgando procedente a ação de despejo e homologando o acordo entre Jorge Neme e Lourdes Martinez.

—— Julgando procedente a ação de despejo que André Mozete move c| Eduardo Moreira e outros.

—— Homologando a partilha no inventario de Luiza Langhi.

* * *

12.a VARA CIVEL — dr. Aureo Cerqueira Leite — Julgou saneado os processos nas ações ordinarias — Toledo & Lima e Cia. de Gaz de Belo Horizonte e outra; — Cartosil S. A. Ind. Nacional de Cartonagem e Anexos e Jacob Moises Laufer; — indeferiu o pedido de manutenção liminar na ação de manutenção de posse, entre partes Flornia Pezzoli Buggiani e José Vilera.

* * *

15.a VARA CIVEL — dr. Mario F. Figueira — Julgando a partilha no inventario de Teresa Padovani Catini.

—— Saneando a ação de despejo entre partes Bernardo Serson c| Francisco Perez (dr.).

—— Declarando a falencia da Soc. Brasileira de Expansão Economica Ltda.

—— Homologando o calculo no inventario de Claire S. Ferreira.

—— Julgando saneada a ação de extinção de condominio entre partes Umberto Piandoli e outro c| Manoel Miranda e s| mulher.

—— Julgando extinta a obrigação da firma falida Viuva Pastore & Filho.

—— Julgando saneada as seguintes ações: — cons. em pagamento — Adelino Augusto Alves & Cia. Ltda. c| Cristiano Gonçalves dos Santos; — despejo — Joaquim Maria de Almeida e Silva c| Teresa P. Mauro e outros; — ordinaria — Jaime Simões Pelgar e Cia. Paulista de Pesca e outros.

—— Julgando saneadas as seguintes ações — ordinaria — Manoel Ferreira Valerio Filho e s| mulher; — Roque Mauro e Metalurgica Optima Ltda.; — ordinaria — Representações Haroldo Camargo Couto e outros e dr. Henrique Fioli; — despejo — Luiz Setimo Balson e Joana Moledo; — despejo — José Horacio e Encarnação Segura Flor.

* * *

VARA PRIVATIVA DE ACIDENTES DO TRABALHO — dr. Isnard dos Reis — Julgou procedente a ação que Tomaz Vitorio moveu A Fortaleza Cia. Nacional de Seguros.

* * *

VARA DOS FEITOS DA FAZENDA NACIONAL — dr. Candidiano G. de Almeida — Julgando improcedente a ação ordinaria movida por Joviano Alvim c| a Faz. Nacional.

FALENCIAS

DOMINGOS GENTILE — Gastão Sartori, requereu a decretação da falencia de Domingos Gentile, comerciante estabelecido nesta capital, à rua Anhaia, n.o 22. — (6.o oficio).

* * *

FABRICA DE CALÇADOS CLEFFI LTDA. — Emilio Aprile, requereu a decretação da falencia da Fabrica de Calçados Cleffi Ltda., sociedade com séde nesta capital, à rua dos Trilhos, 1154. — (7.o oficio).

* * *

ISIDORO STRUMPF — Por sentença de 24 do corrente, e a contar de 60 dias anteriores a 20|11|1948, foi decretada a falencia de Isidoro Strumpf, comerciante estabelecido nesta capital, à avenida Celso Garcia, 212. Foi nomeado sindico e credor M. Blumenthal e marcado o prazo de 20 dias para habilitações de creditos. — (1.o oficio).

* * *

INDUSTRIA DE CALÇADOS SARAN LTDA. — Foi nomeado sindico da falencia supra, Manoel Godoi & Cia. — (10.o oficio).

* * *

JORGE CASTRO — Está em curso e terminará no dia 26 do corrente, o prazo para habilitações de creditos na falencia supra, devendo as mesmas serem entregues em duas vias no cartorio do 12.o oficio.

FORUM CRIMINAL

CONDENADOS POR VARIOS DELITOS — O juiz da 10.a vara criminal, dr. Antonio Ferreira Gandra, condenou: Sergio da Silva, por furto, a 5 anos e 6 meses de reclusão e multa de Cr$ 2.000,00; e Cicero Ferreira da Silva, por ferimentos culposos, a 2 meses de detenção.

—— O juiz da 8.a vara criminal dr. Benevolo Luz, condenou: Braz dos Santos e Mucio Muniz, por furto, a 2 anos de reclusão; Samuel Freitas, por furto, a 1 ano de reclusão; Antonio Barduco, José Augusto Mazolla, por furto, a 2 anos de reclusão, Rodolfo Boch, José Colado, Antonio Galo, João Brandão da Silva e Francisco Ruiz Pulido, por delito de receptação, a 3 meses de detenção, cada um; José Neves Tavares, por apropriação indebita, a 2 anos de reclusão; e Carlos Negrão, por ferimentos culposos, a 2 meses de detenção.

—— Pelo juiz da 1.a vara criminal dr. Eduardo Alrosa de Assis, foi condenado, por delito contra os costumes, a 2 anos de reclusão, Olimpio Francisco da Silva.

ABSOLVIDOS POR FALTA DE PROVAS — O juiz da 1.a vara criminal absolveu da culpa Valdemar José da Costa, processado por ferimentos leves; e Teruo Koki de Lima, processado por ferimentos culposos.

—— Pelo juiz da 8.a vara criminal foram absolvidos da culpa: — Manoel Medeiros da Silva, processado por ferimentos culposos; e Geraldo Torres, processado por delito de estelionato.

Sociedades e Sindicatos

ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE MEDICINA — Realiza-se hoje, às 20,30 horas, na Associação Paulista de Medicina, uma sessão da Secção de Medicina, com a seguinte ordem do dia — dr. Reinaldo Chiaverini — "Aspectos clinicos da cardiopatia reumatica cronica".

ASSOCIAÇÃO PREDIAL DE SANTOS

SANTOS — Rua Amador Bueno n.º 22

SÃO PAULO — Largo da Misericordia n.º 23 — 4.º andar, salas ns. 401 e 402

CR$ 800.000,00

Na distribuição de credito hoje realizada, foram contemplados os seguintes associados:

Grupo	65.º	M.	13	Nelson Foot	20.000,00
	83.º	M.	12	Antonio Gonçalves Alvarenga	30.000,00
	95.º	M.	1	José Miguel de Oliveira	30.000,00
	91.º	M.	30	Michel Alca	20.000,00
	99.º	M.	50	Cassio de Arruda Corrêa	30.000,00
	119.º	M.	76	José Manoel da Costa	40.000,00
	120.º	M.	24	Lina Fernandes Pereira	30.000,00
	127.º	M.	39	Laurinda Maia Biu	40.000,00
	132.º	M.	92	Damião Almeida Campos	40.000,00
	143.º	M.	96	Democrito de Oliveira Mattos	100.000,00
	148.º	M.	24	Pedro Freire de Oliva	100.000,00
	151.º	M.	99	José Mendes Rollo Junior	100.000,00
	152.º	M.	4	Emilia Van Haute Blumer	100.000,00

Foram chamados na forma do artigo 81.º os seguintes associados:

Grupo	61.º	M.	50	Santa Casa da Misericordia de Santos	20.000,00
	76.º	M.	10	Waldemar K. Ferreira, Dr.	20.000,00
	81.º	M.	28	Francisco Athayde Dortas — ag. resposta	20.000,00
	87.º	M.	35	Dr. Ricardo Vaz Guimarães — ag. resposta	30.000,00
	90.º	M.	44	José Freitas Gomes	30.000,00

São convidados os associados acima referidos a providenciar suas construções.

Santos, 25 de novembro de 1948.

PAULO MESQUITA DE CARVALHO
Diretor-Secretario

"O OLEO DE FIGADO DE BACALHAU E AS BRONQUITES"

Quase ninguem escapa de sofrer uma bronquite uma vez ou outra. E ha bronquites que se arrastam com o doente, tossindo e tossindo, desesperadamente, respirando mal, comendo mal, dormindo mal, emagrecendo, perdendo resistencia do organismo dia a dia.

Está aí o grande mal, o grande perigo: a bronquite não tratada convenientemente abre a porta às doenças pulmonares.

O QUE E' FIGATOSSE!

FIGATOSSE não quer dizer, "Figas para as tosses", mas um xarope contendo oleo de figado de bacalhau que como sabemos tem um grande efeito nas tosses e doenças dos pulmões.

FIGATOSSE portanto, pelo seu oleo de figado de bacalhau, opera uma verdadeira restauração do organismo em geral e dos pulmões em particular.

Os bronquios e pulmões tornam-se mais resistentes, mais fortes, resistem muito mais a qualquer doença, especialmente às tosses e resfriados.

Antigamente dava-se às crianças e às pessoas fracas em geral o oleo de figado de bacalhau e sabemos que era repugnante e de gosto desagradavel.

O oleo de figado de bacalhau que entra na composição do FIGATOSSE é um extrato purissimo, tornando-se um produto de sabor agradavel junto dos extratos vegetais que tambem entram na composição do FIGATOSSE.

FIGATOSSE é o inimigo figadal das tosses

Maiores esclarecimentos, escrevam para a Caixa Postal 3061 — Rio. Atendemos pelo Reembolso Postal.

Secção Comercial

CAFE'

SANTOS

DISPONIVEL — O feriado de hoje nos Estados Unidos contribuiu para que o Mercado de Disponivel trabalhasse calmo sem maiores alterações dos dias anteriores.

A Bolsa Oficial de Café declarou calmo este Mercado e fixou as seguintes bases, por 10 quilos: Cr$ 95,00, para o tipo 4, Mole; Cr$ 90,00 para o tipo 4, Duro, e Cr$ 61,50, para o tipo 5, de bebida Rio.

TERMO — O Mercado de Café a Termo, na Bolsa Oficial de Café, hoje, para o Contrato B foi paralisado e para o contrato C foi calmo na abertura e estavel no fechamento, com 1.500 sacas de negocios.

BOLSA DE NOVA YORK — Hoje feriado em Nova York.

MOVIMENTO ESTATISTICO — Foi o seguinte o Movimento Estatistico de hoje: Passaram 35.925 sacas, entraram 55.951 sacas, foram embarcadas 46.983 sacas e despachadas 31.143 sacas. Ficaram em "stock" .... 2.125.866 sacas.

VENDAS NO DISONIVEL — As vendas no Disponivel, no dia 24, segundo o Sindicato dos Corretores de Café, fora mde 27.333 sacas, somando, desde 1.o do mês 753.965 sacas.

ENTREGAS DIRETAS — O Mercado de Entregas Diretas trabalhou calmo, tendo no fechamento apresentado as seguintes cotações:

Periodos	Fech. hoje Cr$	Fech. ant. Cr$
Novembro	97,00	97,50
Dezembro	97,50	98,00
Jan.-junho de 1949	101,0	101,00
Julho-dez. de 1949	102,00	102,00
Jan.-junho de 1950	102,50	102,50

CONTRATO RIO — Os cafés sem descrição de bebida e de tipo 5, em média, fecharam, hoje, com as seguintes cotações:

Periodos	Fech. hoje Cr$	Fech. ant. Cr$
Novembro	64,50	64,50
Dezembro	65,00	65,00
Janeiro-junho de 1949	65,00	65,00

O Mercado trabalhou estavel.

MERCADO DE CAFE' A TERMO

SANTOS, 25.

CONTRATO B

	Abert.	Fech.
Janeiro	67,00	67,00
Março	67,00	67,00
Maio	67,00	67,00
Julho	67,00	67,00
Setembro	68,00	68,00
Novembro	60,00	60,00
Dezembro	64,00	64,00

Vendas — Nihil.
Mercado — Paralisado.

CONTRATO C

	Abert.	Fech.
Janeiro	99,80	99,80
Março	99,90	99,90
Maio	100,20	100,20
Julho	101,30	101,30
Setembro	101,30	101,30
Novembro	98,50	98,00
Dezembro	97,90	97,00
Vendas	500	1.000
Mercado	Calmo	Est.

DISPONIVEL

Tipo 4 mole	95,50
Tipo 4 duro	90,00
Tipo 5 s|discrição	61,00

Mercado — Estavel

MOVIMENTO GERAL

SANTOS, 25.

PASSAGENS	Sacas
Dia 25	35.925
No mês até o dia 25	525.771
Desde 1.o de julho	2.895.889
ENTRADAS	
Dia 25	55.951
No mês até o dia 25	940.981
Desde 1.o de julho	4.641.178
Media 25	47.049
EMBARQUES	
Dia 25	46.983
No mês até o dia	884.252
Desde 1.o de julho	4.723.043
DESPACHOS	
Dia 25	31.143
No mês até o dia 25	835.367
Desde 1.o de julho	4.804.082
EXISTENCIA	
Dia 25	2.125.866

RENDIMENTOS FISCAIS

SANTOS, 25.

RECEBEDORIA DE RENDAS
ARRECADAÇÃO

Vendas e consignações	340.533,00
Sêlo por verba	496.995,70
Posto fiscal	9.114,00
Impostos	32.739,00
Estampilhas	4.699,60
Total: — Cr$	884.082,20

CAMBIO

S. PAULO

Durante os trabalhos o Banco do Brasil afixou às seguintes taxas de compradores:

S. Nova York, Cr$ 18,38, Londres, (pronta) Cr$ 74,07,14. (Santiago (peso) Cr$ 0.59,29, Bueno Aires (peso) Cr$ 3.81,72; Montevideu, Cr$ 7.90,54; Copenhague (corôa) Cr$ 3.83,00, Estocolmo (corôa) Cr$ 5.11,62, Bruxelas (franco) Cr$ 0.41,93. Paris (franco) Cr$ 0.06,97; Berna, vista, Cr$ 4.25,96; Lisbôa, vista Cr$ 0.74,41, Coroa checa Cr$ 0.36,76.

Vendedores: — Sobre Nova York Cr$ 18,72; Londres, Cr$ 75.44,16; Santiago (peso) Cr$ 0.60.39, La Paz (peso Cr$ 0.44.57; B. Aires (peso) Cr$ 3.91,22; Montevideu Cr$ 8.17,47; Madrid, Cr$ 1.70.96; Copenhague, Cr$ 3.90.08; Stockholmo (corôa) Cr$ 5.21,09; Bruxelas (franco) Cr$ 0.42.71; Paris (franco) Cr$ 0.07,11; Berna, vista Cr$ 4.37,38, Libra, vista Cr$ 9.75,79; corôa checa Cr$ 0.37,44.

— A Bolsa de valores afixou ontem para curso oficial, a seguinte tabela:

Inglaterra, 75.44.16; Estados Unidos, 18,72; Suecia, 5,21.09; Portugal, 0,75.79; Belgica, 0,42.71; França, 0,07,11, Suiça, 4.37,38; Checoslovaquia, 0.37,44; Dinamarca, 3.90,08; Espanha, 1.70,96.

— Taxa média da libra do mês de outubro, 75.44.16.

BANCO DO BRASIL
TAXAS DE VENDAS
SANTOS, 25.

ABERTURA

Londres	75,44.16
França	0,07.11
Nova York	18,72.00
Praga	0,37.44
Madrid	1,70.96
Lisboa	0,75.79
Zurich	4,37.38
Bruxelas	0,42.71
Montevideu	8,17.47
Argentina	3,86.78
Chile	0,60.39
Copenhague	3,90.08
Stockholmo	5,21.09

"Ouro" 1.000 por 1.006 — Grama 20,81·76.

TAXAS COMPRA
Letras à vista

$ 74,07.14 En.t até 90 dias $ 18,38
$ 73,94.80 V|30 Ent. até 60 dias.

CABO

$ 74.02.55 Ent. à 5 dias $ 18,38

LETRAS A' VISTA

Coroas checas	0,36.76
Francos	0,08.73
Escudos	0,74.41
Francos Suiços	4,25.96
Pesos argentinos	3,76.25
Pesos uruguaios	7,90.54
Pesos chilenos	0,59.29
Corôas dinamarquesas	3,83.00
Coras suecas	5,11.62

TITULOS

S. PAULO

O mercado de valores esteve ontem um pouco mais calmo, sendo o maior movimento, em unificados e ferroviarias. O montante das vendas do dia, foi correspondente a um total de .... 5.195.903,00 cruzeiros, com transações sobre titulos particulares, no valor de 4.973.740,00 cruzeiros. Por alvará vendido um lote de 200 ações da Companhia Paulista nom. a 159,00 cruzeiros. No pregão a termo houve negocios de 200 apolices Unificadas (Liquidação em janeiro) a 595,00 cruzeiros.

NEGOCIOS REALIZADOS

	Em Cr$
Apolices:	
70 Est. Ferroviarios	688,00
500 Est. Ferroviarias	690,00
47 Est. Ferroviarias	685,00
100 Est. Ferroviarias	675,00
1005 Est. Ferroviarias	665,00
895 Est. Ferroviarias	670,00
71 Est. Ferroviarias	680,00
630 Est. Ferroviarias	660,00
400 Est. Ferroviarias	650,00
200 Est. Ferroviarias	645,00
1 Est. Ferroviarias	700,00
100 Est. Ferroviarias	655,00
108 Unificadas	620,00
10 Unificadas	618,00
69 Unificadas	600,00
120 Unificadas	595,00
360 Unificadas	580,00
21 Uniformizadas	275,00
228 Uniformizadas	870,00
30 Uniformizadas	871,00
170 Est. R. G. S. Rodov.	935,00
189 Populares	188,00
100 Est. S. P. Rodov.	650,00
10 Est. S. P. Rodov.	670,00
50 Est. Minas G, série "A"	145,00
Federais de:	
27 Guerra	3.420,00
391 Guerra 1.000,00	680,00
289 Guerra 500,00	335,00
545 Guerra 200,00	132,00
3503 Guerra 100,00	66,00
Ações:	
50 Cia. Paulista, port.	170,00
26 Cia. Paulista, port.	168,00
100 Cia. Paulista, nom.	164,00
10 Moinho Santista S. A.	263,00
85 Casa Anglo-Bras.	87,00
100 S. P. Alp. port.	170,00
50 Bco. Itau' c|80%	120,00
140 Bco. Nac. Imob.	180,00
264 Bco. Comercial	300,00

BOLSA OFICIAL DE VALORES DE SÃO PAULO

OFERTAS

Movimento do dia 25.

Obrigações	Vend.	Comp.
Federais:		
Guerra 5.000,00	3.420,00	3.400,00
Guerra 1.000,00	680,00	675,00
Guerra 500,00	—	332,00
Guerra 200,00	—	132,00
Guerra 100,00	—	66,00
Estaduais:		
Est. Café	—	580,00
Est. "1921"	—	850,00
Est. "1922"	—	700,00
Apolices:		
Populares	190,00	185,00
Est. Paulo, Rod.	730,00	650,00
Uniformizadas	875,00	870,00
Est. Espirito Santo	—	400,00
Est. Ferroviarias	670,00	665,00
R. G. S., Rod.	—	930,00
Municipais:		
"1929"	—	790,00
"1937"	—	800,00
"1938"	—	810,00
"1942"	—	730,00
Letras:		
Capital, "1913"	—	70,00
Ações de Bancos:		
America S. A.	—	200,00
Bras. Descontos	205,00	195,00
Brasil. p|A. Sul	210,00	200,00
Central de Credito	230,00	200,00
Com. S. Paulo	300,00	298,00
Com. Ind. S. Paulo	—	380,00
Cruz. S. S. Paulo	—	280,00
Itau c|80%	130,00	120,00
Mercantil S. Paulo	—	255,00
Moreira Sales	205,00	190,00
Noroeste S. Paulo	—	401,00
São Paulo	—	225,00
Nacional Imob.	185,00	178,00
Casa Banc. Amaral	—	200,00
Ações de Companhias:		
I. Bras. Meias, pr.	—	360,00
Idem, ord.	170,00	140,00
Mogiana nom.	65,00	58,00
Mogiana, port.	—	58,00
Paulista, nom.	—	160,00
Paulista, port.	170,00	165,00
S.P. Alpag. ord.	460,00	—
S.P. Alpag. pref.	170,00	—
Taubaté Ind. int.	450,00	—
Taubaté Ind. 50%	350,00	—
Ref. Paulista	—	25.000,00
Lab. Novoterapica	—	1.000,00
Nacional Vagões	1.010,00	—
Debentures:		
Mogiana E. F.	—	126,00

ALGODÃO

S. PAULO

O algodão da Bolsa de Mercadorias esteve no dia de ontem, desidenteressado, não se registrando nenhum movimento de vendas. O mês de março no pregão de abertura, acusou baixa de Cr$ 1,00; maio outubro baixa de 60 centavos e julho de 10 centavos. Dezembro e janeiro, sem interesse. No pregão de fechamento hoube baixa de 60 centavos em maio e alta de 90 centavos em julho e outubro. O disponivel trabalhou com o mercado calmo, registrando-se baixa de 1 cruzeiro em todos os tipos. O termo americano não funcionou por ter sido feriado o da de ontem, naquela praça.

COTAÇÕES DA BOLSA DE MERCADORIAS DE S. PAULO

CONTRATO "B"

	Abert.	Fech.
Dezembro	209,00	205,00
Janeiro	—	—
Março	206,00	—
Maio	187,00	187,00
Julho	186,00	187,00
Outubro	182,00	183,50

—— Não houve negocios.

MILHO: — Foram registradas as seguintes ofertas no pregão de fechamento hoje realizado:

Dezembro, vend. 105,00; janeiro e março, não cotados; maio 66,00; julho, vend. 70,00 e outubro, não cotado.

—— Sem negocios.

COTAÇÕES DO DISPONIVEL

	Comp.	Vend.
	Nominal	
Tipo 2		
Tipo 3	222,00	223,00
Tipo 3|4	221,00	222,00
Tipo 4	218,00	219,00
Tipo 4|5	213,00	214,00
Tipo 5	206,00	207,00
Tipo 5|6	197.00	198,00
Tipo 6	186,00	187,00
Tipo 6|7	173,00	174,00
Tipo 7	167,00	168,00
Tipo 8	163,00	164,00
Tipo 9	160,00	161,00

Mercado — Calmo. Baixa geral de 1 cruzeiro.

EXPORTAÇÃO 1948

(De acordo com os certificados emitidos pela Bolsa de Mercadorias de São Paulo)

	Cabotagem Quilos	Exterior Quilos
De 1-1 a 31-10	4.636.184	222.107.197
De 1-11 a 23|11	729.816	5.931.588
Em 24|11	72.566	245.716
Total	5.438.568	228.284.501

PERNAMBUCO

A RECIFE, 25.

	Cr$
Preços de Matas, tipo "5"	170,00
Sertões tipo "5"	190,00
Entradas:	**Sacas**
Desde ontem, em sacas de 80 quilos	8.888
Desde 1.o de setembro dp.	—
Exportação	2.331
Existencia	29.946
Consumo	700

Mercado — Estavel.

AÇUCAR

SÃO PAULO

Cotações do Disponivel da Bolsa de Mercadorias:

(TABELA OFICIAL)

	Cr$
Moido, branco	166,70
Refinado, filtrado	184,60
Cristal	161,60
Somenos, do Norte	157,70
Demerara, do Norte	153,80
Mascavo, do Norte	145,90

DAS USINAS DO ESTADO
(Posto vagão)

Refinado, filtrado	173.00
Idem, 2.o Jacto	167 00
Moido, branco	158,00
Cristal	153,00
Idem, 2.o Jacto	147,00

DISPONIVEL DE PERNAMBUCO

RECIFE, 25.

	Cr$
Usina de primeira	155,00
Usina de segunda	—
Cristais	126,00
Demeraras	90,00
Terceira sorte	60,00
Somenos	36,50
Mascavos	32,50
Entradas:	**Sacas**
Desde ontem, em sacas de 60 quilos	41.045
Consumo	2.000
Exportação	55.160
Existencia	1.159.787

Mercado — Estavel.

GENEROS

MERCADO DISPONIVEL

Cotações fornecidas pela Bolsa de Mercadorias de São Paulo.

	Comp.	Vend.
ALFAFA		
Do Estado, especial	1,55	1,60
Mercado — Firme — Inalterado.		
ALHO (Quilos)		
Nacional de 1.a	19,00	20,00
Idem, de 2.a	17,00	18,00
Idem, de 3.a	15,00	16,00
Mercado — Firme.		
AMENDOIM (25 quilos)		
Tatú, especial	65,00	67,00
Idem, superior	61,00	62,00
Idem, bom	58,00	59,00
Mercado — Calmo.		
ERVILHAS 60 quilos		
Branca, sup. redonda	125,00	130,00
Idem, boa	120,00	125,00
Mercado — Calmo.		
ARROZ (60 quilos)		
Amarelão, benf. esp.	285,00	290,00
Idem, superior	275,00	280,00
Idem, regular	Nominal	
Idem, bom	265,00	270,00
Agulha, benef. esp	265,	270,00
Idem, superior	270,00	272,00
Idem, bom	260,00	262,00
Idem, regular	245,00	250,00
Meio arroz	170,00	175,00
Quiréra	125,00	132,00
Mercado — Calmo. Inalterados.		
CEBOLAS (45 quilos)		
Do Est. tipo Canaria	70,00	75,00
Idem, tipo Pera	50,00	55,00
Mercado — Calmo. Inalterado.		
FARINHA DE MANDIOCA (50 ks.)		
Do Estado, de 1.a	—	—
Idem, de 2.a "Araras"	75,00	78,00
Mercado, calmo.		
FARINHA DE TRIGO		
De Moinhos Nac. Pura		291,70
Idem, c| 10 o|o mist. "amido"		279,40
Idem, c| 10 o|o mist. "raspa"		274,00
(50 ks. — Tabela oficial)		
LENTILHA (60 ks.)		
Especial	160,00	170,00
Boa	150,00	160,00
Mercado, calmo.		
MAMONA (QUILOS)		
Miuda, Media e grauda	2,500	2,10
Mercado — Firme.		
OLEO DE CAROÇO DE ALGODÃO Tabela oficial		
Do Estado, em caixas de 2 latas (36 quilos, peso liquido		265,70
Idem ,caixas com 36 latas		285,30

DR. UZEDA MOREIRA

PULMÃO, CORAÇÃO, APARELHO DIGESTIVO, RINS, RAIO X, TRATAMENTO DA TUBERCULOSE E DA ASMA

Consultas das 9 às 12 e das 14 às 19 horas.

Rua Libero Badaró, 452 — Telefone 2-3423 — Telefone: Resid. 51-4055

Aberta a exportação de banana para o Uruguai

RIO, 25 (Asapress) — O Itamarati comunicou à agricultura que, segundo informações recebidas da embaixada brasileira em Montevideu, os serviços de fiscalização das exportações e importações do Uruguai, que havia deixado em suspenso temporariamente a importação de bananas em pesos uruguaios, resolveu proceder a abertura de uma cota até mil dolares para atender à citada importação.

Campanha de Educação de Adultos

O Serviço de Educação de Adultos, do Departamento de Educação, oferecerá no proximo dia 29, às 16,30 horas, no restaurante da "Casa Anglo-Brasileira, um coquetel à imprensa e radio desta capital, pela colaboração que vem prestando à Campanha de Educação de Adultos.

NECROLOGIA

D. JULIETA LEONOR OSORIO DA FONSECA — Faleceu ontem às 24 horas, nesta capital, aos 65 anos de idade, a sra .d. Julieta Leonor Osorio da Fonseca, viuva do saudoso jornalista João Batista da Fonseca. Era filha do major Artur da Fonseca Osorio e de d. Brandina da Fonseca Osorio. Eram seus filhos: João Batista, Cassio, casado com d. Geraldina Silva Fonseca; Paulo, casado com d. Luiza S. Fonseca; Geraldo, casado com d. Renata G. Fonseca e d. Maria Aparecida, casada com Loscar Pereira de Sousa. Deixa uma irmã, d. Laura Osorio Lagoa, viuva. Era irmã de José da Fonseca Osorio, já falecido. Deixa tambem netos.

O feretro sairá hoje, às 17 horas, da rua Artur Azevedo, 1.078, para a necropole da Consolação.

TAFT EM EXCURSÃO PELA ITALIA

MILÃO, 25 (U. P.) — Chegou ontem à noite a esta cidade o senador norte-americano Robert Taft, após ter passado alguns dias em Napoles.

Em entrevista coletiva concedida aos representantes da imprensa, o senador Taft declarou que existem "possibilidades" de que resigne ao seu cargo de representante republicano no Comitê Politico do Senado dos Estados Unidos.

Ao ser interpelado para que falasse sobre a politica interna norte-americana, Taft declarou não poder faze-lo. Todavia, sobre a sua anunciada resignação, o senador Taft afirmou que "não posso adiantar-lhes nada sobre a minha resignação de meu cargo, pois ainda tenho que consultar meu partido".

Referindo-se à futura legislação antigrevista dos Estados Unidos, o senador Taft declarou: "Não desejo falar sobre a politica de meu país até que volte a êle; todavia, quero acentuar-lhes que a lei que possui meu nome "Taft-Hartley) não é uma lei anti-grevista. O direito de greve é perfeitamente legal nos Estados Unidos. Somente as greves politicas fomentadas pelos comunistas é que são consideradas como ilegais. Minha opinião — que é a generalizada — é de que o operario norte-americano não tem qualquer sombra de duvida a este respeito".

Finalmente a entrevista, o senador Robert Taft afirmou que no proximo domingo partirá de Milão com destino à cidade alemã de Francfort, onde será hospede do exercito norte-americano.

Constituido o novo governo

(Conclusão da 1.a página).

Em sua proclamação, o Ministerio da Guerra e da Defesa declara que, apoiado por todas as forças navais e aereas, as altas patentes do Exercito tomaram conta da situação, "a fim de evitar que elementos extremistas usurpassem o poder".

O governo provisorio da Venezuela proibiu quaisquer reuniões de mais de duas pessoas, ordenando que sejam dispersados a tiros aqueles que se insurgirem contra essa ordem.

Por determinação das mesmas autoridades, todo o comercio e logradouros publicos foram fechados até segunda ordem.

APELO AOS TRABALHADORES

CARACAS, 25 (U. P.) — A radio oficial continua fazendo apelos a todos os trabalhadores da Venezuela para que voltem aos seus serviços habituais, garantindo-lhe que serão respeitadas todas as conquistas sociais alcançadas sob o regime deposto.

A Junta Militar, ao mesmo tempo, informa que não é certo que foi declarada a greve geral no Estado de Zulia, manifestando que reina tranquilidade nesse Estado e no resto do país.

Entre os elementos civis convidados para entabolar negociações pela Junta Militar, figura Jovito Villalba, lider do Partido da União Republicana Democratica, o qual declarou à "United Press" que havia sido convidado para manter com a Junta uma serie de consultas.

Villalba disse ter grandes esperanças de que a Venezuela possa solucionar a crise, "uma vez que o nosso Exercito demonstrou que está livre de tendencias ou idéias fascistas, e o nosso povo possui clara consciencia de seus direitos, e tem firme vontade de defende-los".

Momentos antes de ser instalada a Junta Militar, o comando do Exercito emitiu um comunicado, acusando o Partido de Ação Democratica de ser o responsavel pelas circunstancias que culminaram com o controle do governo por parte do Exercito.

ESTUDE A LINGUA PORTUGUESA

Do seguinte modo se exprimiu o eminente Prof. Dr. José de Sá Nunes, doutor em Filologia Portuguêsa e **autor de vários livros sôbre o nosso idioma: Se eu adotasse o sistema de aulas por correspondência, seguiria o americano ou o da "Revisora Gramatical", do ilustre e competente Prof. Ernani Calbucci, que tenho recomendado aos meus amigos e a todos os que desejam aprender a Lingua nas horas de lazer".**

Com referência ao mesmo curso, em resposta a um dos seus consulentes, disse o sábio filólogo Prof. Dr. Silveira Bueno, catedrático da Filologia Portuguêsa na Universidade de S. Paulo: "O curso escolhido é o melhor que poderia escolher".

Em face dessas opiniões, não titubeie. Peça hoje mesmo prospetos ao Curso de Português por Correspondência (da Revisora Gramatical) — Rua Anita Garibaldi, 231 — 6.o andar — Tel. 2-9361 — São Paulo.

TEXTIL ASSUMPÇÃO S. A.

ASSEMBLE'IA GERAL EXTRAORDINARIA

São convidados os senhores acionistas da Textil Assumpção S|A., para se reunirem em Assembléia Geral Extraordinaria, no proximo dia 7 de dezembro de 1948, às 10 horas, no escritorio da sociedade, à Praça Antonio Prado n. 9, 9.o andar, sala 907, a fim de:

a) — conhecerem e deliberarem sobre uma proposta da diretoria, para aumento de capital com a consequente reforma parcial dos Estatutos;

b) — conhecererem e deliberarem sobre a renuncia de dois diretores e procederem, se fôr o caso, à eleição de novos diretores para os cargos dos renunciantes.

São Paulo, 24 de novembro de 1948.

LAERTE ASSUMPÇÃO JUNIOR — Diretor Superintendente.

VALISERE S. A.

FABRICA DE ARTEFATOS DE TECIDOS INDESMALHAVEIS

ASSEMBLE'IA GERAL EXTRAORDINARIA

1.a CONVOCAÇÃO

São convidados os srs. acionistas da VALISERE S|A., Fabrica de Artefatos de Tecidos Indesmalhaveis, para se reunirem em assembléia geral extraordinaria a ser realizada no proximo dia dez (10) de dezembro, às quatorze (14) horas, na séde social, à rua Tamanduateí n. 1, em Santo André, neste Estado, a fim de tomarem conhecimento, deliberarem e votarem sobre proposta da Diretoria relativa ao aumento do capital social e consequente alteração dos Estatutos.

Santo André, 23 de novembro de 1948.

VALISERE S|A.
Fabrica de Artefatos de Tecidos Indesmalhaveis
O Diretor-Presidente, ROBERTO MOREIRA.

Avenida Circular

Rua Santo Amaro, a 30 metros da Av. Circular. Vendo 18 x 40 – facilito parte longo prazo. Tratar com Orlando – Telefone 3-6082.

OPORTUNIDADE UNICA

Vende-se por motivo de viagem, um Armazem de Secos e Molhados, contendo uma secção de bar, faz féria de Cr$ 80.000,00 a Cr$ 100.000,00 por mês, tudo a balanço, ver e tratar diretamente com o proprietario à Rua Inhaúma, 39 no bairro de Casa Verde, bonde e onibus à porta.

LOTERIA FEDERAL
2 MILHÕES DE CRUZEIROS
AH! QUE ENFIM!
AMANHÃ'

QUARTA-FEIRA
CR.$ 1.500.000,00

LIOQUIMICA – CIA. AGRO INDUSTRIAL

Ata da Assembléia Geral Extraordinaria de 4 de novembro de 1948

As 10 horas do dia 4 de Novembro de 1948, na séde social à Avenida Agua Branca n.o 530, devidamente convocados por editais publicados no "Diario Oficial" e no "Diario Popular" dos dias 26, 27 e 28 de Outubro p. p., reuniram-se os acionistas da Lioquimica, Companhia Agro-Industrial para completarem, por meio de eleição, a constituição da Diretoria e deliberarem sobre outros assuntos de interesse social. — Abrindo a sessão, o presidente verificando estar presente numero legal de socios, representantes de 1.589 ações, convidou a mim para secretario da mesa e pediu lesse os editais de convocação, o que foi feito. — Em seguida, o presidente lembrou aos presentes que na assembléia geral de 26 de abril proximo passado ficou resolvido que, achando-se a sociedade em vesperas de expansão, mas estando apenas iniciados os entendimentos para integração da Diretoria, não fosse desde logo provido o novo cargo de vice-presidente; tendo agora cessado agora esta razão, devia a assembléia geral proceder a escolha do novo diretor. — Suspensa a sessão por alguns minutos e reiniciada logo depois, verificou-se, pela apuração de votos, ter sido eleito para vice-presidente o sr. Jorge de Assumpção, brasileiro, casado, comerciante, residente à Alameda Itu', 112, nesta Capital. — Em continuação, o presidente Dr. A. do Amaral lembrou: — que em 1944 fora convidado para entrar para a Companhia, tendo em vista seus atingos estudos sobre a nutrição e o conhecido interesse, que data de cerca de 25 anos, pela introdução e industrialização da soja em nosso meio, que, achando-se então desempedido, aceitou participar da empresa, na qual exerceu varios cargos, procurando sempre desempenhar, com dedicação e prudencia, em beneficio dos interesses coletivos, as dificeis tarefas que lhe foram confiadas; que, todavia, tinha agora imperiosa necessidade de se desincompatibilizar-se para o exercicio de outras funções estranhas a sociedade e para não interromper por mais tempo sua atividade cientifica e cultural na esfera internacional; que, já tendo sido iniciada a produção em escala industrial e vencidas as principais dificuldades decorrentes da instalação e funcionamento das usinas da Companhia, achava oportuno afastar-se da Diretoria, pelo que, atentas as expostas razões de ordem juridica e pragnatica, solicitava aos consocios presentes dispensa do cargo e pedia-lhes elegessem novo presidente, agradecendo a todos as atenções e confiança que lhe manifestaram no exercicio do espinhoso mandato. — Tomando a palavra, o acionista R. Paiva Meira declarou que, à semelhança dos consultores e dos companheiros da Diretoria, tivera conhecimento previo das razões que o presidente acabava de expôr à casa, pelo que achava dever-se aceitar a renuncia, propondo constar-se da ata um voto de gratidão de todos ao Doutor A. do Amaral pela competencia, desvêlo energia com que, com sacrificio de toda ordem, desempenhar as dificeis tarefas que lhe foram cometidas em fase realmente penosa, qual a de organização, cujos obices só um espirito altamente idealista e bastante metodico poderia vencer. — Assumindo então a presidencia da sessão, o diretor-superintendente, A. Alves de Lima Jr., pôs em discussão e votação a aludida proposta, a qual foi aprovada por unanimidade, e significou ao presidente resignatario o pesar dos demais acionistas ao se verem privados do concurso direto, da capacidade administrativa já de sobejo demonstrada, do primeiro presidente da Companhia. — Agradecendo a prova de apreço, o acionista A. do Amaral pedia à casa que, aproveitando o ensejo, preenchesse desde logo a vaga de presidente, ao que o acionista P. G. Nordman, lembrando que esse dificil e complexo cargo devia continuar a ser exercido por um tecnico ou cientista, sugeriu o nome do Dr. K. H. Slotta, não só dada a circunstancias de pretender a Lioquimica ampliar sua atividade industrial no terreno da sintese dos hormonios, em que o Dr. Slotta é um dos pioneiros no mundo, como fato de estar ele atuando como consultor quimico desde a fundação da Companhia. — Suspensa e depois reaberta a sessão, foram recolhidos os votos, apurando-se ter sido eleito para o cargo de diretor-presidente o Dr. Karl H. Slotta, brasileiro naturalizado, casado, quimico industrial, residente à Av. Alfonso Bovero 130, nesta Capital, o qual, achando-se presente e havendo prestado a caução prevista nos Estatutos, foi logo empossado. — Passando à 2.a parte da ordem do dia, o presidente lembrou que, estando em fase de expansão, a Companhia precisava de aumentar o capital social ou obter financiamento para as ampliações projetadas, pelo que propunha ficasse a Diretoria investida de plenos poderes para resolver a questão conforme achasse mais conveniente. — Posta em discussão esta proposta, foi pelo consultor juridico e acionista, M. Ribeiro dos Santos, apresentada a proposta aditiva de que, no caso de se decidir pelo financiamento, ficasse desde logo a Diretoria autorizada a gravar bens e direitos sociais e constituir onus sob a forma de garantia hipotecaria e pignoreticia, sendo preciso. — Postas em votação as duas propostas, foram elas aprovadas unanimemente. — E, nada mais havendo a tratar, foi encerrada a reunião, de que, para os devidos efeitos, foi lavrada esta ata que vai por todos os presentes assinada. — S. Paulo, 4 de Novembro de 1948. — Marcos Ribeiro dos Santos, Afranio do Amaral, Karl H. Slotta, Pawel G. Nordman, H. A. Pouplier, A. Alves de Lima Jr., Roberto Alves de Almeida Roberto S. de Paiva Meira, Cantidio de Moura Campos.

Declaro, para todos os efeitos, que a presente é copia fiel da ata da assembléia geral extraordinaria a que compareceram socios representantes de mais de metade (1.589) ações, do capital social. — São Paulo, 6 de Novembro de 1948. — ass. Marcos Ribeiro dos Santos.

——(*)——

JUNTA COMERCIAL

São Paulo

CERTIDÃO

CERTIFICO que a sociedade LIOQUIMICA — CIA. AGRO INDUSTRIAL, com sede nesta Capital, arquivou nesta Repartição sob n.o 39.619 por despacho da Junta Comercial em sessão de 16 de Novembro de 1948, a ata da assembléia geral extraordinaria dos seus acionistas realizada em 4 de Novembro de 1948, pela qual foram eleitos para Diretor-Presidente, o sr. Dr. Karl H. Slotta, Vice-Presidente, o sr. Jorge de Assumpção, do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 19 de Novembro de 1948. — Eu, Judith Miranda, escrituraria, a escrevi, conferi e assino: — (a.) Judith Miranda. — E eu, Guiomar de Andrade Mendes, chefe da secção do Expediente e Correspondencia, a subscrevo e assino: — (a.) Guiomar de Andrade Mendes.

"QUIMANIL" S. A. — ANILINAS E REPRESENTAÇÕES

ASSEMBLE'IA GERAL EXTRAORDINARIA A REALIZAR-SE DIA 4 DE DEZEMBRO DE 1948

2.a CONVOCAÇÃO

Em vista de se não haver realizado, por falta de "quorum", a assembléia geral extraordinaria convocada para 18 do corrente, são os srs. Acionistas desta sociedade convidados a se reunirem, em segunda convocação, dia 4 de dezembro proximo futuro, às 10 horas, na sede social, na rua Glicerio n.o 547, a fim de discutirem e deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

a) Aumento do capital social;
b) Alteração parcial dos estatutos sociais;
c) Assuntos diversos.

São Paulo, 24 de novembro de 1948.

aa) G. R. Weber
Diretor-Presidente.
E. Grieder
Diretor-Superintendente.
A. F. Conchon
Diretor-Gerente.

Adquira as "APOLICES FERROVIARIAS" da Sorocabana.
São garantidas pelo Tesouro do Estado e rendem juros compensadores.

Fixados os preços para os artigos de Natal

TABELA INFERIOR À VIGORANTE NA CAPITAL DA REPUBLICA — RESOLVIDA A QUESTÃO DA COMPETENCIA PARA DECIDIR SOBRE O ASSUNTO — A REDAÇÃO FINAL DA PORTARIA SERA' APROVADA HOJE — OS TRABALHOS DA REUNIÃO EXTRAORDINARIA DE ONTEM DA C. E. P. — NOTAS

A fim de tratar do tabelamento dos generos de Natal, a Comissão Estadual de Preços esteve reunida ontem, extraordinariamente, sob a presidencia do sr. Artur Sales Pacheco. Abertos os trabalhos, entrou em discussão a preliminar de revogação das portarias que davam à C. M. P. a competencia sobre a materia. Após varios esclarecimentos, foram aquelas portarias da C. E. P., que, tem os numeros 74 e 77, devidamente revogados, permitindo ao organismo estadual adotar as medidas tendentes a fixar os preços maximos para os artigos de Natal.

A TABELA DE PREÇOS APROVADA

A seguir, passou a casa a deliberar sobre os preços a serem fixados, fazendo uso da palavra o sr. Fernando Pimentel, que expoz aos seus companheiros às conclusões dos estudos de que fôra encarregado. Após varias considerações, propôs a seguinte tabela de preços, aprovada por unanimidade:

	No atacado Cr$	No varejo Cr$
AMENDOA COM CASCA, QUILO	15,40	19,30
AMENDOA DESCASCADA, QUILO	38,55	48,20
AVELÃS COM CASCA, QUILO	15,75	19,70
CASTANHAS ESPANHOLAS E PORT., QUILO	16,00	20,00
CASTANHAS ITALIANAS, QUILO	13,80	17,30
FIGOS ITALIANOS SOLTOS, QUILO	14,55	18,20
FIGOS ITALIANOS RECHEADOS, QUILO	17,85	22,30
FIGOS TURCOS, PACOTE 200 GRS.	3,43	4,30
FIGOS TURCOS, PACOTE 250 GRS.	4,28	5,30
FIGOS TURCOS, PACOTE 400 GRS.	6,67	8,30
FIGOS TURCOS, PACOTE 500 GRS.	8,34	10,40
FIGOS TURCOS, CAIXA C/10 QUILOS, QUILO	14,50	18,20
FIGOS TURCOS, CAIXA C| 12 QUILOS, QUILO	14,50	18,20
FIGOS TURCOS, CAIXA C/5 QUILOS, QUILO	19,10	23,90
FIGOS TURCOS SOLTOS QUILO	14,50	18,20
NOZES ITALIANAS DE "SORRIENTO", QUILO	18,40	23,00
PASSAS ARGENTINAS SOLTA, QUILO	14,37	18,00
PASSAS ARGENTINAS EM RAMA, P| 200 GRS.	5,98	7,50
IDEM, EM RAMA, P| DE 400 GRS.	11,50	14,40
IDEM, CAIXA DE 1 QUILO, TIPO "MALAGA"	27,00	33,80
IDEM, CX. DE 10 KS., TIPO INFERIOR	17,50	21,90
IDEM, CAIXA DE 10 KS., TIPO "MALAGA"	24,20	30,20
IDEM, PACOTE DE 500 GRS., TIPO "MALAGA"	13,80	17,30
FIGOS PORTUGUESES, QUILO	13,40	16,86
FIGOS ESPANHOES, QUILO	24,30	30,40
PASSAS ESPANHOLAS, QUILO	41,55	52,00

A PORTARIA SERA' REDIGIDA HOJE

Resolvida a questão dos preços a serem fixados para os artigos de Natal, foi adiada para hoje a redação dos termos finais da portaria a ser posta em vigor em São Paulo. Essa decisão foi tomada em virtude do adiantado da hora, ficando assentado que novamente hoje reunir-se-ão na C. E. P. o relator do assunto e o consultor juridico do organismo, concluindo-se o ato, que deverá ser publicado no "Diario Oficial" de amanhã, data em que entrará em vigor.

Chamou bastante a atenção dos presentes a comparação entre os preços aprovados para São Paulo e os em vigor no Rio, porquanto os nossos são sempre inferiores aos cobrados na Capital Federal, com exceção das nozes italianas "Sorriento", que custarão aqui um cruzeiro a mais. Essa diversidade é explicada pelo fato desse artigo ser importado por uma firma carioca.

CORREIO PAULISTANO

ANO XCV | S. PAULO — Sexta-feira, 26 de Novembro de 1948 | N. 28.418

Será entregue a Fabrica Nacional de Motores a tecnicos italianos

RIO, 25 (Asapress) — O sr. Bento Soares Sampaio, diretor da Fabrica Nacional de Motores, que há pouco chegou da Europa, falando à reportagem, confirmou as noticias em torno de um acôrdo entre aquela fabrica e o grupo industrial Isotta Fraschine, pelo qual a direção tecnica da empresa brasileira será entregue a especialistas italianos.

A Fabrica Nacional de Motores adquiriu patente para a fabricação de motores Diesel.

O ABONO DAS FALTAS NA UNIVERSIDADE

A Congregação da Faculdade de Direito recorre ao ministro da Educação

A IMPORTANTE REUNIÃO DE ONTEM DA TRADICIONAL ESCOLA DO LARGO DE S. FRANCISCO — INTEGRA DO PARECER APROVADO PELA CONGREGAÇÃO DOS PROFESSORES — O PROF. ERNESTO LEME E' MANTIDO COMO REPRESENTANTE DA CONGREGAÇÃO NO CONSELHO UNIVERSITARIO

A imprensa se vem ocupando, ha dias, do problema surgido nos meios universitarios de São Paulo, com referencia à situação dos alunos dos cursos superiores que, por terem ultrapassado o limite maximo de faltas, que a lei permite, se vêm impossibilitados de prestar os exames finais e, pois, de obter, de um modo geral, sua promoção ao ano posterior.

O Conselho Universitario, por 14 votos contra 6, resolveu, para o corrente ano letivo de 1948, abonar as faltas dadas pelos alunos, tantos nas aulas teoricas, como nas aulas praticas. Levada essa deliberação ao conhecimento da Congregação da Faculdade de Direito, sabado ultimo, deliberou a mesma nomear uma comissão para examinar o assunto e emitir seu parecer. A referida comissão, constituida dos profs. Vicente Rao, Noe Azevedo, Siqueira Ferreira e Almeida Junior, examinou o problema e elaborou seu parecer, propondo, afinal, que a Congregação recorresse da decisão do Conselho Universitario ao sr. ministro da Educação, por ser manifestamente ilegal referida decisão.

Ontem, presentes os prof. Gabriel de Resende Filho, diretor da Faculdade, Braz Arruda, Vicente Rao, Ernesto Leme, Alvino Lima, Almeida Junior, Miguel Reale, Teotonio Monteiro de Barros, Siqueira Ferreira, Noé Azevedo, Soares de Melo, Basileu Garcia, Silvio Marcondes, Otavio Guimarães, L. E. Vidigal, Genesio de Almeida Moura, Luis Antonio da Gama e Silva e Paulo Barbosa de Campos Filho, reuniu-se a Congregação da Faculdade, sob a presidencia do sr. diretor e secretariada pelo sr. Flavio Mendes.

O prof. Almeida Junior passou então a ler o parecer da comissão de professores, que é o seguinte:

"A Comissão abaixo assinada, designada em sessão da Congregação, de 20 do corrente, para opinar sobre a decisão do Conselho Universitario, que abonou as faltas dadas pelos alunos às aulas de 1948, apresenta, a seguir, o seu parecer, constante de três partes: 1.o) os fatos; 2.o) as leis; 3.o) proposta à Congregação.

I — OS FATOS

Desde o inicio do presente ano letivo, os professores desta Faculdade fizeram sentir aos alunos que, normalizada, afinal, a situação politica do país e reintegrado este no regime constitucional, não mais deviam contar com a instabilidade e as transigencias do periodo anterior, em materia de leis do ensino. Concitaram-nos, pois, esses professores, à frequencia assidua às aulas.

Aproximando-se o fim do ano letibo, a Secretaria da Faculdade publicou a lista das faltas, verificando-se por ela que muitos alunos (mais de um terço do total de matriculados), tendo alcançado 20 faltas em uma ou mais cadeiras, haviam, de acordo com o regulamento, perdido o direito de se apresentar a exame final nessas cadeiras. Decidiram os alunos atingidos, à vista disso, solicitar da Congregação que lhes abonasse as faltas.

Reunida a 5 de novembro corrente, resolveu a Congregação, em escrutinio nominal, por 14 votos contra 2 (e 2 abstenções de professores pais de alunos), indeferir o requerimento, com base na preliminar de que faltava a ela competencia para alterar a lei.

Dias depois, a 19 do corrente, em sessão do Conselho Universitario, o representante do corpo discente da Universidade leu uma "representação-recurso", na qual os estudantes pediam o abono das faltas dadas em 1948, alegando, para explicar essas faltas, três motivos: 1.o) a gréve de

(Continua na 10.a página).



O conhecido grafólogo Sinesio Trindade Melo — Grão Pagé — quando prestava ao "Correio Paulistano" o seu palpitante depoimento.

Comissão Municipal de Preços

Ralizou-se ontem mais uma sessão da Comissão Municipal de Preços, durante a qual foram examinados varios recursos contra tabelamentos emitidos por esse organismo.

Inicialmente foram estudados, por serem mais numerosos, varios recursos de proprietarios de cinemas que pretendem melhor classificação em vista de terem realizado melhoramento em sua sala de projeção. Após a casa tomar conhecimento do assunto, foram esses recursos entregues ao sr. Janio Quadros que, após as vistorias necessarias, manifestar-se-á sobre cada caso em particular.

A seguir, foi examinado um recurso do sindicato dos açougueiros, protestando contra o tabelamento dos miudos bovinos.

O sr. José de Moura foi encarregado de rever o assunto e emitir parecer sobre o mesmo.

Finalmente foi lido em plenario um recurso dos proprietarios dos bares que solicitam a liberação do preço do café vendido em chicaras pequenas.

Esse recurso que foi entregue ao sr. Janio Quadros, receberá ao que estamos informados parecer desfavoravel.

O direito de greve deve ser posterior à lei organica de sindicalização

Reparos feitos pelo sr. Angelo Parmigiani, presidente da Federação do Comercio no Estado de S. Paulo, ao recente projeto de lei regulamentando o direito de gréve

O projeto de lei regulamentando o direito de greve, cujo texto acaba de ser aprovado pela Comissão de Leis Complementares da Camara Federal, veio movimentar os meios sindicais e as entidades de trabalhadores, que já se aprestam para oferecer reparos ao referido projeto. Dessas manifestações, uma das primeiras devemos à Federação dos Empregados no Comercio do Estado de São Paulo. Seu presidente, sr. Angelo Parmigiani, tambem diretor da Confederação Nacional dos Trabalhadores no Comercio, e que já representou o Brasil, ultimamente, na XXI Conferencia Internacional do Trabalho, em São Francisco, e na 1.a Conferencia Sindical Interamericana de Trabalhadores, realizada em Lima, no Peru', procurado pela reportagem do CORREIO PAULISTANO, assim se expressou ante a projetada regulamentação do direito de greve.

— O projeto de lei regulamentador do direito de greve, de cujo texto tivemos conhecimento por publicação da imprensa paulistana, pela importancia do assunto de que trata não poderia deixar de merecer nossa atenção.

De inicio é de se lamentar que somente agora, decorridos quase 30 meses de vigencia da Constituição, foi elaborado um projeto de lei versando materia de primordial interesse para os trabalhadores. Esse descaso, essa apatia e mesmo desinteresse do legislador no dar regulamentação a dispositivos constitucionais inseridos no capitulo da Ordem Economica e Social é digno de reparo por todos os que dedicam trabalho à vida sindical do país. Aliás, é bom frisar que a Federação dos Empregados no Comercio do Estado de São Paulo tudo tem feito para despertar a atenção das casas do Congresso Nacional para que sejam regulamentados alguns incisos da Carta Politica de 1946.

A GREVE E' UM DIREITO

— A greve é um direito assegurado ao trabalhador — continua. A realização desse direito está na dependencia de lei ordinaria cujo projeto foi atribuido à Comissão Mista de Leis Complementares. O projeto de lei, cuja elaboração foi ultimada, não se apresenta como um trabalho perfeito.

Esta federação, por sua diretoria, vai iniciar estudos com o proposito de dar sua contribuição à futura lei sobre greve. Pretendemos convidar todas as federações de trabalhadores de São Paulo a unirem esforços no proposito de cooperarmos para oferecer ao congresso sugestões ao projeto.

— Tenho a impressão — acentua o sr. Angelo Parmigiani — que a lei sobre o direito de greve deve ser posterior à lei organica de sindicalização, uma vez que o orgão sindical deve ter atuação preponderante na preparação, declaração e vigencia da greve. Se ao sindicato, na legislação patria, for assegurada a prerrogativa de representar toda a categoria profissional, logico é que primeiro deve ser regulamentada a organização sindical para então ser fixada, com clareza, a posição da entidade sindical no campo da greve. Agir de forma diferente é regredir; é criar confusão.

Essa consideração é feita diante de alguns artigos e paragrafos do projeto de lei sobre greve que evidenciam o proposito de ferir o arcabouço das leis sociais brasileiras e desprestigiar o ente sindical.

Não compreendo uma lei sobre greve que coloca o sindicato na posição de mero espectador da ocorrencia que determina o abandono coletivo do trabalho.

O sindicato, se investido na representação legal de uma categoria, deve assumir a posição de figura central na hipotese desta categoria ter necessidade de recorrer à greve. E esta será uma arma sindical de valor coletivo, capaz de assegurar a solução de conflitos de interesses profissionais e economicos.

O direito de greve deve se constituir num instrumento de maior realce da organização sindical, concluiu o sr. Angelo Parmigiani.



O sr. Angelo Parmigiani, falando à reportagem

PAULO CAMARGO:

"UM ESPIRITO PRIMARIO dominado pelos impulsos instintivos"

Em palpitante entrevista, o conhecido grafologo Sinesio Trindade Melo — Grão Pagé, analisa uma das cartas deixadas pelo criminoso da rua Santo Antonio — Astucia, dissimulação e engenho — O matricida era um anormal de inteligencia apoucada — Outras notas

Poucos se terão libertado, passados três dias, da profunda emoção que provocou o relato pormenorizado do tenebroso delito da rua Santo Antonio. Em verdade, dificil seria imaginar episodio de tal impiedade e extensão como ninguem se recorda, em São Paulo, que ora aparece assolado por uma onda de crimes, de ocorrencia, cercada de tão surpreendentes circunstancias. Dentre estas, ressalta o véu de mistério que o suicidio do criminoso, no momento crucial das diligencias, fez descer sobre a tragedia.

Como restabelecer, agora, as preliminares do drama? Os testemunhos sobre o procedimento anterior de Paulo Ferreira de Camargo, como sobre a vida das vitimas, são precarios e vagos. E sobre o crime em si — basta dizer que cada dia se torna de mais problematica reconstituição.

A CARTA RETRATA O AUTOR

Um dos apelos que, neste momento das conjeturas podem-se fazer, é a uma dos ramos menos divulgados da ciencia — a grafologia, conforme, aliás, salientou, em entrevista ontem concedida a um vespertino, o jovem e notavel psiquiatra Venturino Venturi. Restabelecer o carater do autor pela sua letra, que, para o estudioso, reflete integralmente o temperamento e as tendencias individuais.

A reportagem do CORREIO PAULISTANO não teve dificuldade em localizar o tecnico para esta missão. O sr. Sinesio Trindade Melo, autoridade das mais completas em grafologia, ciencia a que se dedica devotadamente, redige, há muitos anos, sob o pseudonimo de Grão Pagé, o consultorio grafologico deste jornal. De posse de uma das cartas de Curitiba, que o matricida enviou a uma tia, estudou-a por algumas horas, e ao fim concedeu-nos a seguinte entrevista, que vale tambem como inestimavel contribuição para as diligencias que ora se processam:

— A insuficiencia de material e a premencia do tempo não me permitiu um exame mais detalhado do grafismo de Paulo Camargo, como seria de desejar. Com os poucos indicios encontrados, indicios naturalmente influenciados pelas circunstancias do momento em que a carta fora escrita, pude traçar um resumido perfil da personalidade do suicida.

— A carta em questão — prossegue — denuncia, à primeira vista forte excitação de espirito. Estava sob forte pressão nervosa, como se verifica pelas letras desiguais e lançadas. Em segundo lugar, as discordancias, a falta de harmonia e os traços grosseiros dão a impressão, "a priori" de uma mentalidade inferior e vulgar, de um espirito primario dominado pelos impulsos instintivos.

E analsada em se uconjunto, vemos tratar-se de uma escrita desigual, tremula, lançada, discordante, pastosa, de traços imibidos, inclinados e angulosos.

Estamos, evidentemente, na presença de um anormal, psiquico e mental. Mas de um anormal aparentemente lu-

(Continua na 2.a pagina).

Substanciais remessas de materiais de combate à broca para as zonas mais infestadas

COMUNICADO DA JUNTA EXECUTIVA DO COMBATE À BROCA DO CAFÉ NO ESTADO DE SÃO PAULO — OUTRAS NOTAS

Da Junta Executiva do Combate à Broca do Café no Estado de S. Paulo, recebemos o seguinte comunicado:

Para orientação dos senhores lavradores e das demais classes interessadas, a Junta Executiva do Combate à Broca do Café, instituida pelo sr. ministro da Agricultura em portaria n. 716, de 6 de outubro ultimo, comunica que, desde sua instalação, verificada em 10 do mesmo mês, os seus setores executivos vêm funcionando em sua sede provisoria, na Secção de Fomento Agricola Federal — Edificio Matarazzo — rua Dr. Falcão Filho, 56, 9.o andar (fones 2-4028 e 3.4007), onde, das 9 às 12 horas e das 13 às 18 horas, atende às consultas, pedidos de informações e fornecimento de materiais de revenda que lhe são dirigidos. Dentro de poucos dias, logo que esteja ultimada a instalação, deverá a Junta se transferir para sua nova sede, no 9.o andar do predio da Secretaria da Agricultura (Patio do Colegio), continuando com o mesmo horario de serviço.

Com pouco mais de um mês de atividades, já providenciou a Junta substanciais remessas de materiais de combate para as zonas de maior infestação da praga. Assim, 610.000 quilos de mistura de hexacloreto de benzeno a 1o|o de isomero gama já se encontram à venda nas localidades de Bauru, Marilia, Garça, Tupan, Pirajuí, Lins, Bebedouro, Araraquara, São José do Rio Preto, Catanduva, Bernardino de Campos, Chavantes, Assis, Campinas, Ribeirão Preto, São João da Boa Vista e Taubaté, ao preço de Cr 4,00 por quilo, aprovado pelo sr. ministro da Agricultura e que é o de custo. Além dessa quantidade, acham-se no porto de Santos, em despacho, 100 toneladas de hexacloreto de benzeno a 12 o|o de isomero gama, sendo esperadas, no proximo dia 26, pelo vapor "Mormackpine", mais 100 toneladas. Essas partidas produzirão 2.400.000 quilos de mistura a 1o|o e sua remessa para o interior se dará à proporção que a procura se for desenvolvendo. Nas citadas localidades, onde os postos de revenda estão a

(Continua na 2.a página).

Protesto contra a extinção do Conselho Estadual de Bibliotecas e Museus

Em face da extinção do Conselho Estadual de Bibliotecas e Museus, o Primeiro Congresso de Editores e Livreiros do Brasil, aprovou ontem, por aclamação, uma moção a ser enviada ao presidente da Assembléia Legislativa do Estado de São Paulo manifestando a sua estranhesa e seu protesto pela extinção do Conselho Estadual de Bibliotecas e Museus, consumada na lei orçamentaria para 1949.

A certa altura diz a moção o seguinte:

"No sentido moral e economico tal resolução não deixa de ser estranha. Aquele Conselho era uma instituição puramente cultural e, nos seus 5 anos de existencia, além de outras atribuições e realizações, tem registradas 336 bibliotecas pelo interior do Estado e na capital, às quais vem orientando e fazendo doações de cerca de 12.000 volumes por ano. E isso com exigua verba que de maneira alguma poderia pesar no orçamento do Estado. Acresce ser o Conselho (cujas funções, em parte coincidem, naturalmente em ambito mais restrito, com as do Instituto Nacional do Livro) a unica demonstração oficial de apoio do livro, e que a supressão desse organismo será para o Estado o que a do Instituto Nacional do Livro seria para o Brasil.

E sobe de vulto o significado daquela extinção efetuada no preciso momento em que os Poderes Publicos mais se vem empenhando na benemerita Campanha de Alfabetização de Adultos".

DEPOZ NA POLICIA GAUCHA IVO BORCIONI

PORTO ALEGRE, 25 (ASAPRESS) — Comunicam de Passo Fundo que o sr. Ivo Borcioni prestou declarações na delegacia de policia com referencia aos assuntos ventilados pela quase totalidade dos jornais do país, dizendo que nada tinha a declarar e aguardava oportunidade para falar, ou melhor, prestar suas declarações na presença dos reporteres, locutores de radio e demais pessoas que quisessem assistir o seu depoimento. Nada mais tinha a declarar mesmo que lhe fossem feitas perguntas.

Disse que foi intimado a apresentar-se a delegacia de Economia Popular do Rio a fim de prestar declarações no inquerito mandado instaurar por determinação da chefia de policia do Distrito Federal. Constava estar o mesmo recolhido à Cadeia quando se achava na delegacia caminhando em todas as secções, tendo feito refeições fora da repartição.

Em face disso foi impetrado "habeas-corpus" em favor de Borcioni pelo capitão Telmo Dornelas Azambuja, tendo o delegado interino informado já te-lo posto em liberdade. Ivo Borcioni informou o delegado que viajaria para o Sertão e amanhã para Getulio Vargas, onde apanharia documentação, prosseguindo após, para a Capital Federal. Quando se retirava da delegacia agradeceu de maneira gentil, o tratamnto dispensado pelo delegado interino Aldo Morais.

Previa o ministro o movimento dos marinheiros

RIO, 25 (Asapress) — Com referencia aos acontecimentos de anteontem, informa-se que o ministro almirante Silvio Noronha esperava pelos referidos acontecimentos, tanto assim que desistira de acompanhar o general Eurico Gaspar Dutra em sua viagem a Bahia, a fim de tomar pessoalmente às providencias que se fizessem necessarias. O inquerito policial militar instaurado na Marinha para esclarecer o caso dos marinheiros é presidido pelo almirante Ernesto Araujo. Já está apurado estarem envolvidos nas ocorrencias não só marinheiros, porém, varios civis todos eles conhecidos comunistas.

NÃO HAVERA' FALTA DE CARNE EM S. PAULO NOS PROXIMOS DOIS MESES

Em fevereiro do ano vindouro entrará em vigor o plano do governo federal, quando será instituido o racionamento do produto

A fim de concertar medidas tendentes a manter o abastecimento de carne de São Paulo, o sr. Paulo Ribeiro da Luz, secretario de Higiene da Prefeitura, reuniu ontem pela manhã os marchantes e representantes de frigorificos. As medidas propostas deverão vigorar até a data em que o fornecimento do produto passará a ser feito conforme o estabelecido pelo governo federal, no seu plano geral de abastecimento do país.

Depois de varios debates, ficou assentado que a partir de 1.o de dezembro entrará em vigor em São Paulo um sistema de quotas para marchantes, frigorificos e açougueiros, fazendo-se tambem um levantamento da população. Durante o censo, será verificada quais as necessidades de cada familia, a fim de que quando entrar em vigor o plano federal possa ser estabelecido um sistema de quotas para os consumidores.

Conseguimos, no entanto, apurar que não haverá falta de carne durante o periodo de transição para o sistema de quotas, a vigorar a partir de fevereiro, pois a quantidade de boi em pé existente presentemente garante perfeitamente o abastecimento.

OCORRENCIAS POLICIAIS:

Ainda o crime da rua Santo Antonio

Nenhum vestigio de bala na residencia de Paulo Ferreira Camargo — Ouvidos os dois operarios que abriram o poço sinistro — Tiros tambem no laboratorio da Escola Pre-Vocacional Getulio Vargas

Prosseguem as investigações em torno do sanguinolento drama da rua Santo Antonio 102, sendo que nestas ultimas horas novos elementos foram colhidos pela policia, que procura por todos os meios esclarecer completamente o mais sensacional fato policial dos ultimos tempos.

Ontem à tarde, foi efetuada uma vistoria na residencia do assassino-suicida, tendo feito parte da caravana policial o representante do Ministerio Publico, promotor Barros Penteado, o delegado de Segurança Pessoal João Leite de Barros, elementos da Policia Tecnica e investigadores. A casa sofreu uma rigorosa vasculhação: — moveis, recantos, forro, porões, tudo foi examinado meticulosamente. Não foram encontrados vestigios de balas, o que dá a idéia de que d. Benedita e suas filhas Cordelia e Maria Antonieta não tenham sido assassinadas ali, porquanto varios projeteis atravessaram os cadaveres e deveriam ter se alojado nas paredes ou em objetos circundantes.

Foram apreendidos frascos, um dos quais continha regular quantidade de cloroformio.

A policia mandou abrir novo poço em outro ponto do quintal, no local onde havia indicios de ter sido enterrada alguma coisa. Nada foi encontrado, a não ser montões de lixo.

OUVIDOS OS POCEIROS

Depuseram no inquerito Armando Dias e Olimpio Ferraz, que haviam sido intimados a comparecer à Delegacia de Segurança Pessoal. São os dois poceiros que foram contratados pelo assistente de quimica para a escavação da sepultura das suas tres vitimas. Declararam que nos ultimos dias de outubro, a pedido de Domingos Janeiro, combinaram a abertura da cisterna pela importancia de dois mil cruzeiros. No dia seguinte ambos foram à rua Santo Antonio e executaram o serviço.

(Continua na 2.a página).

CAMPANHA PRO' EQUIPARAÇÃO DE VENCIMENTOS DO PROFESSORADO PRIMARIO

Em prosseguimento à campanha em boa hora instituida pelos professores primarios da Capital e do Interior no sentido de ser alcançado a justa e necessaria equiparação de seus vencimentos com os dos colegas do Distrito Federal, realiza-se hoje, às 20 horas, no Centro do Professorado Paulista, mais uma reunião da classe.

Devendo ser dado ao conhecimento dos presentes medidas de grande oportunidade para o professorado, ao mesmo tempo que assuntos de interesse deverão ser debatidos — a Comissão promotora do movimento convida e aguarda o comparecimento do maior numero possivel de professores à referida reunião.